

Boletim das Finanças Públicas dos Entes Subnacionais

MINISTRO DA FAZENDA

Henrique de Campos Meirelles

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Eduardo Refinetti Guardia

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

SECRETÁRIO ADJUNTO DO TESOURO NACIONAL

Otávio Ladeira Medeiros

SUBSECRETÁRIOS

Gildenora Batista Dantas Milhomem

José Franco de Moraes

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Adriano Pereira de Paula

Pedro Jucá Maciel

Pricilla Maria Santana

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES FINANCEIRAS INTERGOVERNAMENTAIS - CORFI

Coordenadora - Sarah Tarsila Araújo Andreozzi

COORDENAÇÃO-GERAL DE HAVERES FINANCEIROS - COAFI

Coordenador-Geral - Leandro Giacomazzo

COORDENAÇÃO-GERAL DAS RELAÇÕES E ANÁLISE FINANCEIRA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - COREM

Coordenador-Geral - Edécio de Oliveira

Coordenador - Ricardo Botelho

COORDENAÇÃO-GERAL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - COPEM

Coordenador-Geral - Renato da Motta Andrade Neto

Coordenador - Leonardo Lobo Pires

COORDENAÇÃO-GERAL DE ANÁLISE E INFORMAÇÕES DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS INTERGOVERNAMENTAIS - COINT

Coordenador-Geral - Ernesto Carneiro Preciado

Coordenadora - Isamara Barbosa Caixeta

COORDENAÇÃO-GERAL DE NORMAS DE CONTABILIDADE APLICADAS À FEDERAÇÃO - CCONF

Coordenador-Geral - Leonardo Silveira do Nascimento

Coordenador - Bruno Ramos Mangualde

INFORMAÇÕES

Telefones (061) 3412-1843

Correio eletrônico: corfi.df.stn@fazenda.gov.br

Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Reis

Itanielson Dantas Silveira Cruz

Gabriela Guerra de Queiroz

Laércio Marques da Afonseca Junior

Paulo Ernesto Monteiro Gomes

Pietrangelo Ventura de Biase

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 04 |
| INFORMAÇÕES FISCAIS AGREGADAS: ESTADOS E DISTRITO FEDERAL | 06 |
| ◇ CONCEITOS UTILIZADOS NOS PROGRAMAS DE REESTRUTURAÇÃO E AJUSTE FISCAL | 07 |
| ◇ RESULTADOS FISCAIS | 09 |
| ◇ RESULTADO PRIMÁRIO | 10 |
| ◇ RECEITAS | 12 |
| ◇ TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO | 13 |
| ◇ DESPESAS | 14 |
| ◇ CRESCIMENTO REAL DAS DESPESAS COM PESSOAL | 15 |
| ◇ VARIAÇÃO REAL DAS DESPESAS COM PESSOAL ENTRE 2014 E 2015 | 16 |
| ◇ GASTO COM PESSOAL PER CAPITA | 17 |
| ◇ RELAÇÃO ENTRE A DESPESA COM PESSOAL E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA | 18 |
| ◇ SERVIÇO DA DÍVIDA | 20 |
| ◇ HISTÓRICO DE AMPLIAÇÃO DO LIMITE DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO PAF | 21 |
| ◇ RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 21 |
| ◇ PERFIL DA CONCESSÃO DE GARANTIA | 22 |
| ◇ FONTES DE FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTO | 22 |
| ◇ RELAÇÃO ENTRE A DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA | 23 |
| ◇ RELAÇÃO ENTRE AS RECEITAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO E RCL POR ESTADO | 24 |
| ◇ O EFEITO DE UM LIMITADOR DE DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES | 25 |
| ◇ CUSTO DA PREVIDÊNCIA DO PAF VERSUS O DECLARADO À PREVIDÊNCIA | 29 |
| CAPACIDADE DE PAGAMENTO: CLASSIFICAÇÃO DOS ESTADOS E DO DF | 30 |
| INFORMAÇÕES FISCAIS AGREGADAS DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS | 32 |
| ◇ RESULTADOS FISCAIS | 33 |
| ◇ ENDIVIDAMENTO | 35 |
| ◇ IMPACTO DA RENEGOCIAÇÃO DA LC 148/14 SOBRE O ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL | 36 |
| PRÓXIMOS PASSOS | 38 |
| ANEXO I - INFORMAÇÕES FISCAIS INDIVIDUALIZADAS DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL | 40 |

APRESENTAÇÃO

A partir do reconhecimento de que a transparência deve pautar as relações federativas, a Secretaria do Tesouro Nacional apresenta à sociedade a versão final da 1ª edição do Boletim das Finanças Públicas dos Entes Subnacionais, referente ao ano de 2016. Esta versão contempla a atualização dos dados divulgados preliminarmente em maio de 2016 e, adicionalmente, apresenta dados referentes aos municípios com população acima de 200 mil habitantes.

Com periodicidade anual, o presente Boletim traz informações essenciais capazes de permitir um aprofundamento na análise das principais variáveis fiscais dos Entes Subnacionais. A apresentação sistematizada de dados acerca da situação fiscal de Estados e Municípios visa contribuir para o processo de sustentabilidade fiscal desses entes.

É importante destacar que, no que concerne aos Estados, as informações produzidas no âmbito dos Programas de Reestruturação de Ajuste Fiscal possuem metodologia e grau de abrangência próprios. Esses dois aspectos da apuração estão previstos nos Termos e Entendimento Técnico (TET) que os Estados assinam quando revisam os seus Programas. Portanto, podem haver divergências entre as informações aqui contidas e as divulgadas sob o prisma da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Ressalte-se que apenas o acesso à informação padronizada, ágil e confiável permitirá a adoção de políticas públicas adequadas e capazes de atender aos diferentes matizes que caracterizam os entes integrantes da Federação. Reconhecer as singularidades e especificidades de nossos Estados e Municípios é parte integrante do processo de elaboração de políticas públicas mais eficientes. A informação e o conhecimento, entende-se, são a chave para equacionamento dos grandes desafios fiscais da Federação.

O estímulo à divulgação de informações sobre o quadro fiscal dos Governos Regionais integra o diagnóstico da Secretaria do Tesouro Nacional e apresenta-se como ferramenta necessária à elaboração de uma solução estruturadora para a difícil situação fiscal da Federação.

Considerando os desafios fiscais, a análise dos principais dados apresentados — notadamente o resultado primário consolidado dos Estados que foi de praticamente R\$ 19,0 bilhões em 2012 para apenas R\$ 3,0 bilhões em 2015, sendo, inclusive, negativo em 2013 e 2014 — confirmam a dificuldade que os Entes Subnacionais vivenciam. Nesse sentido, a busca pelo equilíbrio fiscal não é primazia da União.

O Boletim aponta para a necessidade de consolidação fiscal por meio de ajustes estruturais, em todos os níveis federativos, de sorte a permitir que o Brasil reinicie um ciclo virtuoso de crescimento. Neste contexto, a atuação coordenada e coesa de todos os Entes da Federação é fundamental. Esses entes podem e devem assumir o protagonismo do inadiável debate acerca da necessidade de realizarem as importantes reformas estruturais, que o País tanto carece.

Entre as reformas que estão na agenda, encontram-se a previdenciária, a revitalização da LRF e a nova Lei de Finanças Públicas. No âmbito federal, a introdução de um novo regime fiscal (PEC 241/2016) representa o caminho para, por meio de uma disciplina de longo prazo, o País reconquistar a credibilidade, voltar a conviver com inflação e com taxas de juros mais baixas e, assim, recuperar investimentos, produção e empregos. Desde o início de 2014, quando ficou clara a perda de credibilidade

do País, já foram perdidos 2,2 milhões de empregos formais. Por isso, a limitação de gastos pela inflação durante 20 anos (regra fixa nos 10 anos iniciais e sujeita a uma revisão por período de governo nos 10 anos subsequentes), o que sintetiza a regra do Novo Regime Fiscal, pode representar um caminho a ser seguido pelos Entes Subnacionais.

Feito esses comentários, é oportuno apresentar a estrutura deste Boletim, que será composto por duas principais seções: a primeira referente aos Estados e a segunda aos Municípios. Cada seção é composta por um glossário, seguido de um conjunto de indicadores fiscais relativos ao agregado dos Entes selecionados e finalizada pelos indicadores individualizados por Estado/Município. O documento segue com o levantamento de possíveis aperfeiçoamentos deste Boletim para as próximas publicações e é, então, encerrado com a apresentação da nota metodológica, em que se descreve o cálculo dos indicadores de forma pormenorizada.

Informações Fiscais Agregadas dos
Estados e do Distrito Federal

CONCEITOS UTILIZADOS NO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E AJUSTE FISCAL

| | |
|---|--|
| Receitas Primárias ou Não Financeiras | Montante das receitas orçamentárias, excluídos os valores correspondentes às receitas financeiras, operações de crédito e alienação de ativos. |
| Receita de Transferências | Montante das receitas de transferências correntes, de capital e do Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre valores pagos pelo Estado. |
| Receita de Arrecadação Própria | Montante da receita correspondente ao somatório das receitas tributárias (exceto o Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre valores pagos pelo Estado), de contribuições, patrimoniais (exceto as financeiras), agropecuárias, industriais, de serviços (exceto as financeiras), outras receitas correntes, amortizações de empréstimos e outras receitas de capital. |
| Despesas Primárias ou Não Financeiras | Montante das despesas orçamentárias empenhadas (equivalentes ao somatório das despesas liquidadas e dos restos a pagar não processados), excluídas as despesas com transferências constitucionais e legais aos Municípios, encargos e amortização de dívidas, aquisição de títulos de crédito, capitalização de fundos previdenciários e despesas para financiar o saneamento de bancos estaduais. |
| Despesas com Pessoal | Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência, conforme estabelece o caput do art. 18 da Lei Complementar nº 101, de 2000. |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | Montante equivalente à diferença entre as despesas não financeiras e as despesas com pessoal. As outras despesas correntes e de capital (OCC) são subdivididas em investimentos, inversões, sentenças judiciais e outras despesas correntes. Inclui o montante das despesas com transferências a Municípios não consideradas como constitucionais e legais. |
| Investimentos | Despesas com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas; e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. |

CONCEITOS UTILIZADOS NO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E AJUSTE FISCAL

| | |
|--|--|
| Inversões | Despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas. |
| Outras Despesas Correntes | Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa não financeira (pessoal e sentenças judiciais). |
| Resultado Primário | Resultado da subtração das despesas primárias do total de receitas primárias após a exclusão das transferências constitucionais e legais aos municípios. |
| Receita de Operações de Crédito | Receita oriunda das liberações de recursos de operações de crédito em execução. |
| Dívida Financeira | Saldo das dívidas assumidas por meio de contrato ou de emissão de títulos, exigíveis no curto ou no longo prazo, na posição de 31 de dezembro, em que o mutuário é o Estado. São considerados também os saldos das dívidas da administração indireta honradas pelo Tesouro do Estado, independentemente de terem sido assumidas formalmente. |
| Dívida Intralimite | Dívidas dedutíveis do limite de comprometimento da receita estadual para o pagamento da dívida refinanciada por meio da Lei nº 9.496/97. É formada pelas dívidas junto ao BIB, BEA, Clube de Paris, DMLP, Lei 7.976/89, INSS até dez/92 e FGTS até mar/96, pelas dívidas externas com aval da União até set/91, pelas dívidas refinanciadas pela Lei nº 8.727/93 e parte da própria Lei nº 9.496/97. |
| Dívida Extralimite | Demais dívidas não abrangidas no conceito anterior, cujos pagamentos não reduzem o valor pago da dívida refinanciada por meio da Lei nº 9.496/97. É composta, por exemplo, por dívidas com BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e dívida externa com aval do Tesouro Nacional após set/91. |
| Capacidade de Pagamento | Análise da capacidade de pagamento realizada pela STN, segundo a Portaria MF nº 306/2012, visando à concessão de aval e garantia ao Estado, Distrito Federal ou Município na contratação de operações de crédito. Na análise é atribuída uma nota que varia entre A+, situação fiscal excelente, a D-, situação de desequilíbrio fiscal. |

SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

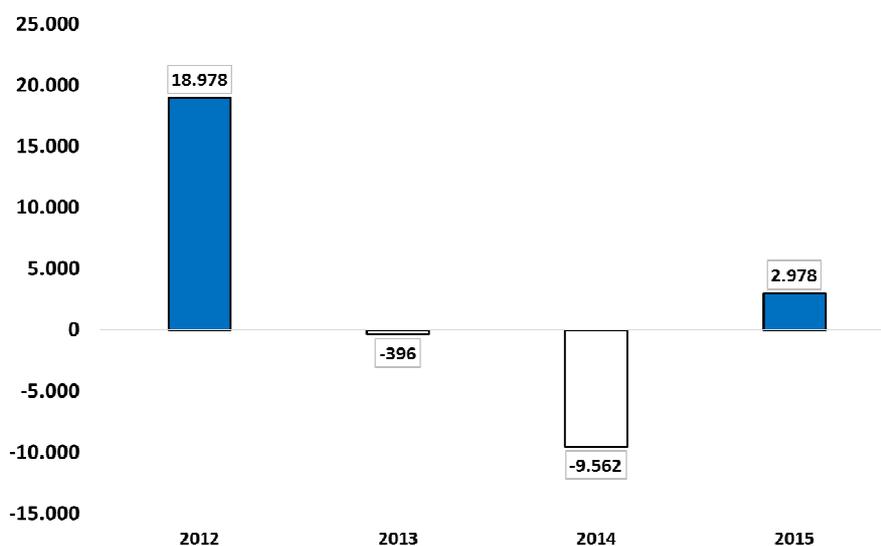
| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Variação 2014 -2015 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 525.766 | 583.656 | 627.268 | 663.242 | 5,74% |
| Receitas de Transferências | 132.325 | 141.113 | 157.150 | 158.173 | 0,65% |
| FPE | 61.958 | 66.628 | 72.608 | 76.382 | 5,20% |
| Outras | 70.367 | 74.485 | 84.542 | 81.791 | -3,25% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 393.441 | 442.543 | 470.118 | 502.885 | 6,97% |
| ICMS | 322.463 | 356.203 | 379.920 | 392.689 | 3,36% |
| Outras | 70.978 | 86.340 | 90.198 | 112.381 | 24,59% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 95.541 | 106.047 | 112.535 | 117.799 | 4,68% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 430.226 | 477.609 | 514.732 | 545.443 | 5,97% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 411.248 | 478.006 | 524.294 | 542.466 | 3,47% |
| Pessoal | 235.194 | 260.740 | 289.468 | 327.266 | 13,06% |
| Ativo | 152.711 | 170.280 | 188.352 | 203.561 | 8,07% |
| Inativos e Pensionistas | 48.617 | 52.874 | 60.020 | 77.073 | 28,41% |
| Outras | 33.865 | 37.586 | 41.095 | 46.632 | 13,47% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 176.054 | 217.266 | 234.827 | 215.200 | -8,36% |
| Investimentos | 36.360 | 50.346 | 57.505 | 35.853 | -37,65% |
| Inversões | 8.191 | 11.001 | 9.966 | 6.677 | -33,00% |
| Outras Despesas Correntes | 126.338 | 146.386 | 160.120 | 164.494 | 2,73% |
| Sentenças Judiciais | 5.166 | 9.532 | 7.235 | 8.177 | 13,02% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 18.978 | -396 | -9.562 | 2.978 | - |
| VI - RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 26.496 | 37.713 | 34.405 | 20.289 | -41,03% |
| VII - DESPESAS FINANCEIRAS | 41.967 | 45.374 | 47.053 | 53.586 | 13,88% |

Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

IPCA 2015 = 10,67%

RESULTADO PRIMÁRIO (R\$ MILHÕES)



Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

O gráfico acima detalha a evolução do resultado primário agregado dos Estados entre 2012 e 2015. Pode-se observar que houve uma deterioração da série de superávits primários em 2013 e 2014, com uma recuperação parcial no ano de 2015. Ao analisar-se a composição de receitas e despesas apresentada na página anterior, pode-se entender melhor a evolução do indicador.

Nos anos de 2013 e 2014, as despesas primárias, impulsionadas pela elevação dos gastos com pessoal e investimentos, aumentaram em ritmo superior à elevação das receitas líquidas. A ampliação do espaço fiscal concedido pela União aos Estados para a contratação de novos financiamentos contribuiu para a piora do quadro, uma vez que as receitas financeiras de operações de crédito expandiram os investimentos, que são despesas não financeiras. Além disso, a maior disponibilidade de recursos provenientes das operações de crédito permitiu que os Estados aumentassem seus gastos com pessoal e com outras despesas correntes.

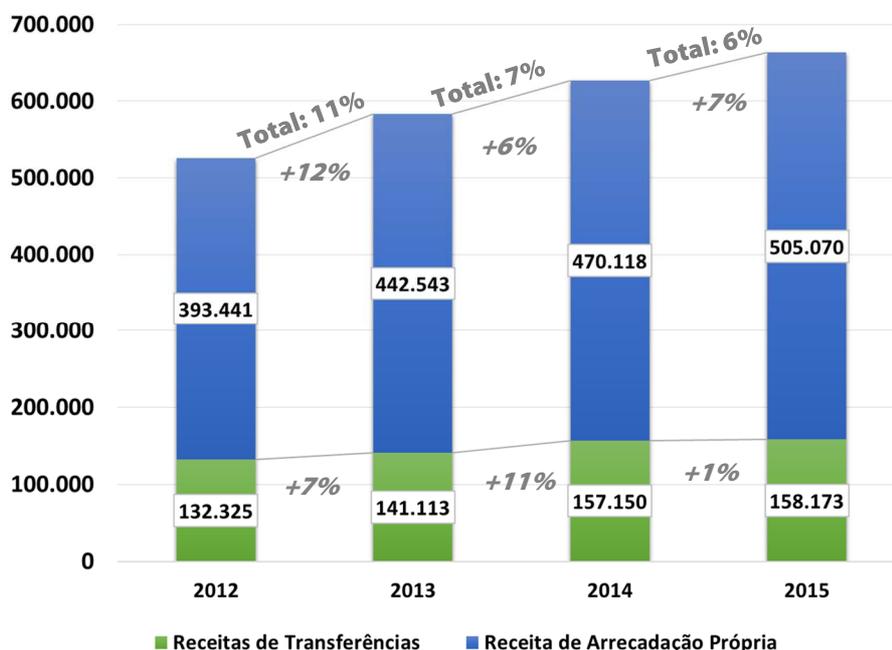
Em 2015, pode-se observar uma melhora do resultado primário agregado, que evoluiu de um déficit de R\$ 9.562 milhões em 2014 para um superávit de R\$ 2.978 milhões em 2015, o que sugere a ocorrência de um ajuste nas contas estaduais no período. O ajuste fiscal empreendido pelos Estados em 2015, portanto, reverteu o resultado em R\$ 12.539 milhões.

Como responsável por essa melhora pode-se citar, no lado da receita, o aumento nominal das receitas de arrecadação própria em 6,97%. Contudo, dado o aumento do IPCA de 10,67% em 2015, as receitas sofreram uma queda real de 3,70%, em linha com a queda (-3,80%) da atividade econômica brasileira em 2015.

Já no lado da despesa, destaca-se a redução do montante gasto em investimentos, com uma queda nominal de 37,65%. No entanto, as despesas com pessoal aumentaram, em particular com crescimento nominal da categoria Inativos e Pensionistas em 28,41%. Tal despesa tem sido de difícil con-

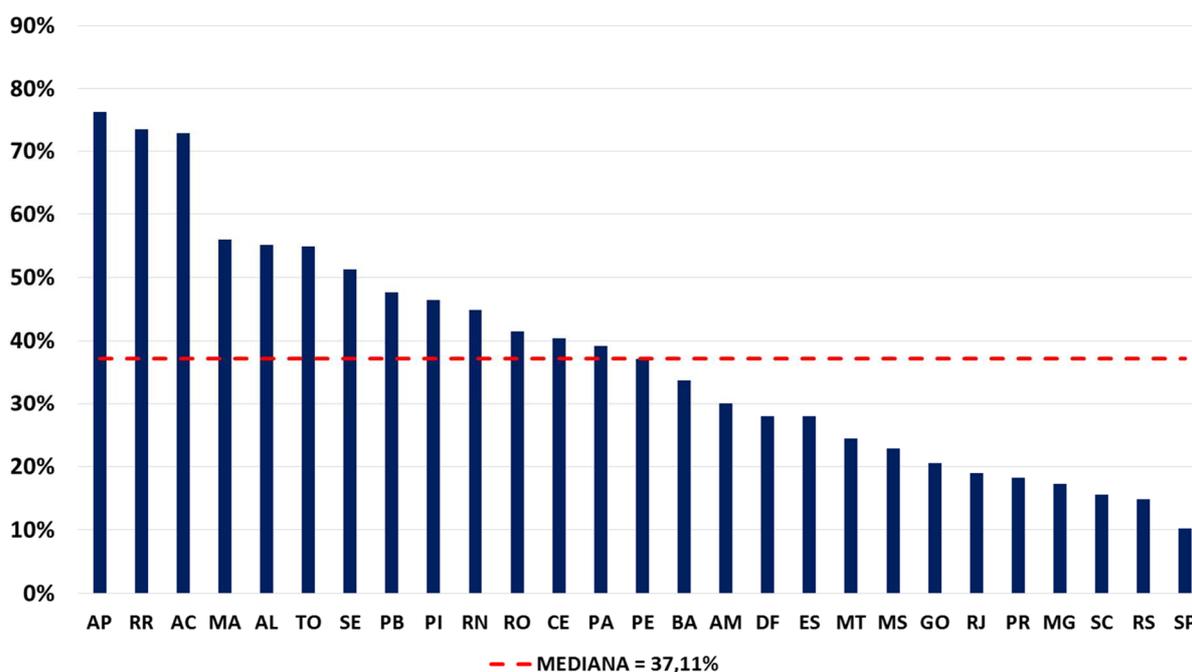
trole por parte dos Estados. Além disso, em que pese o aumento da arrecadação própria, houve crescimento das despesas com servidores, reforçando a necessidade de um maior controle de gastos dessa natureza. Por fim, ressalta-se o aumento dos gastos com outras despesas correntes em todos os anos do período.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS (R\$ MILHÕES)



Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

PARTICIPAÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS NO TOTAL DE RECEITAS PRIMÁRIAS (2015)



Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (R\$ MILHÕES)

| Transferências da União | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014 - |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| Total das Transferências aos Estados | 112.315 | 115.351 | 124.664 | 122.730 | -1,55% |
| 1. Transferências Obrigatórias | 104.481 | 106.636 | 116.438 | 118.384 | 1,67% |
| 1.1 - Transferências Obrigatórias Constitucionais | 85.812 | 90.011 | 97.442 | 98.434 | 1,02% |
| 1.2 - Transferências Obrigatórias Legais | 18.668 | 16.624 | 18.996 | 19.950 | 5,02% |
| 2. Transferências Discricionárias | 7.833 | 8.714 | 8.225 | 4.346 | -47,16% |
| 2.1 - Transf. Discricionárias Específicas | 5.901 | 5.051 | 5.212 | 3.155 | -39,46% |
| 2.2 - Transf. Discricionárias Voluntárias | 1.767 | 2.263 | 1.240 | 1.064 | -14,21% |
| 2.3 - Transf. Discricionárias por Delegação | 164 | 1.400 | 1.772 | 126 | -92,87% |

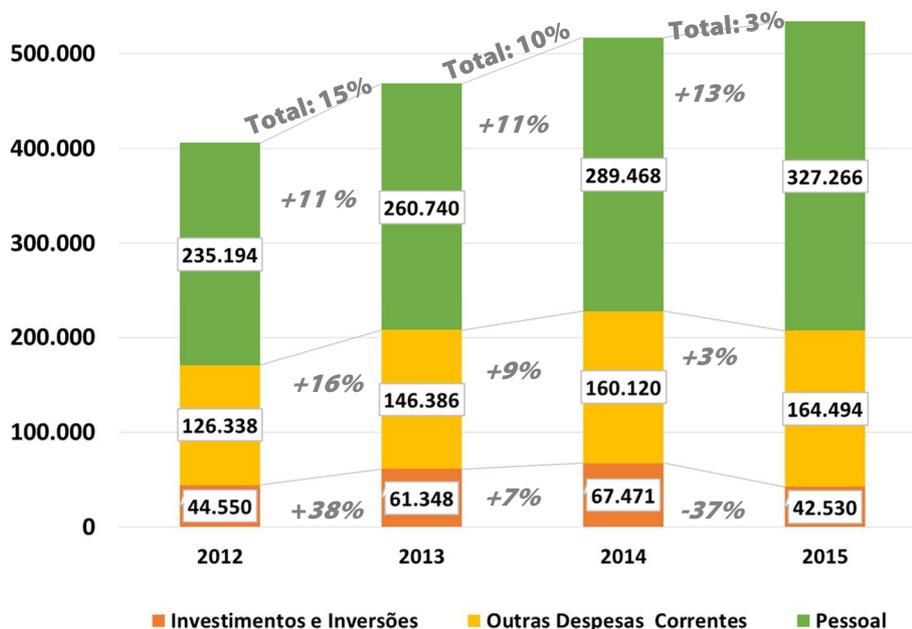
Elaboração própria
 Fonte: SIAFI/STN
 IPCA 2015 = 10,67%

* A divergência entre os valores das transferências informados pela União (tabela acima, fonte SIAFI), e pelos Estados (fonte PAF), decorre do fato de que os Estados incluem os valores repassados ao FUNDEB. Além disso, o PAF contabiliza como transferência o Imposto de Renda retido na fonte dos funcionários públicos estaduais.

De acordo com os dados apresentados, observa-se que o valor total das transferências da União para os Estados teve uma trajetória crescente entre os anos de 2012 e 2014, com uma pequena redução em 2015. Percebe-se, também, que a redução observada do ano de 2014 para o ano de 2015 aconteceu por efeito de uma redução de quase 50% do montante das Transferências Discricionárias, enquanto que as Obrigatórias apresentam sempre uma trajetória crescente.

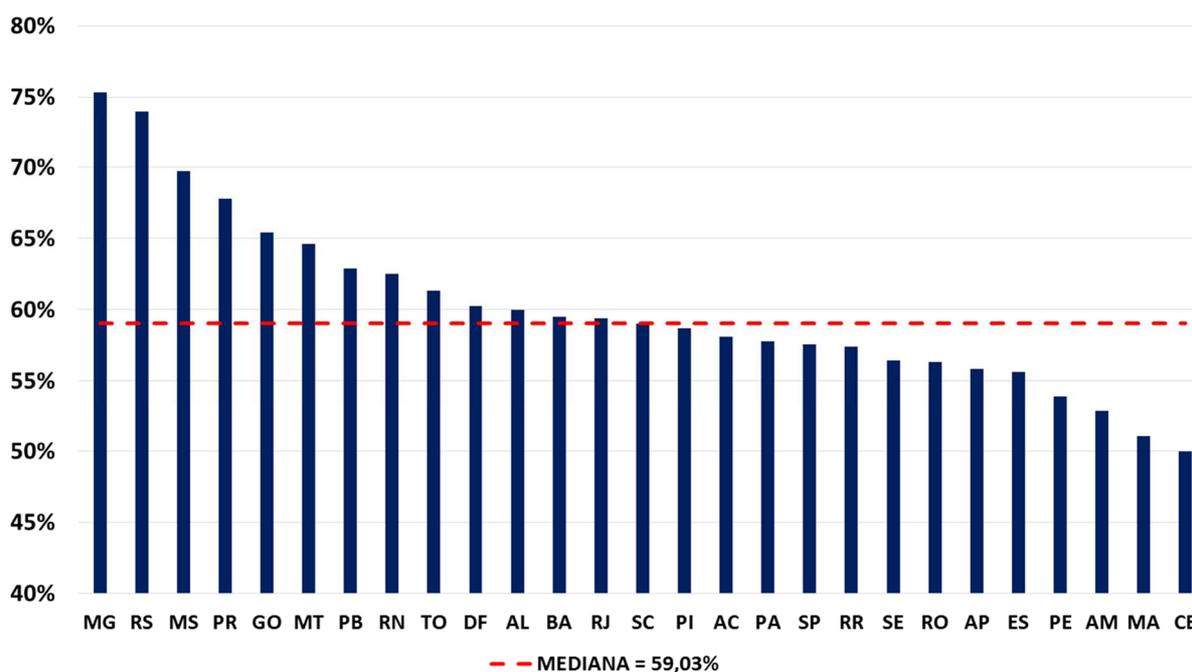
Cabe ressaltar a diferença entre as três modalidades de transferências discricionárias. As transferências específicas são aquelas cujo atendimento de requisitos fiscais pelo beneficiário é dispensado por lei, e normalmente estão relacionadas a programas essenciais de governo. As transferências voluntárias efetuam a entrega de recursos para Entes Federativos a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira e, regra geral, requerem contrapartida financeira do beneficiário. As transferências por delegação são efetuadas entre Entes Federativos ou a consórcios públicos visando à execução descentralizada de projetos e ações públicas de responsabilidade exclusiva do concedente.

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS PRIMÁRIAS (R\$ MILHÕES)



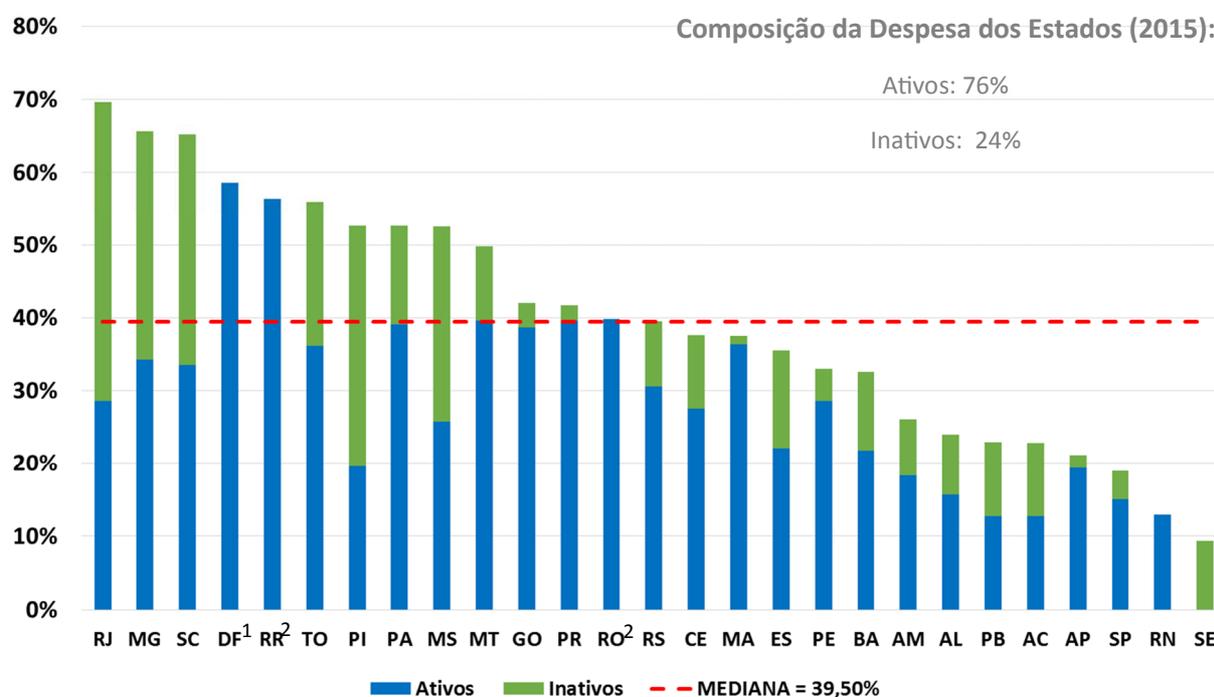
Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DE DESPESAS PRIMÁRIAS (2015)



Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

CRESCIMENTO REAL DAS DESPESAS COM PESSOAL ENTRE 2009 E 2015



Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

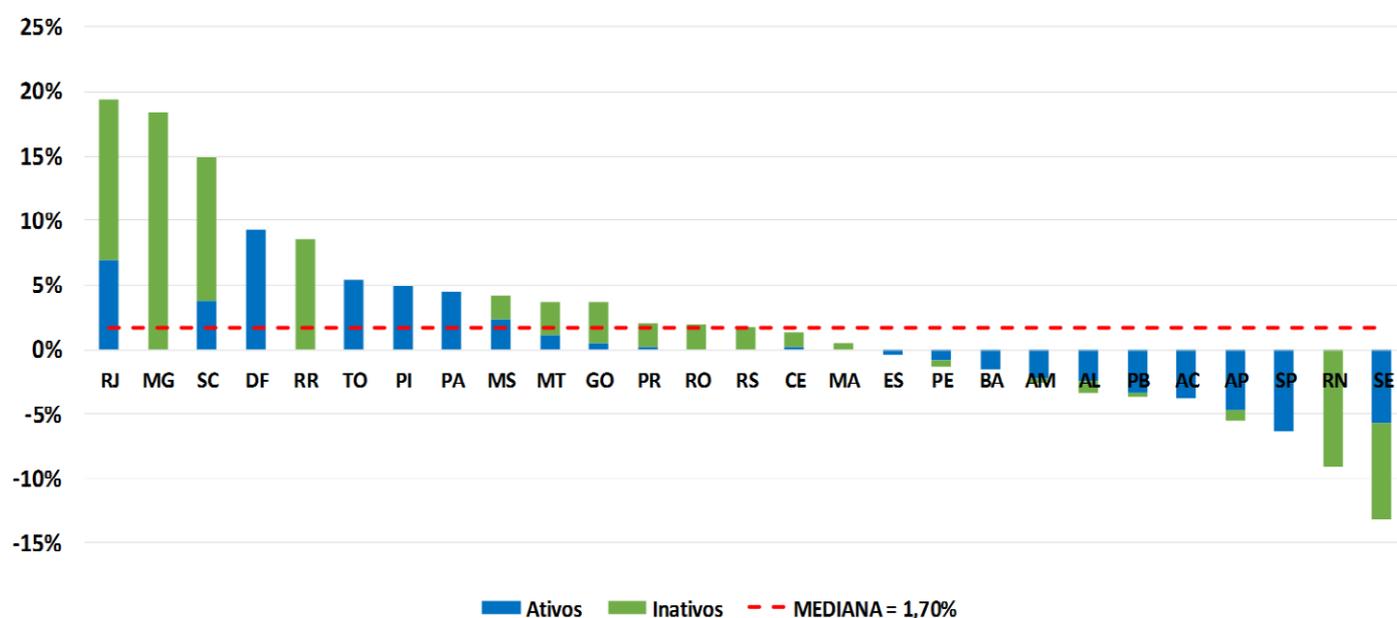
Índice de preços utilizado: IPCA

1 O PAF não considera a despesa com inativos do DF, financiada com o Fundo Constitucional do DF

2 RR e RO são estados de recente criação

O crescimento real das despesas com pessoal apresentado acima ilustra a importância da contenção de gastos dessa rubrica pelos entes subnacionais. Considerado o caráter não compressivo desse tipo de despesa, seu crescimento restringe a margem para que o poder público enfrente as restrições financeiras atuais e futuras. Controle dos aumentos salariais, nos gastos comissionados e contenção de contratações de terceirizados são algumas medidas que podem ser adotadas para reverter o aumento de gastos. Já para o caso dos Inativos, a solução passa pela reforma da previdência dos servidores públicos.

VARIAÇÃO REAL DAS DESPESAS COM PESSOAL ENTRE 2014 E 2015



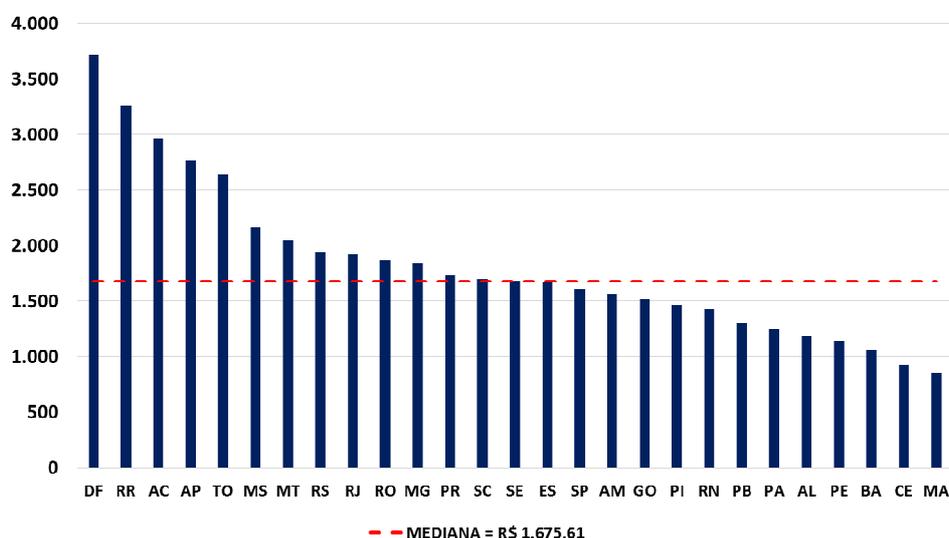
Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN
 Índice de preços utilizado: IPCA

O gráfico acima demonstra as variações reais das despesas com pessoal entre os anos de 2014 e 2015, ou seja, no passado mais recente do ente analisado.

Observa-se que as variações ocorridas são muito significativas e vão desde um crescimento real de quase 20% (Rio de Janeiro) a um decréscimo de 13% (Sergipe). O principal fator por trás dessas variações maiores são as mudanças no custo da previdência dos Estados.

O Programa de Ajuste Fiscal considera como despesa previdenciária do exercício a insuficiência de recursos do regime previdenciário, ou seja, o repasse que o tesouro estadual faz para cobrir o déficit da previdência. Com isso, o valor do gasto previdenciário se altera de acordo com o volume de aportes que o Estado precisa fazer ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Se, por exemplo, o RPPS utiliza recursos acumulados para pagar as suas despesas, a despesa previdenciária do Estado naquele ano se reduz. Por outro lado, caso os recursos próprios do RPPS diminuam, ou a sua despesa aumente significativamente, a despesa com inativos e pensionistas apurada pela metodologia do Programa crescerá.

TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL DO EXERCÍCIO DE 2015 PER CAPITA (R\$)



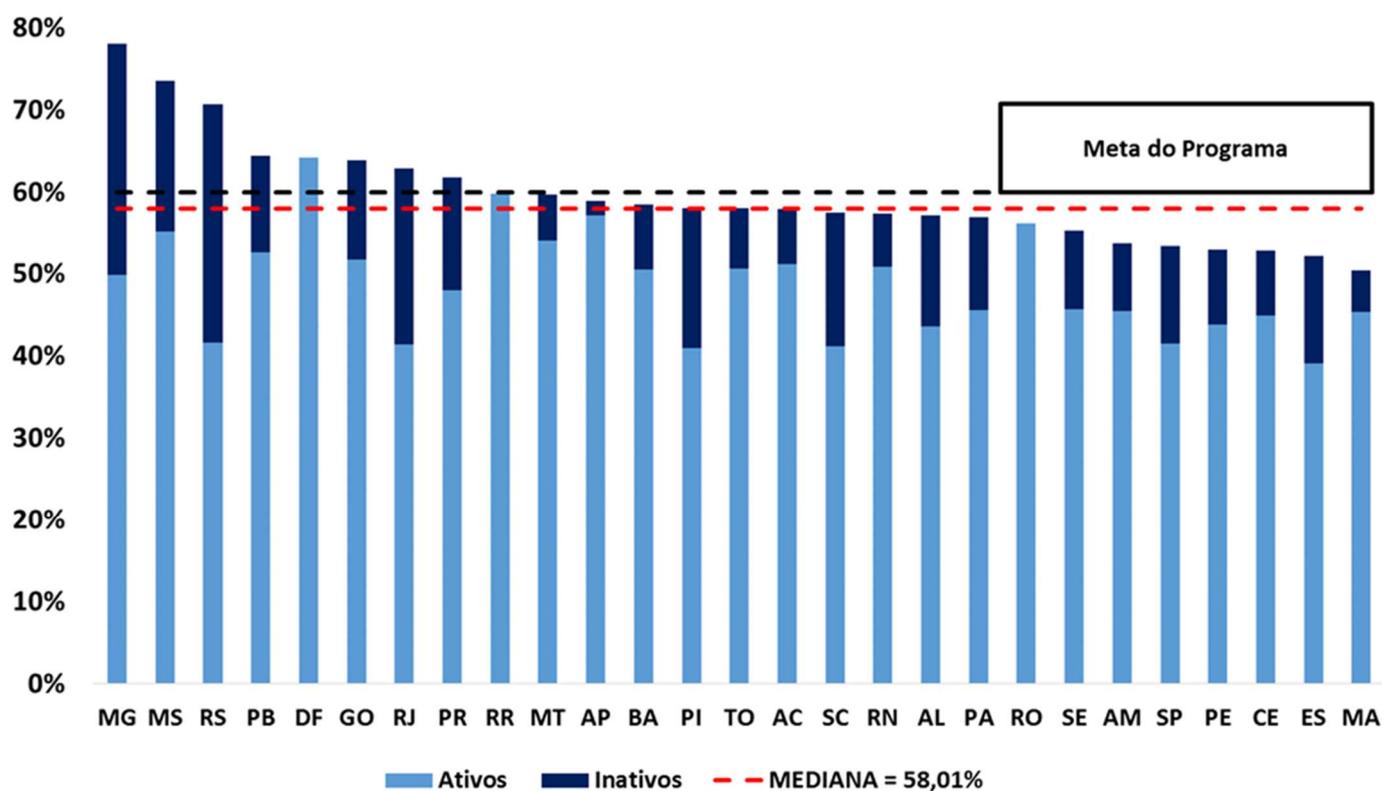
Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

| UF | GASTO COM PESSOAL EM 2015 (R\$) | POPULAÇÃO EM 2015* | GASTO COM PESSOAL PER CAPITA (R\$) | PIB PER CAPITA ESTADUAL |
|----|---------------------------------|--------------------|------------------------------------|-------------------------|
| DF | 10.841.755.553,40 | 2.914.830 | 3.719,52 | 1º |
| RR | 1.648.029.911,47 | 505.665 | 3.259,13 | 13º |
| AC | 2.382.171.621,87 | 803.513 | 2.964,70 | 21º |
| AP | 2.117.242.797,64 | 766.679 | 2.761,58 | 15º |
| TO | 3.997.579.615,90 | 1.515.126 | 2.638,45 | 16º |
| MS | 5.730.066.328,16 | 2.651.235 | 2.161,28 | 10º |
| MT | 6.677.583.668,46 | 3.265.486 | 2.044,90 | 9º |
| RS | 21.814.200.053,82 | 11.247.972 | 1.939,39 | 7º |
| RJ | 31.681.145.917,65 | 16.550.024 | 1.914,27 | 3º |
| RO | 3.302.699.199,69 | 1.768.204 | 1.867,83 | 14º |
| MG | 38.468.006.246,86 | 20.869.101 | 1.843,30 | 8º |
| PR | 19.357.646.393,95 | 11.163.018 | 1.734,09 | 6º |
| SC | 11.626.060.951,32 | 6.819.190 | 1.704,90 | 4º |
| SE | 3.758.298.331,94 | 2.242.937 | 1.675,61 | 17º |
| ES | 6.561.813.537,57 | 3.929.911 | 1.669,71 | 5º |
| SP | 71.229.425.233,26 | 44.396.484 | 1.604,39 | 2º |
| AM | 6.161.007.732,61 | 3.938.336 | 1.564,37 | 12º |
| GO | 10.013.201.013,23 | 6.610.681 | 1.514,70 | 11º |
| PI | 4.699.266.820,13 | 3.204.028 | 1.466,67 | 27º |
| RN | 4.922.254.789,37 | 3.442.175 | 1.429,98 | 19º |
| PB | 5.158.535.325,14 | 3.972.202 | 1.298,66 | 24º |
| PA | 10.251.636.584,10 | 8.175.113 | 1.254,01 | 20º |
| AL | 3.941.013.427,03 | 3.340.932 | 1.179,61 | 25º |
| PE | 10.670.615.246,70 | 9.345.173 | 1.141,83 | 18º |
| BA | 16.130.505.667,81 | 15.203.934 | 1.060,94 | 22º |
| CE | 8.201.595.203,01 | 8.904.459 | 921,07 | 23º |
| MA | 5.922.328.885,36 | 6.904.241 | 857,78 | 26º |

*Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (IBGE).

RELAÇÃO ENTRE A DESPESA COM PESSOAL E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE 2015



Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

Seguindo a metodologia adotada no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal e considerando todos os poderes, os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraíba, Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Paraná e Roraima apresentam comprometimento de suas receitas correntes muito elevado. É importante ressaltar que, para fins de Programa, não estão incluídas as despesas com Indenizações e Restituições Trabalhistas, de Sentenças Judiciais e Despesas de Exercícios Anteriores.

RELAÇÃO ENTRE A DESPESA COM PESSOAL E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE 2015

| UF | Despesa Pessoal/RCL RGF | Despesa Pessoal/RCL PAF |
|----------------|----------------------------|----------------------------|
| AC | 58,15 | 57,97 |
| AL | 51,64 | 57,12 |
| AM | 56,01 | 53,69 |
| AP | 52,97 | 58,91 |
| BA | 57,45 | 58,48 |
| CE | 54,09 | 52,74 |
| DF | 49,30 | 64,19 |
| ES | 53,54 | 52,13 |
| GO | 50,41 | 63,84 |
| MA | 53,04 | 50,31 |
| MG | 57,33 | 78,00 |
| MS | 45,83 | 73,49 |
| MT | 59,10 | 59,72 |
| PA | 54,29 | 57,00 |
| PB | 61,86 | 64,44 |
| PE | 55,76 | 52,92 |
| PI | 52,52 | 58,03 |
| PR | 51,09 | 61,83 |
| RJ | 41,77 | 62,84 |
| RN | 57,82 | 57,42 |
| RO | 54,32 | 56,08 |
| RR | 57,17 | 59,76 |
| RS | 58,11 | 70,62 |
| SC | 58,17 | 57,47 |
| SE | 47,82 | 55,19 |
| SP | 53,44 | 53,29 |
| TO | 63,04 | 58,01 |
| Mediana | 54,29 | 58,01 |

Elaboração própria

Fontes : Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN e Siconfi/STN

De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, os Estados não devem exceder a relação Despesa com Pessoal/Receita Corrente Líquida em 60%. No entanto, em alguns casos, há diferença nas metodologias, sancionada pelos respectivos Tribunais de Contas, dos cálculos da despesa com pessoal feitos por alguns Estados. Em muitos casos não se consideram algumas rubricas de despesa, por exemplo, as despesas com obrigações patronais e com aposentadorias e pensões especiais. A tabela acima evidencia a diferença entre o valor apresentado nos RGFs de cada Estado, e o que é calculado segundo a metodologia do PAF.

Ademais, existem mais duas diferenças metodológicas significativas: (i) há Programas com abrangência de fontes de receitas menor do que os demonstrativos da LRF (fontes tesouro); e (ii) o conceito de Receita Corrente Líquida dos Programas difere do conceito da LRF. A metodologia dos Programas de Ajuste Fiscal é explicada com maior detalhamento nos Termo de Entendimento Técnico e nas Avaliações do Cumprimento de Metas e Compromissos .

SERVIÇO DA DÍVIDA (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Variação 2014-2015 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|
| SERVIÇO DA DÍVIDA TOTAL | 41.967 | 45.374 | 47.053 | 53.586 | 13,9% |
| Serviço das Dívidas com a União | 34.529 | 35.026 | 35.924 | 37.262 | 3,7% |
| Dívidas com o Tesouro Nacional | 33.048 | 33.732 | 34.892 | 36.003 | 3,2% |
| Dívidas com Outros Órgãos | 1.481 | 1.294 | 1.032 | 1.259 | 22,0% |
| Serviço das Dívidas com Outros Credores | 7.438 | 10.348 | 11.130 | 16.324 | 46,7% |
| Credores Nacionais | 5.393 | 7.776 | 7.895 | 10.991 | 39,2% |
| Bancos Públicos Federais | 4.866 | 6.592 | 7.373 | 10.428 | 41,4% |
| Outros | 527 | 1.183 | 522 | 563 | 7,8% |
| Credores Externos | 2.046 | 2.572 | 3.234 | 5.333 | 64,9% |

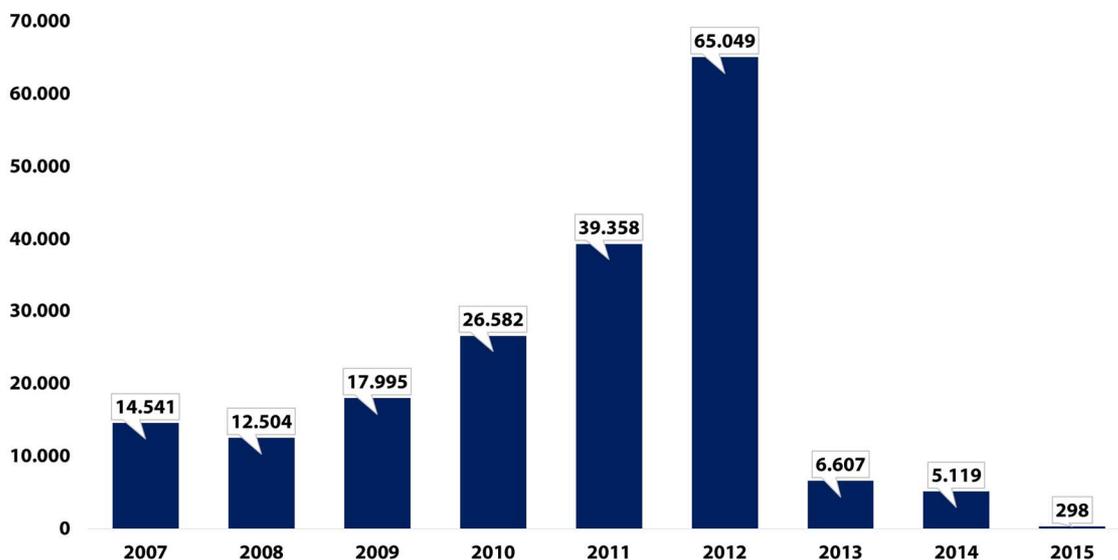
Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

IPCA 2015 = 10,67%

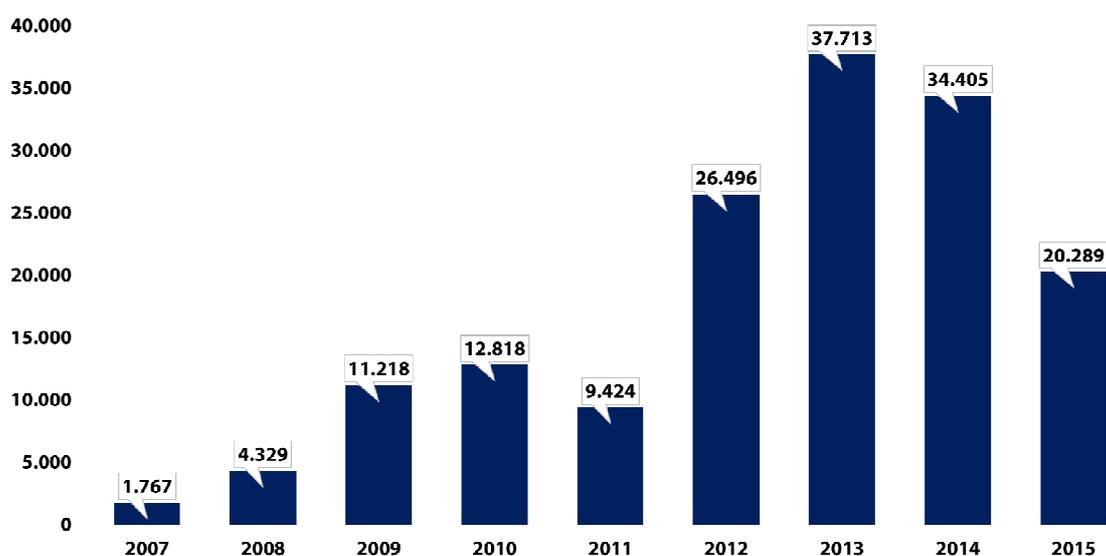
Os dados da tabela acima apontam um aumento de 3,7% do gasto com o serviço das dívidas com a União, com uma variação positiva de R\$ 1.111 milhões com o serviço pago de dívidas com o Tesouro Nacional. Para efeito de comparação, tal aumento foi bem inferior à elevação das despesas de pessoal em R\$ 37.798 milhões, em igual período. Já para o serviço das dívidas com outros credores, destaca-se o aumento do serviço pago aos credores externos em 64,9%, efeito da significativa desvalorização cambial em 2015.

HISTÓRICO DE AMPLIAÇÃO DO LIMITE DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO PAF (R\$ MILHÕES)



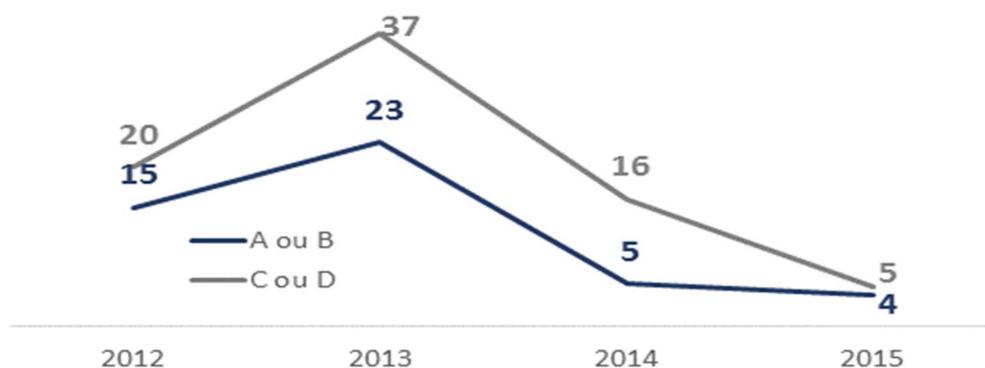
Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN
 Considera inclusões e reestruturações de operações

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ MILHÕES)



Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO QUE RECEBERAM A GARANTIA POR CAPACIDADE DE PAGAMENTO (R\$ BILHÕES)



Elaboração própria
 Fonte: SADIPEM/STN
 OBS: Informações preliminares de 2016

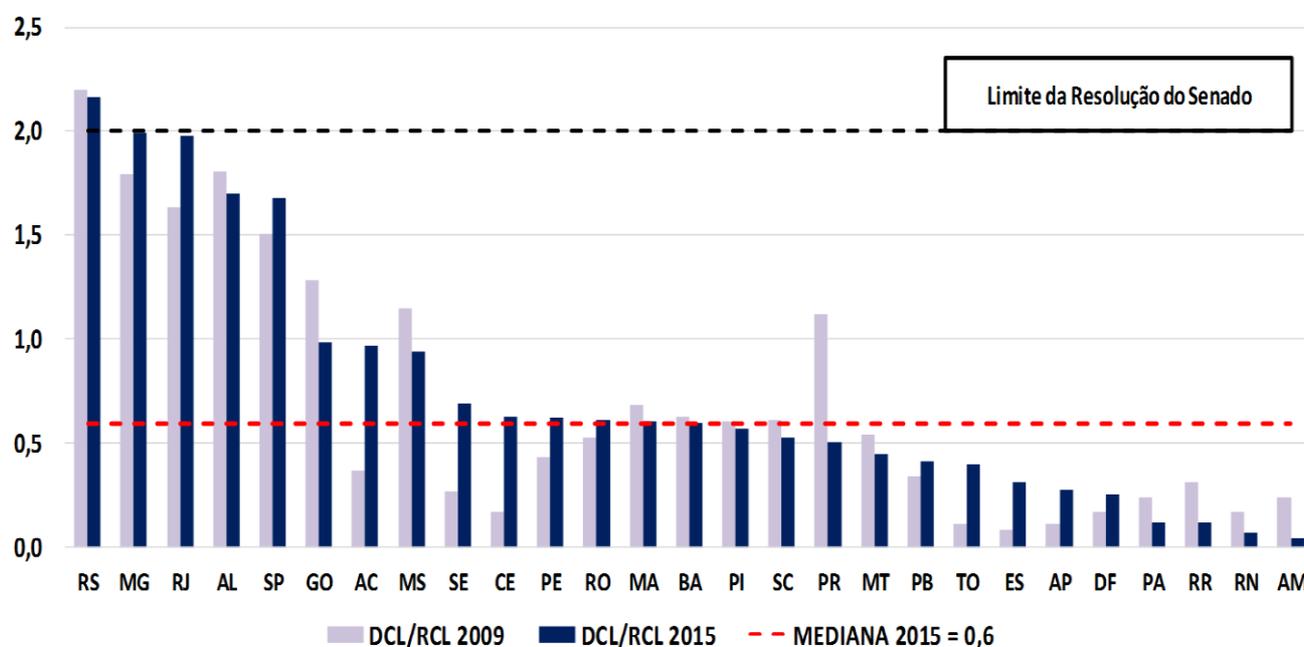
INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS E RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ BILHÕES)



Elaboração própria
 Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

Entre 2012 e 2014, a concessão de garantia da União a operações de crédito de estados e municípios foi maior para os entes com capacidade fiscal (Capag) classificada como C ou D, do que para os entes com Capag A ou B. O total de novas garantias concedidas equivale a 38,6% da dívida estadual consolidada em 2008. No entanto, os Estados não usaram os recursos das operações de crédito para expandir o nível de investimentos. Esses recursos, efetivamente, permitiram a redução de recursos próprios como fonte de financiamento de investimentos, o que abriu espaço para elevar as despesas permanentes, como, por exemplo, despesas com pessoal. Operações de crédito contratadas permitiam a troca de fontes com os Tesouros estaduais (PEF, PBL, DPL, Proinveste).

RELAÇÃO ENTRE A DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO FIM DO EXERCÍCIO DE 2015



A estratégia recente dos Estados de financiarem seus investimentos com operações de crédito provocou efeitos relevantes no crescimento do estoque da dívida, conforme será apresentado de forma individualizada por Estado na segunda parte deste Boletim. Deve-se destacar que o Rio Grande do Sul já apresenta a relação Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida acima do que é permitido pelo Limite da Resolução do Senado Federal nº 40 de 2001 e que os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais estão bem próximos desse limite. Levando em consideração que, para alguns estados, grande parte dos empréstimos foram captados no exterior, a relação DCL/RCL também está sujeita às flutuações cambiais, o que pode, inclusive, elevar os patamares dessas dívidas.

RELAÇÃO ENTRE AS RECEITAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO E RECEITA CORRENTE LÍQUIDA POR ESTADO

| UF | RCL (2016) R\$ Milhões | Receita com Operações de Crédito R\$ Milhões | | | | | | Ranking |
|--------------|---------------------------|---|---------------|--------------|---------------|---------------|----|---------|
| | | 2013 | 2014 | 2015 | TOTAL | % da RCL | | |
| AC | 3.981 | 538 | 531 | 211 | 1.280 | 32,15% | 3 | |
| AL | 6.624 | 608 | 554 | 26 | 1.189 | 17,95% | 13 | |
| AM | 10.860 | 962 | 1.130 | 207 | 2.299 | 21,17% | 8 | |
| AP | 4.146 | 831 | 324 | 261 | 1.416 | 34,16% | 2 | |
| BA | 27.349 | 2.657 | 1.422 | 1.015 | 5.094 | 18,63% | 11 | |
| CE | 16.334 | 1.191 | 1.634 | 1.540 | 4.364 | 26,72% | 5 | |
| DF | 19.382 | 190 | 488 | 581 | 1.259 | 6,50% | 26 | |
| ES | 11.770 | 911 | 855 | 391 | 2.157 | 18,33% | 12 | |
| GO | 18.792 | 1.344 | 1.797 | 556 | 3.697 | 19,68% | 9 | |
| MA | 11.395 | 1.872 | 905 | 541 | 3.319 | 29,12% | 4 | |
| MG | 54.574 | 5.876 | 336 | 27 | 6.239 | 11,43% | 21 | |
| MS | 8.321 | 481 | 553 | 42 | 1.076 | 12,93% | 18 | |
| MT | 12.816 | 1.132 | 1.029 | 239 | 2.400 | 18,73% | 10 | |
| PA | 17.716 | 499 | 614 | 179 | 1.292 | 7,29% | 25 | |
| PB | 8.141 | 355 | 637 | 369 | 1.361 | 16,72% | 15 | |
| PE | 20.246 | 2.904 | 1.886 | 419 | 5.210 | 25,73% | 6 | |
| PI | 6.950 | 496 | 73 | 399 | 968 | 13,92% | 17 | |
| PR | 34.117 | 149 | 954 | 260 | 1.362 | 3,99% | 27 | |
| RJ | 48.793 | 5.030 | 7.605 | 4.995 | 17.631 | 36,13% | 1 | |
| RN | 8.047 | 610 | 24 | 34 | 668 | 8,30% | 23 | |
| RO | 6.004 | 347 | 64 | 33 | 444 | 7,40% | 24 | |
| RR | 3.011 | 311 | 44 | 0 | 355 | 11,78% | 20 | |
| RS | 33.562 | 542 | 2.189 | 203 | 2.935 | 8,74% | 22 | |
| SC | 19.971 | 2.058 | 1.743 | 1.147 | 4.948 | 24,78% | 7 | |
| SE | 6.426 | 751 | 131 | 150 | 1.033 | 16,07% | 16 | |
| SP | 141.671 | 4.705 | 6.468 | 6.096 | 17.269 | 12,19% | 19 | |
| TO | 6.675 | 365 | 413 | 367 | 1.145 | 17,16% | 14 | |
| TOTAL | 567.673 | 10.389 | 12.840 | 6.343 | 92.410 | 16,28% | | |

Elaboração própria

Fontes: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN e Siconfi/STN

O EFEITO LIMITADOR DE DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES E SEU IMPACTO A LONGO PRAZO

O ano de 2016 trouxe uma série de desafios para os gestores estaduais. O quadro recessivo instalado no país desde 2014 se agravou ao longo dos últimos dois anos, resultando em uma recessão que pode ser denominada como a mais intensa já enfrentada pelo país. Esse quadro impactou fortemente as finanças estaduais. Além de um volume menor de repasses de transferências federais, como FPE e FPM, a crise acarretou uma queda na arrecadação própria dos Estados, agravando sobremaneira a difícil situação fiscal dos entes subnacionais. Logo, a acomodação da despesa à nova conjuntura era imprescindível. No entanto, dada a rigidez do orçamento e das despesas obrigatórias, a margem dos gestores para efetuar os ajustes ficou bastante reduzida.

Nesse contexto e como parte de um diagnóstico equivocado, número significativo de Estados entendeu que a difícil situação fiscal poderia ser resolvida a partir da interrupção dos pagamentos dos encargos da dívida contraída com a União nos idos dos anos 90. Para tanto, iniciou-se um sistemático processo de questionamento dessa dívida perante o Supremo Tribunal Federal (STF), mediante o desenvolvimento da controversa tese de que os encargos da dívida deveriam ser cobrados na modalidade “capitalização simples” em detrimento da “capitalização composta”, sistemática aceita em todo o sistema financeiro. Ainda que em juízo preliminar e por mais singular que fosse a tese, o STF chegou a deferir 16 liminares, determinando à União que se abstinhasse de executar as respectivas dívidas. O custo dessas medidas para a União é de R\$ 8,1 bilhões e está detalhado na tabela abaixo:

| ESTADO | IMPACTO DAS LIMINARES DO STF - LC 148 (R\$ MILHÕES) |
|--------------------|--|
| ALAGOAS | 160,32 |
| AMAPÁ | 1,23 |
| BAHIA | 79,19 |
| DISTRITO FEDERAL | 16,13 |
| GOIÁS | 131,66 |
| MATO GROSSO | 54,71 |
| MATO GROSSO DO SUL | 320,61 |
| MINAS GERAIS | 1.267,02 |
| PARÁ | 24,94 |
| PARANÁ | 163,16 |
| PERNAMBUCO | 80,70 |
| RIO DE JANEIRO | 836,12 |
| RIO GRANDE DO SUL | 859,44 |
| SANTA CATARINA | 244,57 |
| SÃO PAULO | 3.808,54 |
| SERGIPE | 24,89 |
| TOTAL | 8.073,24 |

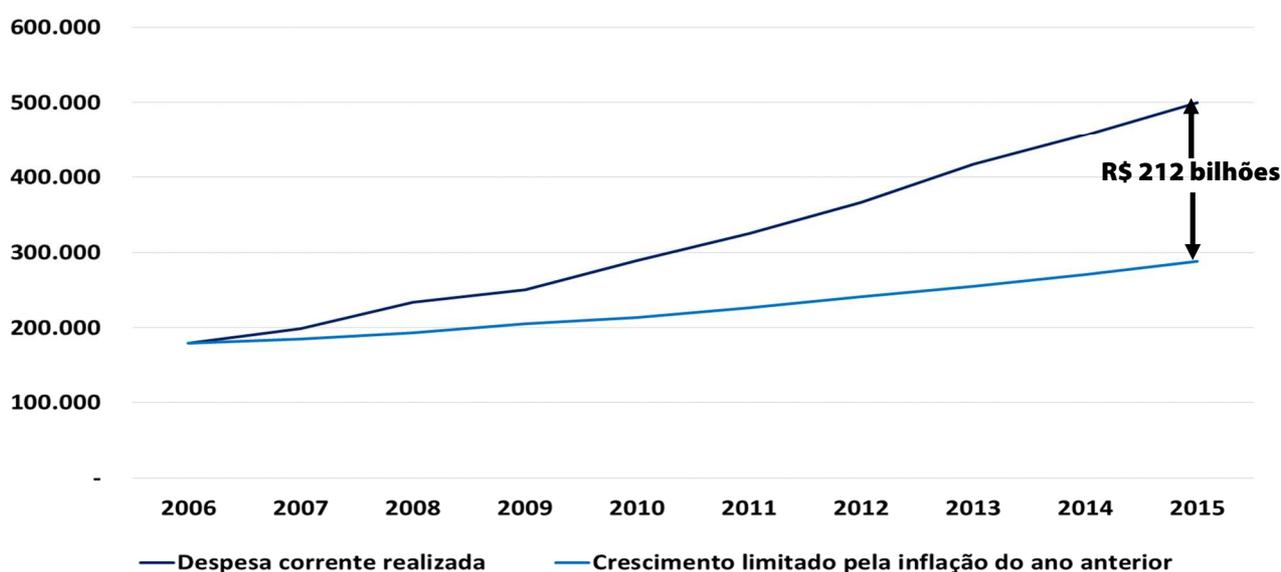
Elaboração própria
Fontes: Banco do Brasil e COAFI/STN
Posição em 01.07.2016

Como resultado desse processo e em cumprimento à determinação do STF (em decisão liminar, o STF conferiu à União prazo de 60 dias para a realização de acordo com os Estados, de sorte a permitir uma mitigação dos efeitos da crise), a União renegociou as dívidas contraídas no âmbito da Lei nº 9.496, de 1997. Com o acordo, as dívidas foram alongadas por mais 20 anos e os pagamentos das parcelas mensais foram suspensos até o final de 2016. Adicionalmente, será cobrado, a partir de janeiro de 2017, 5,26% do valor total da parcela, com elevação gradual de 5,26 pontos percentuais por 18 meses, até atingir em 100%, o valor da parcela original. Integrou ainda o acordo, em uma clara medida de oferecer à proposta efeitos mais distributivos e isonômicos, visto que os principais beneficiados com a medida são os Estados do Norte e Nordeste, o alongamento de dívidas com o BNDES. Foram alongadas 5 linhas de crédito: PROPAE, PEF1, PEF2, PROINVESTE (diretos com o BNDES e indiretos através da Caixa e Banco do Brasil) e PROPAC (Caixa). A renegociação resultou em um alívio financeiro, para os Estados, de mais de R\$ 20 bilhões somente para o ano de 2016. No caso do BNDES, o alívio estimado é da ordem de R\$ 6 bilhões.

Dessa forma, com novo fôlego para cumprir com suas obrigações financeiras, é recomendável que os gestores adotem medidas de maior controle dos gastos. Como mencionado acima, a rigidez das despesas obrigatórias não permite que se tenha um grande corte de gastos de um exercício para o outro. Porém, algumas medidas podem e devem ser tomadas para que esse gasto não apresente uma trajetória crescente. Conforme o que foi acordado entre os governadores e a União, durante os 24 meses subsequentes à assinatura do termo aditivo, os Estados e o Distrito Federal devem limitar o crescimento das despesas primárias correntes à variação da inflação, aferida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Cumpre destacar que essa medida não afeta os investimentos realizados, visto que a proposta restringe-se às despesas primárias correntes.

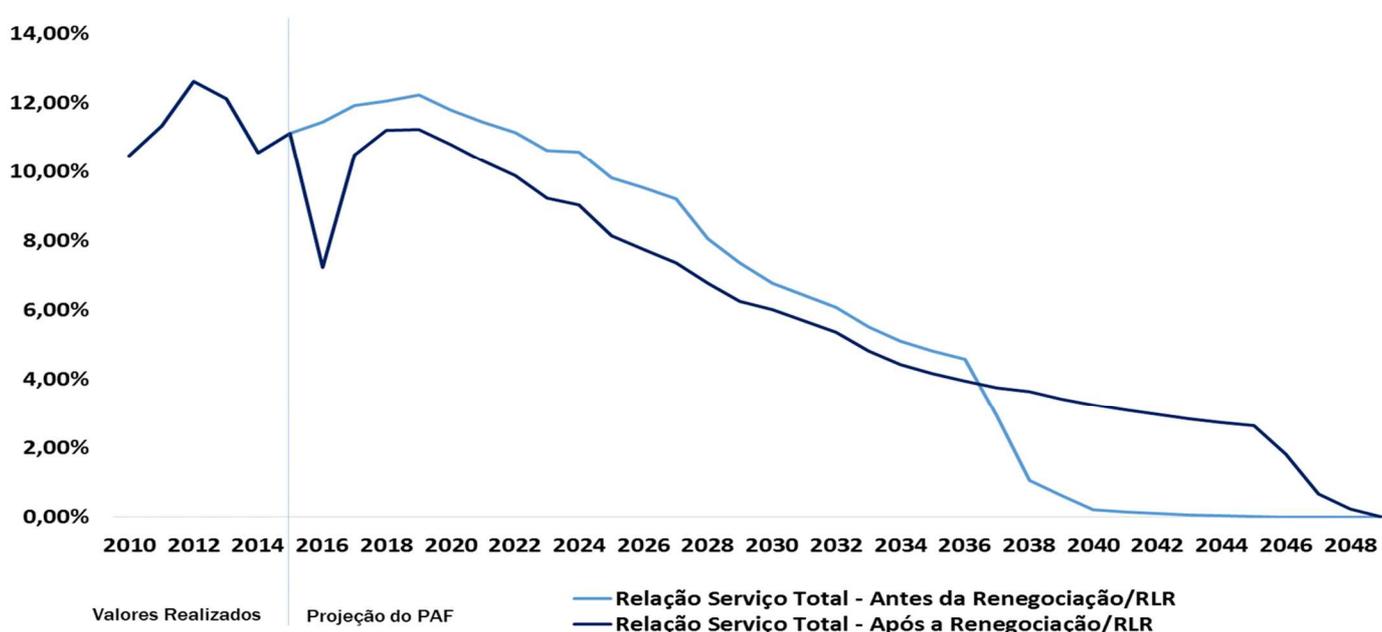
Para efeito de simulação, projetou-se a trajetória de crescimento do gasto com despesas primárias correntes entre 2006 e 2015, com a despesa crescendo à mesma taxa de variação do IPCA do ano anterior. O gráfico abaixo evidencia o impacto do controle desses gastos a longo prazo, ao compará-los com a despesa efetivamente realizada.

Efeitos do limitador do crescimento sobre as despesas correntes não financeiras dos Estados (R\$ Milhões)



De acordo com o gráfico da página anterior, caso a limitação do crescimento sobre as despesas correntes não financeiras fosse adotada a partir de 2006, a despesa projetada condicionada à variação do IPCA seria inferior à despesa realizada já nos primeiros anos, culminando numa diferença de R\$ 212 bilhões em 2015. O limitador do crescimento das despesas primárias correntes adquire uma relevância ainda maior quando se analisa a trajetória do serviço da dívida a ser pago pelos estados. Conforme mencionado acima, a renegociação proporcionou a suspensão e, a partir de 2017, o pagamento gradual das parcelas das dívidas contraídas no âmbito da Lei 9.496/97. Porém, a partir de 2018, os estados voltarão a pagar a parcela completa, momento no qual deverão ter maiores recursos para não sacrificarem a prestação dos serviços à sociedade.

Projeção da Relação Serviço da Dívida dos Estados/RLR



Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

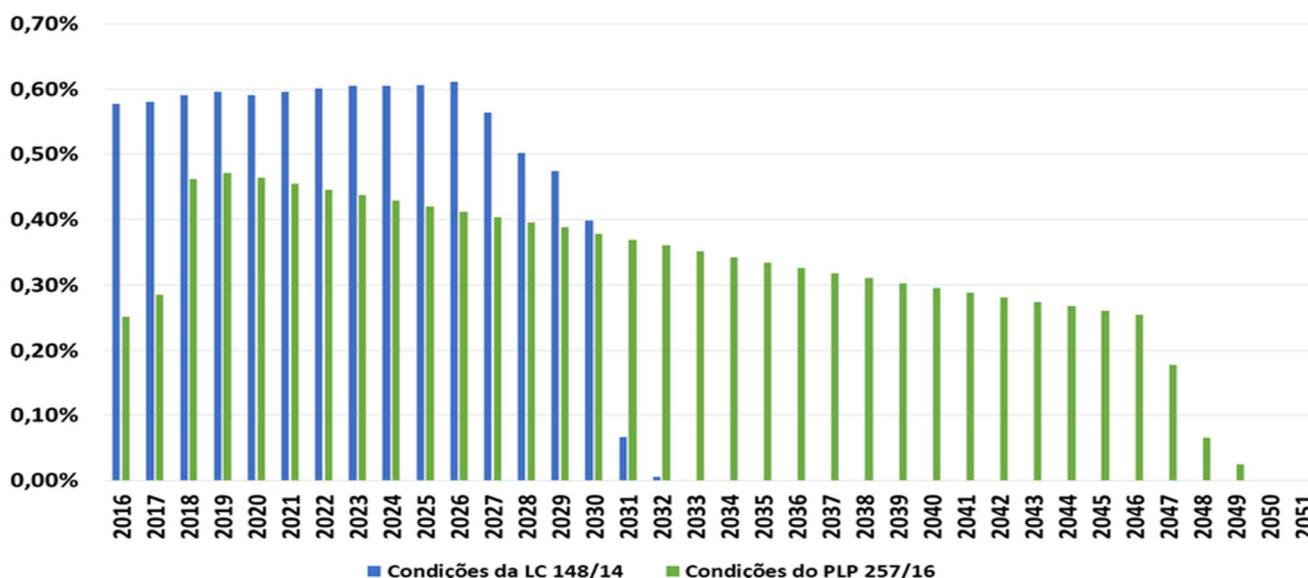
O gráfico acima mostra a evolução esperada para a relação entre o valor total do serviço das dívidas estaduais e Receita Líquida Real. Nele percebe-se que o alívio dos serviços das dívidas com a União que foi proporcionado pelo PLP 257/16 deverá ser temporário.

Tal situação evidencia que, caso os estados não ajustem suas contas agora, estes se encontrarão no mesmo quadro de insolvência de antes e a renegociação perderá o seu sentido. O intuito do acordo foi o de conceder um alívio financeiro no momento atual para que os estados ajustem suas contas, criando mecanismos de contenção de gastos. Com isso, os entes superariam a crise fiscal e estariam aptos a honrarem financeiramente os efeitos do prolongamento e da carência do serviço da dívida refinanciada pela lei 9.496/97, no médio e longo prazo.

O gráfico da página a seguir apresenta a diferença nos volumes projetados do serviço da dívida refinanciada pela lei 9.496/97 a serem pagos segundo as condições vigentes (LC 148/14) e nas condições do acordo (PLP 257/16).

Supondo que o Produto Interno Bruto dos estados cresça a uma taxa constante de 2% a.a. e que não haja novos endividamentos, o serviço total pós renegociação sofre uma forte queda nos primeiros exercícios voltando a um patamar próximo ao que estava em 2015, ano no qual surgiram os primeiros casos de não pagamento das parcelas das dívidas com a União. Segundo a projeção, a partir de 2037 o serviço pós renegociação ultrapassa o serviço que viria a ser pago caso não houvesse o acordo.

Projeções dos serviços da dívida refinanciada pela lei 9.496/97 com e sem o PLP 257/16 (% do PIB)



Elaboração própria

Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN

Desse modo, fica evidente a importância de medidas de controle de contenção de gastos no médio e longo prazo, sendo, portanto, essenciais para o equilíbrio fiscal das finanças estaduais.

COMPARAÇÃO DO CUSTO DA PREVIDÊNCIA EM 2015 DO PAF COM OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO (R\$ MILHÕES)

| | Programa de Ajuste Fiscal | Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO | Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses - DIPR | | |
|--------------|---------------------------|--|---|--|------------------|
| | | Déficit Financeiro | Déficit do Regime dos Servidores Civis | Déficit do Regime dos Servidores Militares | Déficit Total |
| AC | 282,67 | - | 124,67 | 85,84 | 210,52 |
| AL | 937,42 | 588,96 | 713,37 | 220,85 | 934,22 |
| AM | 946,67 | 721,76 | 672,24 | 79,03 | 751,27 |
| AP | 63,23 | - | - | - | - |
| BA | 2.196,22 | 1.842,74 | 2.984,75 | - | 2.984,75 |
| CE | 1.222,02 | 1.217,79 | 1.058,83 | 229,69 | 1.288,51 |
| DF | - | 1841,56 ¹ | 3.232,97 | - | 3.232,97 |
| ES | 1.651,61 | 1.580,53 | 1.182,83 | 288,36 | 1.471,19 |
| GO | 1.904,88 | 1.441,13 | 893,55 | 246,51 | 1.140,05 |
| MA | 584,91 | 552,33 ² | 401,45 | 150,87 | 552,32 |
| MG | 13.903,09 | 10.065,33 | 4.474,09 | - | 4.474,09 |
| MS | 1.433,62 | 1.438,78 | 882,77 | 142,93 | 1.025,70 |
| MT | 635,65 | 553,64 | - | 56,67 | 56,67 |
| PA | 2.071,06 | 2.118,23 | 1.548,77 | - | 1.548,77 |
| PB | 951,35 | 915,26 | 852,24 | 181,32 | 1.033,56 |
| PE | 1.847,21 | 1.791,18 | 2.237,86 | - | 2.237,86 |
| PI | 1.384,04 | 626,17 | 217,95 | 202,84 | 420,79 |
| PR | 4.343,82 | 3183,45 ³ | 2.091,94 | 1.054,08 | 3.146,03 |
| RJ | 10.840,78 | 542,09 | 3.849,65 | - | 3.849,65 |
| RN | 565,59 | 539,29 | 651,82 | 154,00 | 805,82 |
| RO | - | 4,77 | - | 14,92 | 14,92 |
| RR | 0,00 | - | - | - | - |
| RS | 8.970,93 | 7.595,39 | 6.231,60 | 1.254,81 | 7.486,41 |
| SC | 3.313,97 | 3.317,98 | 3.157,89 | 716,82 | 3.874,71 |
| SE | 653,28 | 657,31 | 1.100,57 | - | 1.100,57 |
| SP | 15.860,38 | 15.983,44 | 10.781,20 | 5.375,55 | 16.156,75 |
| TO | 508,12 | - | - | 70,90 | 70,90 |
| TOTAL | 77.072,52 | 59.119,12 | 49.343,01 | 10.525,99 | 59.869,00 |

Elaboração própria

Fontes: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/STN, Siconfi/STN e Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social - CADPREV/SPREV

Observações:

¹O RPPS do Distrito Federal não informou Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras do Plano Financeiro no RREO. Foram considerados os valores do Resultado Previdenciário informado nos Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR de 2015.

²O RPPS do Maranhão não informou Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras do Plano Financeiro no RREO. Foram considerados os valores do Resultado Previdenciário informado nos Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR de 2015.

³O RPPS do Estado do Paraná não informou Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras do Plano Financeiro no RREO. Foram considerados os valores dos aportes informados nos Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR de 2015.

A tabela acima demonstra o custo dos regimes de previdência estadual segundo três fontes de informação. As diferenças entre os números resultam de metodologias diferentes de apuração: o Programa de Ajuste Fiscal utiliza informações da execução orçamentária dos Estados e a STN faz os ajustes necessários para levantar o custo dos inativos e pensionistas para o tesouro estadual; enquanto as informações do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e a Declaração de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR) são declaratórias.

Análises das Capacidades de Pagamento dos
Estados e do Distrito Federal

CAPACIDADE DE PAGAMENTO

| UF | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|----|------|------|------|------|
| AC | B- | B - | C+ | C |
| AL | C- | - | D+ | C- |
| AM | B+ | B+ | B | B- |
| AP | B- | - | B- | B- |
| BA | B | B | B | B- |
| CE | B- | B | B- | B- |
| DF | B | B | B- | B- |
| ES | A- | - | B | B |
| GO | C- | - | D+ | D+ |
| MA | C+ | - | B- | B- |
| MG | C | C | D+ | D |
| MS | C- | - | D+ | C- |
| MT | - | - | B- | B- |
| PA | B+ | - | B+ | B+ |
| PB | - | B- | B- | C+ |
| PE | B | - | B- | B- |
| PI | C+ | - | B- | C+ |
| PR | B | C+ | C+ | B- |
| RJ | C- | D | D | D |
| RN | B- | - | B- | C+ |
| RO | B+ | - | B | B- |
| RR | A- | - | B | B |
| RS | C- | C- | D+ | D |
| SC | C+ | C+ | C | C |
| SE | B- | C | C+ | C+ |
| SP | C- | C | C- | C- |
| TO | B+ | B+ | B | B- |

Elaboração própria

Fonte: COREM/STN

OBS: Até 2014 as capacidades de pagamento dos Estados eram calculadas apenas se o ente estivesse pleiteando a concessão da garantia da União em alguma de suas operações de crédito. A partir de 2015 a STN passou a estimar regularmente as capacidades de pagamento dos Estados.

A concessão de garantia pela União em operações de empréstimos tomados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios está condicionada à análise da capacidade de pagamento (Capag) desses entes pela Secretaria do Tesouro Nacional. Desse modo, a Capag permite classificar a situação fiscal de Estado, do Distrito Federal ou de Município, por meio de indicadores econômico-financeiros. Considera-se em boa situação fiscal os entes que obtiverem um conceito "A" ou "B", os quais sinalizam um risco de crédito baixo ou médio, respectivamente. Esses entes normalmente apresentam um nível de endividamento menor e baixo serviço da dívida. Dessa forma, a STN mostra-se alinhada com a sustentabilidade das contas públicas dos entes subnacionais.

De acordo com a tabela acima, pode-se ver que uma queda do número de estados com capacidade de pagamento "A" ou "B": eram 16 unidades federativas em 2015, contra 14 em 2016. Queda na arrecadação, elevação do serviço da dívida e aumento da despesa com pessoal são os possíveis responsáveis pela piora da situação financeira.

Além disso, cinco Estados melhoraram suas notas entre 2014 e 2015: Alagoas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul.

Informações Fiscais Agregadas dos

Municípios

Selecionados

População acima de 200 mil

SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2014 | 2015 | Variação 2014 - 2015 |
|---------------------------------|----------------|----------------|-------------------------|
| RECEITA CORRENTE | 230.359 | 246.042 | 6,81% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 107.905 | 120.922 | 12,06% |
| ISS | 36.957 | 39.378 | 6,55% |
| IPTU | 18.863 | 20.583 | 9,12% |
| Outras | 52.085 | 60.960 | 17,04% |
| Receitas de Transferências | 122.454 | 125.120 | 2,18% |
| FPM | 14.701 | 15.099 | 2,71% |
| Participação no ICMS | 41.967 | 43.337 | 3,26% |
| Participação no IPVA | 9.987 | 10.835 | 8,49% |
| Outras | 55.799 | 55.849 | 0,09% |
| RECEITA DE CAPITAL | 9.257 | 9.403 | 1,58% |
| Operações de Crédito | 4.149 | 4.436 | 6,92% |
| Outras | 5.108 | 4.966 | -2,78% |
| DESPESA CORRENTE | | 226.790 | 5,99% |
| Pessoal | 110.806 | 119.994 | 8,29% |
| Ativo | 65.635 | 70.865 | 7,97% |
| Inativos | 16.245 | 18.393 | 13,22% |
| Pensionistas | 2.993 | 3.174 | 6,05% |
| Outras | 25.933 | 27.562 | 6,28% |
| Juros e Encargos da Dívida | 4.627 | 3.485 | -24,68% |
| Outras Despesas Correntes | 98.548 | 103.312 | 4,83% |
| DESPESA DE CAPITAL | 27.630 | 28.261 | 2,28% |
| Investimentos | 22.234 | 22.602 | 1,66% |
| Inversões | 749 | 648 | -13,48% |
| Amortização da Dívida | 4.647 | 5.010 | 7,81% |

Elaboração própria
Fonte: Siconfi/STN

A tabela acima apresenta dados agregados de todos os 146 Municípios que apresentam população superior a 200 mil habitantes. As receitas correntes dos municípios selecionados aumentaram em R\$ 15.682 milhões. No entanto, considerando a inflação no período, tal variação foi negativa em termos reais. No que tange à arrecadação própria, houve uma variação nominal de 12,06%. Os principais impostos municipais, Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS e Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, tiveram um desempenho fraco em 2015, com variações nominais de 6,55% e 9,12%, respectivamente, abaixo da inflação, que foi de 10,67%. A elevação da arrecadação própria deve-se ao desempenho de receitas como Outras Receitas Correntes, Receita Patrimonial e Receitas de Contribuições, as quais fazem parte da categoria “Outras”. Já as receitas de transferências aumentaram nominalmente apenas 2,18%, bem abaixo da inflação, reflexo do quadro recessivo que a economia brasileira encontrou em 2015, sendo a variação dos repasses de FPM e ICMS em 2,71% e

Da mesma forma, os Municípios selecionados aumentaram suas despesas corrente e de capital, em termos nominais, em 5,99% e 2,28%, respectivamente, abaixo da inflação. Importante componente das despesas municipais, respondendo por cerca de 53% do total da despesa corrente, a despesa com pessoal aumentou nominalmente 8,29% em relação a 2014, abaixo da inflação. Já as despesas com juros e encargos da dívida sofreram uma queda nominal de 24,68%, fortemente influenciada pela redução em R\$ 1.131 milhões dessa despesa para o Município de São Paulo. Do mesmo modo que as despesas com pessoal, as outras despesas correntes não apresentaram uma grande variação em relação à inflação, aumentando a uma taxa nominal de 4,83% em relação ao exercício de 2014. Por fim, sob o efeito de um aumento nominal de 1,66% dos investimentos, as despesas de capital apresentaram um aumento de magnitude similar, 2,28%.

É importante destacar a heterogeneidade da amostra. Apesar de a amostra contemplar os municípios mais populosos - todas as capitais estaduais e municípios com mais de 200 mil habitantes, há uma discrepância considerável entre as trajetórias de algumas rubricas, como investimentos, receitas de operações de crédito e IPTU, por exemplo. Desse modo, há a possibilidade de um efeito compensatório entre as trajetórias, justificando as baixas taxas de variação nominal frente à inflação.

ENDIVIDAMENTO (R\$ MILHÕES)

| | 2015 | Participação |
|---|----------------|---------------|
| DÍVIDA CONSOLIDADA | 150.494 | 100,0% |
| Dívida Contratual Interna | 116.791 | 77,6% |
| BB | 3.064 | 2,0% |
| BNDES | 4.617 | 3,1% |
| CEF | 10.889 | 7,2% |
| Outros Bancos Públicos Federais | 497 | 0,3% |
| União | 91.239 | 60,6% |
| Outros Credores | 6.618 | 4,4% |
| Dívida Contratual Externa | 11.297 | 7,5% |
| Banco Mundial | 5.466 | 3,6% |
| Banco Interamericano de Desenvolvimento | 4.546 | 3,0% |
| Corporação Andina de Fomento | 1.152 | 0,8% |
| Outros Credores | 6.618 | 4,4% |
| Outras Dívidas | 658 | 0,4% |
| Precatórios | 21.748 | 14,5% |

| | 2015 | Participação |
|---------------------------|----------------|---------------|
| DÍVIDA CONSOLIDADA | 150.494 | 100,0% |
| Com Garantia da União | 18.008 | 12,0% |
| Sem Garantia da União | 36.887 | 24,5% |
| Não Se Aplica Garantia | 95.598 | 63,5% |

Elaboração própria
Fonte: CDP/STN

Essa tabela acima apresenta o perfil das dívidas municipais. Com relação ao perfil dos credores, observa-se que, do total dos 146 municípios selecionados, a dívida refinanciada junto à União responde por cerca de 60,6% do total da Dívida Consolidada. Já a dívida contratual externa corresponde a aproximadamente 7,5% do total, tendo o Banco Mundial como principal credor. Por fim, a dívida com precatórios equivale a 14,5% da Dívida Consolidada.

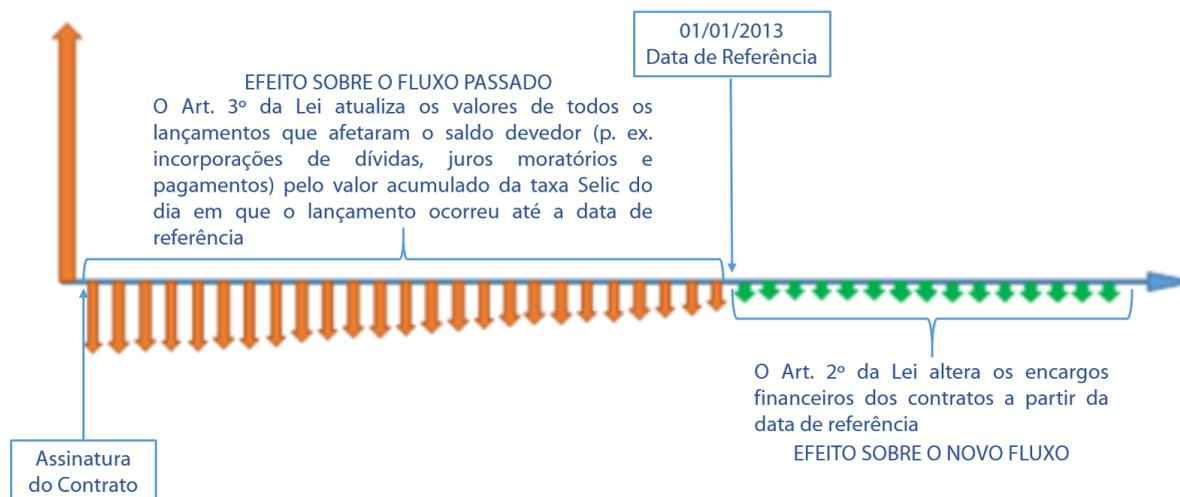
Quando se analisa a dívida consolidada dos municípios quanto à concessão de garantia da União, observa-se que a maior parte do estoque da dívida (63,5%) não é passível de ser garantida, caso das dívidas refinanciadas junto à União. Por outro lado, verifica-se que 12,0% do estoque da dívida possui garantia da União e 24,5% não possui garantia.

IMPACTO DA RENEGOCIAÇÃO DA LC 148/14 SOBRE O ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

A Lei Complementar 148/2014 alterou os critérios de indexação aplicáveis aos contratos de refinanciamento celebrados entre Estados e Municípios com a União. Se antes os Estados e Municípios pagavam, em média, IGP-DI mais juros de 6% a.a. e 9% a.a., respectivamente, com a assinatura do aditivo, passaram a pagar IPCA mais juros de 4% a.a. ou a taxa SELIC, o que for menor.

No início da década dos anos 2000, o perfil das dívidas dos Municípios junto às instituições financeiras era caracterizado por uma alta taxa de juros e um curto prazo médio de liquidação. Em termos gerais, segundo o relatório elaborado pelo BACEN e encaminhado ao Senado Federal quando do término do processo de implantação do refinanciamento objeto da MP nº 2.185/2001, as dívidas municipais apresentavam prazo médio de 1,96 anos e encargos médios de 37,9% a.a. Esse perfil foi redefinido com a referida MP 2.185/01, a qual autorizou o refinanciamento desse passivo por parte da União. Ficou estabelecido que o valor total, de R\$ 16.371,72 milhões em valores correntes, seria amortizado em até 360 prestações mensais e sucessivas. E que os encargos incidentes sobre a dívida refinanciada seriam o IGP-DI mais juros de 9% a.a.. Por outro lado, estava prevista a possibilidade de redução da taxa de juros para 7,5% a.a. ou 6,0% ano, a qualquer tempo, desde que fossem realizadas amortizações extraordinárias de 10% ou 20%, respectivamente, do saldo devedor atualizado. Dessa forma, as taxas de juros e os dispêndios anuais foram reduzidos, e o prazo de liquidação foi alongado. Além disso, os Municípios passaram a gozar de uma maior previsibilidade dos dispêndios mensais e de um maior equilíbrio da sua distribuição ao longo do tempo, facilitando a programação dos demais gastos. Cabe destacar que somente quatro Municípios efetuaram amortizações extraordinárias, justificando um encargo maior a ser pago pela quase totalidade dos Municípios em relação aos Estados. E que a taxa SELIC efetiva à época situava-se no patamar dos 40% a.a.

Ao longo dos anos, no entanto, as condições macroeconômicas quando da implantação dos programas de refinanciamento se modificaram, tendo havido uma redução considerável da taxa SELIC. Com isso, foram surgindo pleitos no sentido de uma revisão nas condições financeiras dos contratos da dívida refinanciada. Até que, em novembro de 2014, foi aprovada a Lei Complementar nº 148/2014, alterando os critérios de indexação aplicáveis aos contratos de refinanciamento de Estados e Municípios. De acordo com o Artigo 3º da Lei, os valores de todos os lançamentos que afetaram o saldo devedor (p. ex. incorporações de dívidas, juros moratórios e pagamentos) foram atualizados pelo valor acumulado da taxa Selic, do dia em que o lançamento ocorreu até 01/01/2013. Já o Artigo 2º da Lei alterou os encargos financeiros dos contratos a partir da referida data, conforme a figura a seguir.



Elaboração própria
Fonte: STN

Dessa forma, a União estava autorizada a conceder dois tipos de descontos. Primeiramente, caso os valores desses lançamentos atualizados fossem inferiores ao saldo devedor de 01/01/2013 em condições vigentes. Nessa situação, o ente teria o montante de seu endividamento reduzido ao valor atualizado de seus lançamentos pela taxa Selic acumulada. É importante ressaltar que, se o resultado dessa atualização for um valor maior do que o saldo devedor em 01/01/2013, prevalece o saldo sob as condições originais.

No total, o montante do endividamento dos Municípios sofreu um desconto de cerca de R\$ 51 bilhões. O quadro a seguir ilustra os dez maiores descontos ganhos e os respectivos municípios.

| Município | Redução do saldo devedor R\$ Milhões | % de redução |
|----------------------------|---|--------------|
| SÃO PAULO - SP | 45.959,72 | -60,88% |
| SALVADOR - BA | 525,90 | -69,28% |
| CAMPINAS - SP | 309,06 | -54,93% |
| CUIABÁ - MT | 216,75 | -64,40% |
| JUNDIAÍ - SP | 145,69 | -68,56% |
| CAMAÇARI - BA | 75,52 | -62,41% |
| JOINVILLE - SC | 51,16 | -41,95% |
| SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP | 40,55 | -70,76% |
| SOROCABA - SP | 39,40 | -81,90% |
| RESENDE - RJ | 37,40 | -69,28% |

Elaboração própria
Fonte: COAFI/STN

Próximos passos

PRÓXIMOS PASSOS

Dando continuidade a este projeto, a Secretaria do Tesouro Nacional estima divulgar a 2ª edição deste Boletim em 2017. À semelhança deste ano, será publicada uma versão com dados preliminares em maio/2017 e outra versão com dados definitivos em setembro/2017.

Como medidas que visam ao aperfeiçoamento deste Boletim, serão empreendidos esforços com o objetivo de aumentar a qualidade da informação. Adicionalmente, pretende-se ampliar a base de municípios analisados de modo a compreender aqueles com população acima de 100 mil habitantes, o que aumentará a amostra de municípios de 146 para aproximadamente 308.

ANEXO I

Informações Fiscais dos Estados e do Distrito Federal

APRESENTAÇÃO

Serão divulgadas informações sobre a situação atual e (ou) evolução recente de cada ente da federação quanto a(o):

- **CLASSIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO FISCAL (CAPAG)**
- **NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO: POR PERFIL E CREDOR**
- **SERVIÇO DA DÍVIDA: POR PERFIL E CREDOR**
- **RECEITAS PRIMÁRIAS: TRANSFERÊNCIAS E ARRECADAÇÃO PRÓPRIA**
- **DESPESAS PRIMÁRIAS: PESSOAL (ATIVOS E INATIVOS) E INVESTIMENTOS, DENTRE OUTRAS**
- **RESULTADO PRIMÁRIO**

SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 372 | 338 | 327 | 343 |
| Extralimite | 2.212 | 2.681 | 3.205 | 3.692 |
| Dívida Financeira | 2.584 | 3.020 | 3.532 | 4.035 |

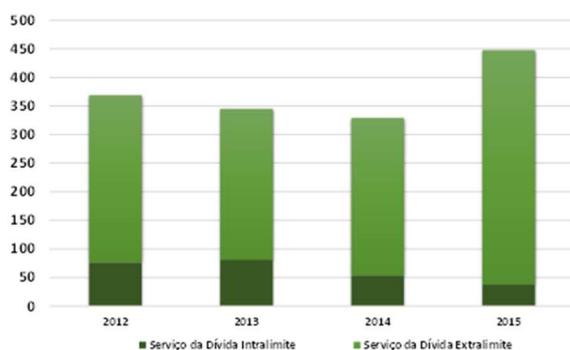
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 538 | 512 | 491 | 484 |
| Bancos federais | 1.794 | 1.879 | 1.998 | 1.933 |
| Dívida externa | 253 | 629 | 1.042 | 1.611 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Dívida Financeira | 2.584 | 3.020 | 3.532 | 4.035 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,58 | 0,69 | 0,74 | 0,97 |

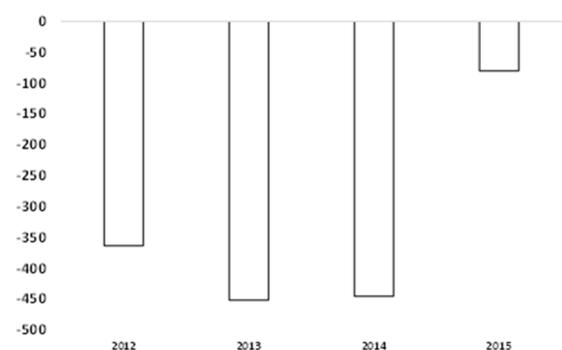
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 76 | 81 | 53 | 38 |
| Extralimite | 292 | 256 | 275 | 409 |
| Soma | 368 | 337 | 329 | 448 |

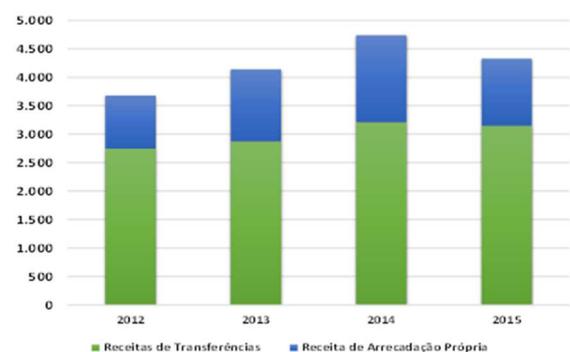
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 102 | 92 | 63 | 58 |
| Bancos federais | 252 | 229 | 246 | 358 |
| Dívida externa | 14 | 17 | 20 | 32 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 368 | 337 | 329 | 448 |



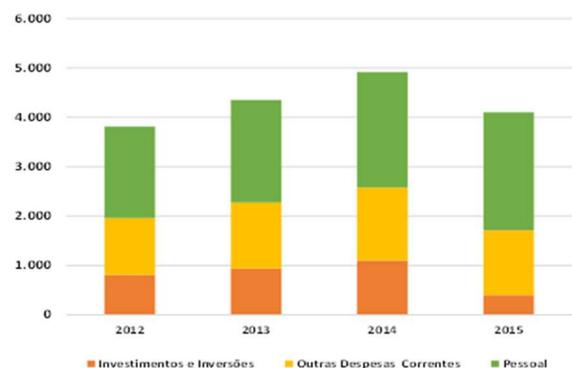
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



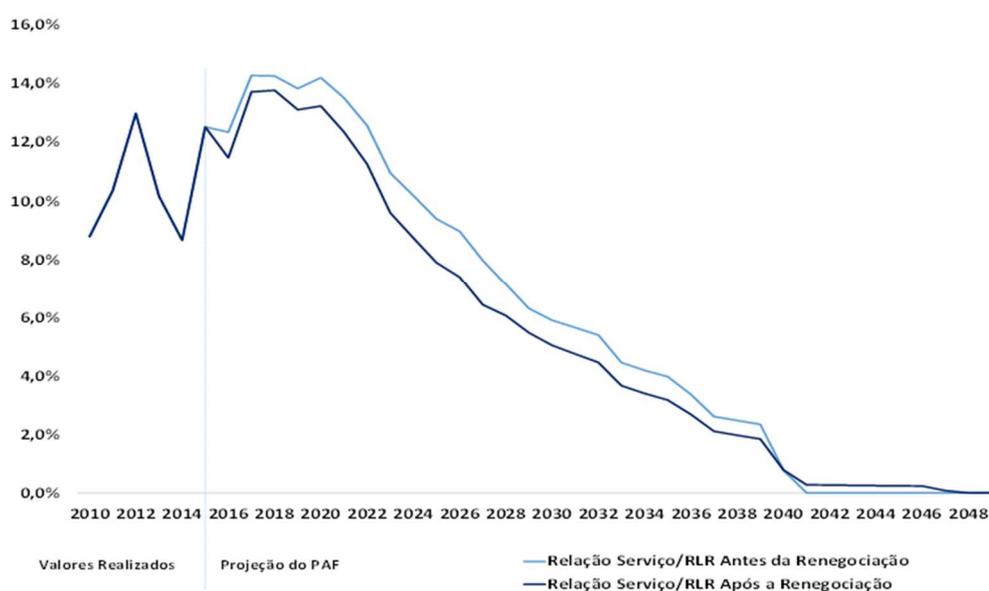
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 3.679 | 4.137 | 4.735 | 4.328 | -9% |
| Receitas de Transferências | 2.747 | 2.873 | 3.212 | 3.151 | -2% |
| FPE | 2.120 | 2.279 | 2.484 | 2.613 | 5% |
| Outras | 628 | 594 | 728 | 538 | -26% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 932 | 1.264 | 1.524 | 1.177 | -23% |
| ICMS | 765 | 789 | 886 | 965 | 9% |
| Outras | 167 | 474 | 637 | 212 | -67% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 216 | 225 | 250 | 274 | 10% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 3.463 | 3.912 | 4.486 | 4.053 | -10% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 3.827 | 4.364 | 4.931 | 4.134 | -16% |
| Pessoal | 1.854 | 2.071 | 2.334 | 2.382 | 2% |
| Ativo | 1.534 | 1.676 | 1.897 | 1.947 | 3% |
| Inativos e Pensionistas | 69 | 106 | 119 | 283 | 137% |
| Outras | 251 | 289 | 317 | 153 | -52% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 1.972 | 2.293 | 2.597 | 1.752 | -33% |
| Investimentos | 802 | 891 | 1.104 | 396 | -64% |
| Inversões | 2 | 47 | 1 | 4 | 738% |
| Outras Despesas Correntes | 1.154 | 1.340 | 1.472 | 1.315 | -11% |
| Sentenças Judiciais | 14 | 15 | 20 | 36 | 75% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -363 | -452 | -445 | -80 | 82% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|--------|
| Intralimite | 7.041 | 7.307 | 7.460 | 8.080 |
| Extralimite | 1.138 | 1.728 | 2.243 | 2.709 |
| Dívida Financeira | 8.178 | 9.035 | 9.703 | 10.790 |

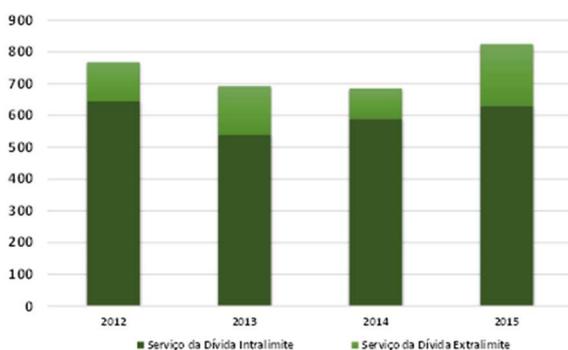
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|--------|
| União | 7.403 | 7.645 | 7.770 | 8.349 |
| Bancos federais | 228 | 568 | 750 | 720 |
| Dívida externa | 398 | 661 | 1.183 | 1.721 |
| Outras | 149 | 161 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 8.178 | 9.035 | 9.703 | 10.790 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 1,50 | 1,46 | 1,60 | 1,70 |

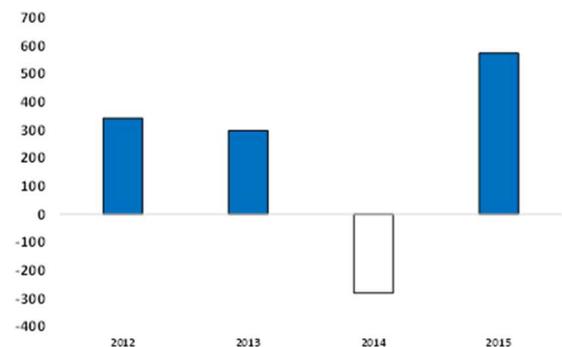
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 644 | 539 | 589 | 630 |
| Extralimite | 123 | 153 | 95 | 195 |
| Soma | 767 | 692 | 684 | 825 |

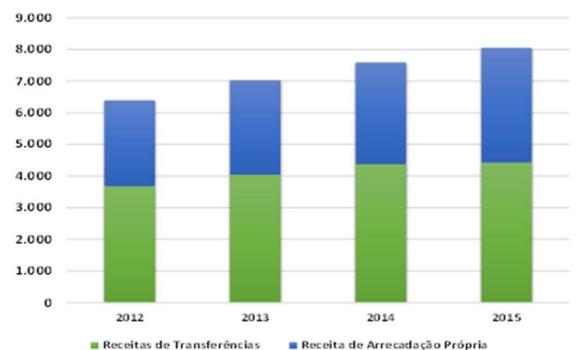
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 716 | 598 | 636 | 686 |
| Bancos federais | 48 | 91 | 41 | 109 |
| Dívida externa | 3 | 3 | 7 | 29 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 767 | 692 | 684 | 825 |



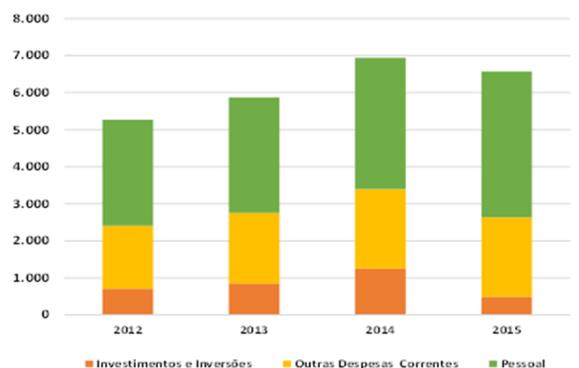
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



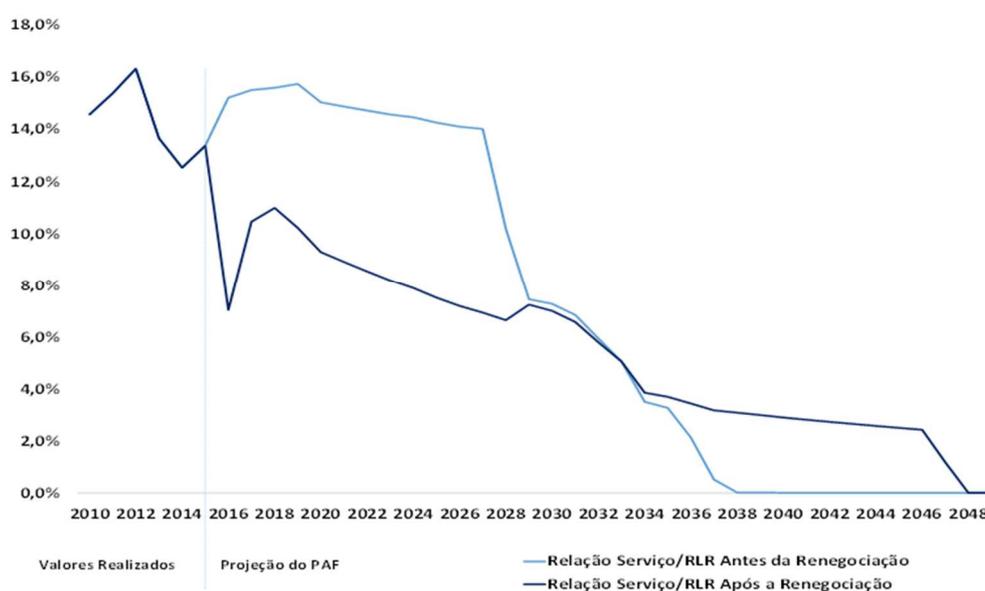
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 6.391 | 7.027 | 7.586 | 8.047 | 6% |
| Receitas de Transferências | 3.687 | 4.039 | 4.373 | 4.434 | 1% |
| FPE | 2.577 | 2.772 | 3.021 | 3.178 | 5% |
| Outras | 1.110 | 1.267 | 1.352 | 1.257 | -7% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 2.704 | 2.989 | 3.213 | 3.613 | 12% |
| ICMS | 2.460 | 2.745 | 2.938 | 3.139 | 7% |
| Outras | 244 | 243 | 275 | 474 | 72% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 703 | 777 | 839 | 896 | 7% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 5.688 | 6.250 | 6.747 | 7.150 | 6% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 5.346 | 5.952 | 7.028 | 6.577 | -6% |
| Pessoal | 2.860 | 3.114 | 3.543 | 3.941 | 11% |
| Ativo | 1.900 | 2.096 | 2.288 | 2.471 | 8% |
| Inativos e Pensionistas | 607 | 620 | 796 | 937 | 18% |
| Outras | 353 | 398 | 460 | 533 | 16% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.486 | 2.838 | 3.485 | 2.636 | -24% |
| Investimentos | 702 | 820 | 1.247 | 479 | -62% |
| Inversões | 8 | 32 | 3 | 13 | 313% |
| Outras Despesas Correntes | 1.696 | 1.903 | 2.144 | 2.139 | -0% |
| Sentenças Judiciais | 80 | 84 | 90 | 5 | -94% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 342 | 298 | -280 | 573 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|------|
| Intralimite | 97 | 95 | 73 | n.d. |
| Extralimite | 1.046 | 2.349 | 1.857 | n.d. |
| Dívida Financeira | 1.143 | 2.444 | 1.929 | n.d. |

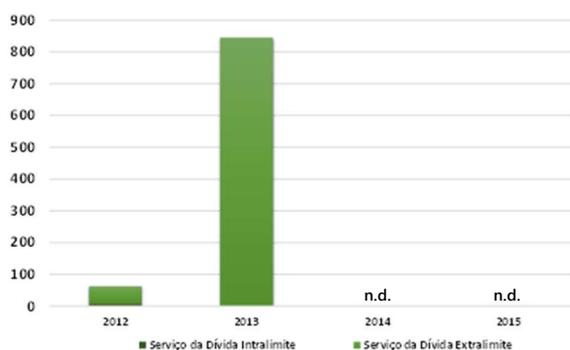
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|------|
| União | 436 | 1.342 | 915 | n.d. |
| Bancos federais | 293 | 3 | 1 | n.d. |
| Dívida externa | 7 | 6 | 4 | n.d. |
| Outras | 407 | 1.094 | 1.009 | n.d. |
| Dívida Financeira | 1.143 | 2.444 | 1.929 | n.d. |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,18 | 0,26 | 0,41 | 0,27 |

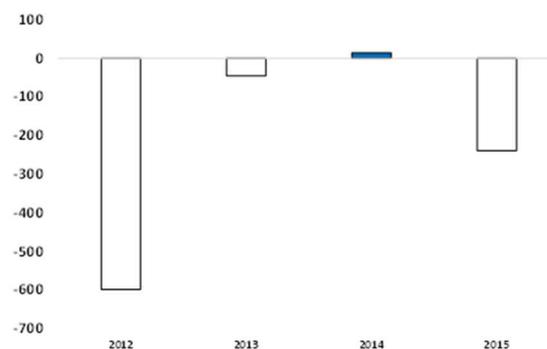
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 7 | 0 | n.d. | n.d. |
| Extralimite | 55 | 312 | n.d. | n.d. |
| Soma | 62 | 312 | n.d. | n.d. |

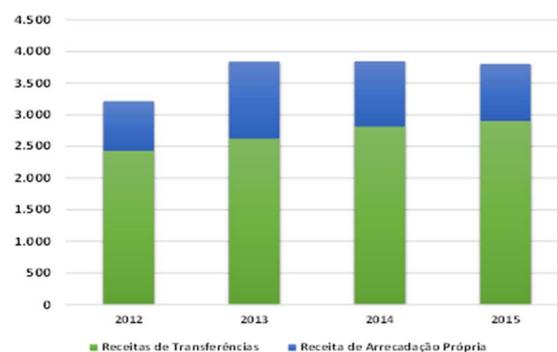
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 10 | 14 | n.d. | n.d. |
| Bancos federais | 51 | 298 | n.d. | n.d. |
| Dívida externa | 1 | 0 | n.d. | n.d. |
| Outras | 0 | 0 | n.d. | n.d. |
| Soma | 62 | 312 | n.d. | n.d. |



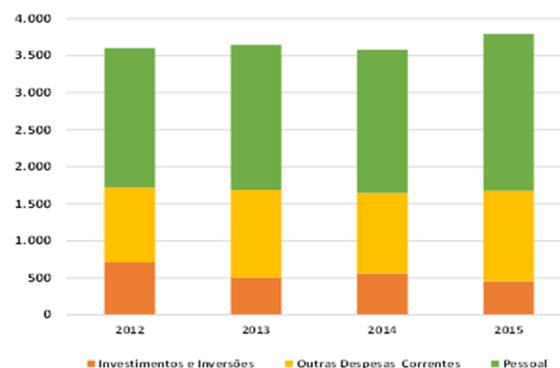
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



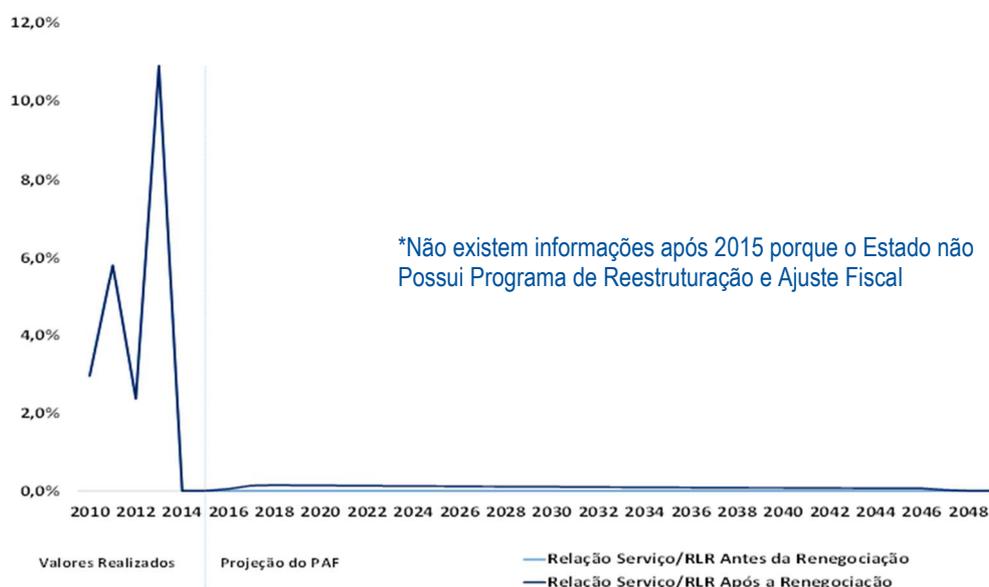
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 3.211 | 3.837 | 3.846 | 3.804 | -1% |
| Receitas de Transferências | 2.431 | 2.625 | 2.817 | 2.903 | 3% |
| FPE | 2.114 | 2.273 | 2.477 | 2.606 | 5% |
| Outras | 318 | 352 | 340 | 297 | -12% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 780 | 1.212 | 1.029 | 900 | -12% |
| ICMS | 681 | 784 | 850 | 778 | -8% |
| Outras | 99 | 427 | 179 | 123 | -31% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 200 | 232 | 245 | 232 | -5% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 3.012 | 3.605 | 3.600 | 3.571 | -1% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 3.610 | 3.650 | 3.586 | 3.811 | 6% |
| Pessoal | 1.876 | 1.955 | 1.932 | 2.117 | 10% |
| Ativo | 1.713 | 1.784 | 1.734 | 1.898 | 10% |
| Inativos e Pensionistas | 20 | 46 | 46 | 63 | 37% |
| Outras | 143 | 124 | 152 | 156 | 2% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 1.733 | 1.695 | 1.654 | 1.693 | 2% |
| Investimentos | 274 | 232 | 270 | 440 | 63% |
| Inversões | 438 | 270 | 292 | 11 | -96% |
| Outras Despesas Correntes | 1.009 | 1.185 | 1.084 | 1.223 | 13% |
| Sentenças Judiciais | 13 | 8 | 9 | 19 | 123% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -598 | -45 | 14 | -239 | -1.765% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.232 | 1.102 | 1.065 | 1.120 |
| Extralimite | 2.646 | 3.566 | 4.715 | 5.787 |
| Dívida Financeira | 3.878 | 4.667 | 5.780 | 6.907 |

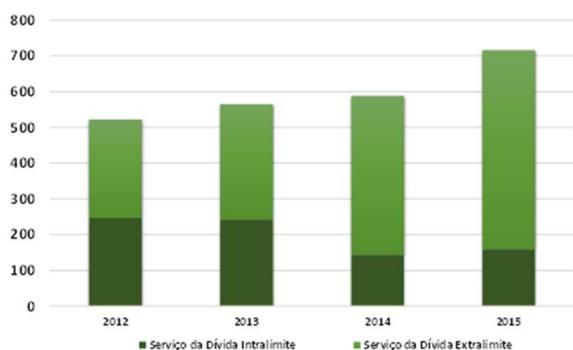
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.274 | 1.141 | 1.091 | 1.134 |
| Bancos federais | 1.719 | 2.059 | 2.311 | 2.169 |
| Dívida externa | 886 | 1.467 | 2.378 | 3.604 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 3.878 | 4.667 | 5.780 | 6.907 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,15 | 0,22 | 0,31 | 0,05 |

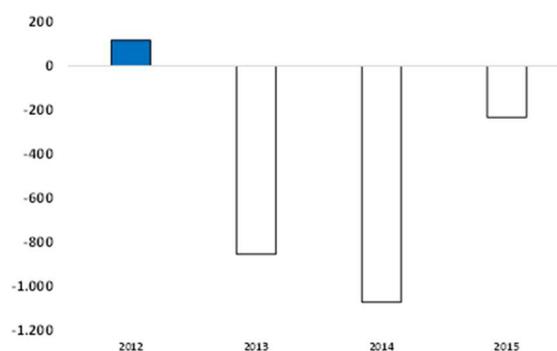
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 246 | 242 | 143 | 158 |
| Extralimite | 276 | 323 | 445 | 557 |
| Soma | 522 | 565 | 588 | 716 |

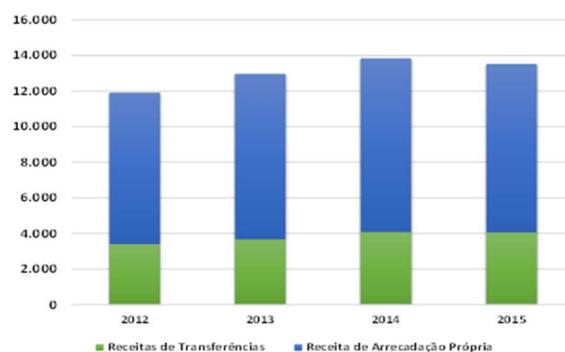
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 249 | 256 | 158 | 171 |
| Bancos federais | 247 | 269 | 364 | 439 |
| Dívida externa | 26 | 39 | 67 | 106 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 522 | 565 | 588 | 716 |



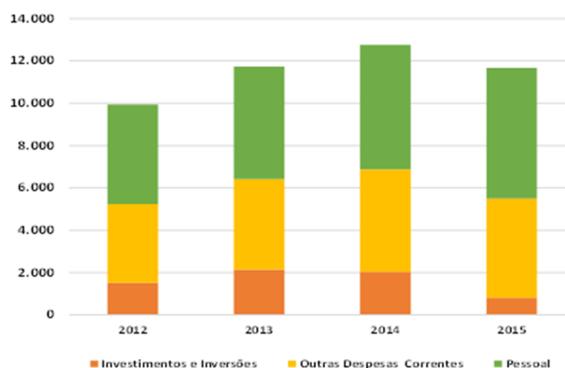
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



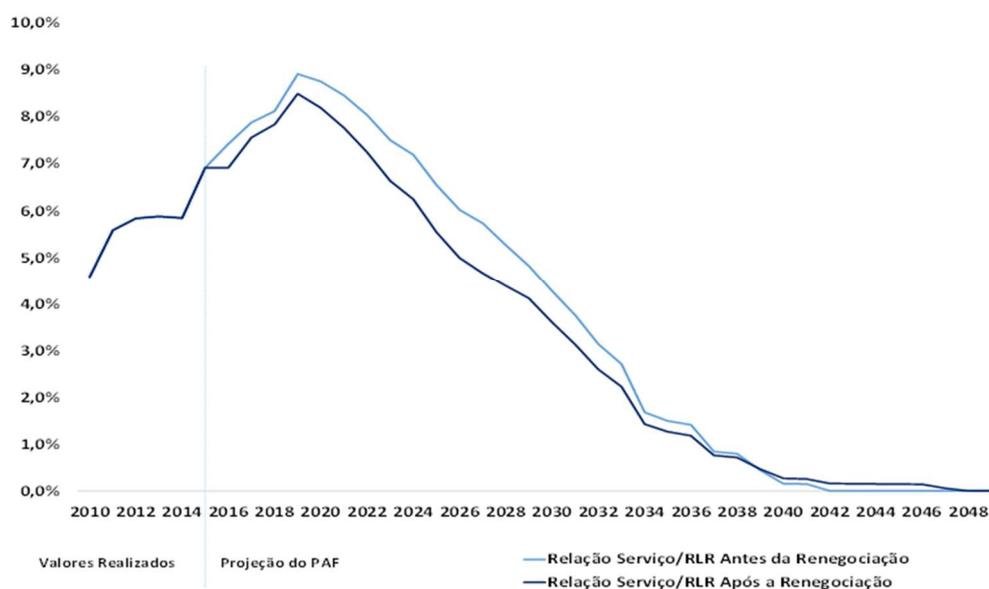
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 11.910 | 12.959 | 13.831 | 13.515 | -2% |
| Receitas de Transferências | 3.393 | 3.662 | 4.090 | 4.058 | -1% |
| FPE | 1.729 | 1.859 | 2.026 | 2.131 | 5% |
| Outras | 1.664 | 1.802 | 2.064 | 1.927 | -7% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 8.517 | 9.297 | 9.742 | 9.457 | -3% |
| ICMS | 6.619 | 7.426 | 7.769 | 7.376 | -5% |
| Outras | 1.898 | 1.872 | 1.972 | 2.082 | 6% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 1.830 | 2.054 | 2.138 | 2.060 | -4% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 10.080 | 10.905 | 11.694 | 11.455 | -2% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 9.965 | 11.759 | 12.765 | 11.689 | -8% |
| Pessoal | 4.693 | 5.316 | 5.870 | 6.161 | 5% |
| Ativo | 3.264 | 3.691 | 4.057 | 4.268 | 5% |
| Inativos e Pensionistas | 691 | 787 | 867 | 947 | 9% |
| Outras | 738 | 838 | 947 | 947 | -0% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 5.272 | 6.443 | 6.894 | 5.528 | -20% |
| Investimentos | 1.491 | 2.065 | 2.028 | 763 | -62% |
| Inversões | 30 | 83 | 16 | 52 | 229% |
| Outras Despesas Correntes | 3.718 | 4.263 | 4.836 | 4.684 | -3% |
| Sentenças Judiciais | 34 | 32 | 15 | 29 | 91% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 116 | -853 | -1.071 | -233 | 78% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 5.654 | 4.684 | 4.581 | 4.870 |
| Extralimite | 5.581 | 8.219 | 10.115 | 14.056 |
| Dívida Financeira | 11.236 | 12.903 | 14.697 | 18.925 |

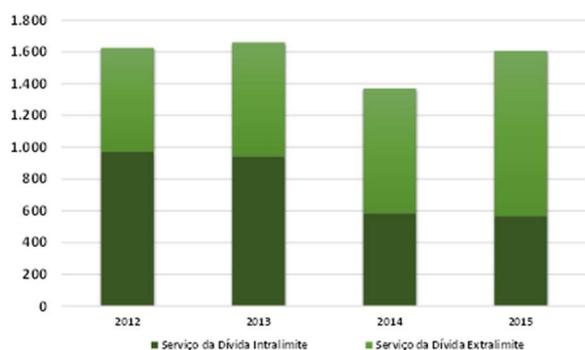
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| União | 5.897 | 4.789 | 4.751 | 5.063 |
| Bancos federais | 1.666 | 2.803 | 3.114 | 4.141 |
| Dívida externa | 3.672 | 5.311 | 6.831 | 9.721 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 11.236 | 12.903 | 14.697 | 18.925 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,49 | 0,47 | 0,40 | 0,59 |

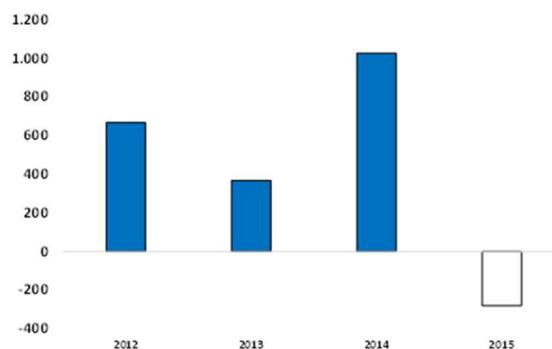
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 972 | 942 | 582 | 566 |
| Extralimite | 653 | 718 | 786 | 1.044 |
| Soma | 1.625 | 1.660 | 1.369 | 1.610 |

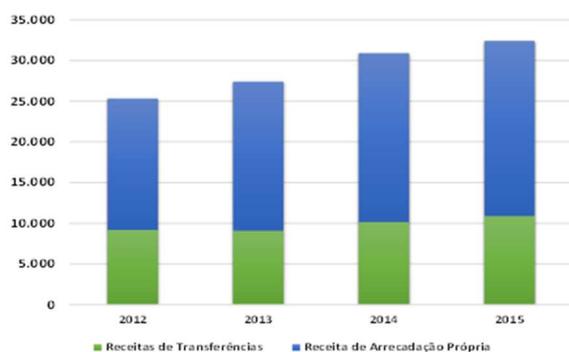
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.048 | 1.026 | 611 | 588 |
| Bancos federais | 326 | 371 | 452 | 543 |
| Dívida externa | 251 | 262 | 306 | 479 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 1.625 | 1.660 | 1.369 | 1.610 |



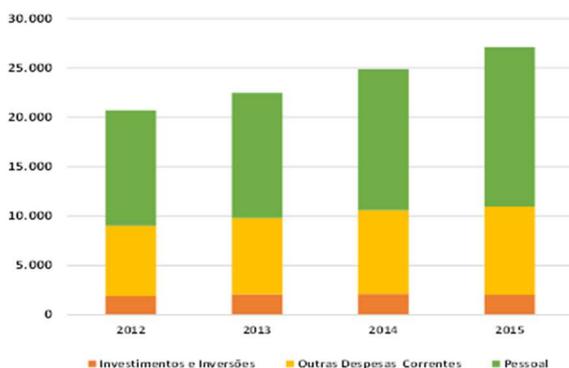
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



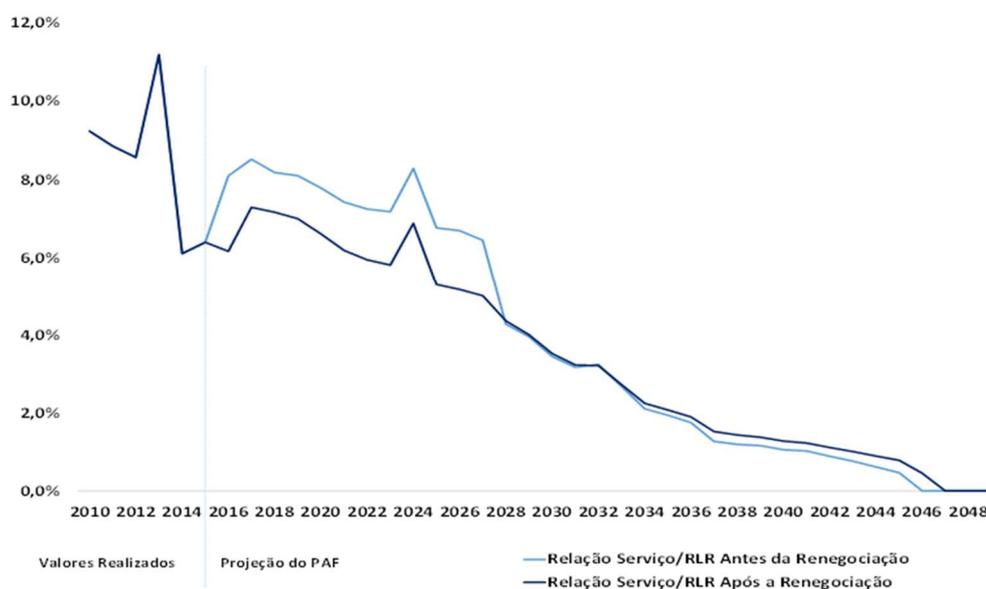
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 25.324 | 27.400 | 30.904 | 32.390 | 5% |
| Receitas de Transferências | 9.180 | 9.116 | 10.127 | 10.911 | 8% |
| FPE | 5.821 | 6.261 | 6.822 | 7.177 | 5% |
| Outras | 3.358 | 2.855 | 3.304 | 3.734 | 13% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 16.144 | 18.284 | 20.778 | 21.479 | 3% |
| ICMS | 13.495 | 15.680 | 17.345 | 18.316 | 6% |
| Outras | 2.648 | 2.604 | 3.433 | 3.163 | -8% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 3.841 | 4.454 | 4.815 | 5.148 | 7% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 21.482 | 22.946 | 26.089 | 27.242 | 4% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 20.815 | 22.579 | 25.063 | 27.523 | 10% |
| Pessoal | 11.672 | 12.634 | 14.275 | 16.131 | 13% |
| Ativo | 8.381 | 9.414 | 10.334 | 11.425 | 11% |
| Inativos e Pensionistas | 1.332 | 1.176 | 1.649 | 2.196 | 33% |
| Outras | 1.959 | 2.044 | 2.292 | 2.510 | 9% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 9.143 | 9.945 | 10.788 | 11.393 | 6% |
| Investimentos | 1.692 | 1.758 | 2.069 | 1.963 | -5% |
| Inversões | 206 | 351 | 58 | 81 | 40% |
| Outras Despesas Correntes | 7.124 | 7.710 | 8.465 | 8.924 | 5% |
| Sentenças Judiciais | 120 | 126 | 196 | 425 | 116% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 667 | 367 | 1.026 | -281 | -127% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|--------|
| Intralimite | 1.040 | 997 | 924 | 966 |
| Extralimite | 4.877 | 6.026 | 7.596 | 10.203 |
| Dívida Financeira | 5.918 | 7.023 | 8.520 | 11.169 |

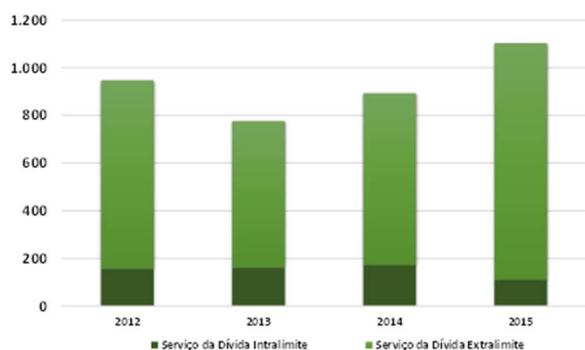
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|--------|
| União | 1.774 | 1.743 | 1.679 | 1.713 |
| Bancos federais | 2.026 | 2.532 | 3.525 | 3.929 |
| Dívida externa | 2.117 | 2.748 | 3.317 | 5.527 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 5.918 | 7.023 | 8.520 | 11.169 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,28 | 0,29 | 0,42 | 0,62 |

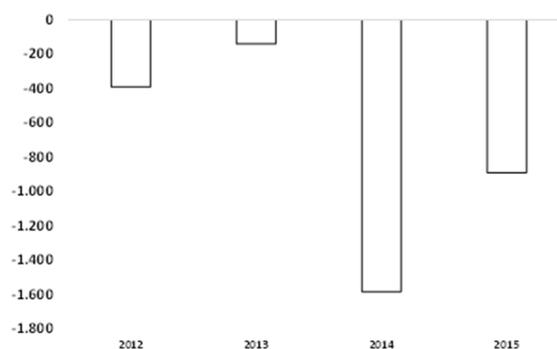
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|-------|
| Intralimite | 157 | 162 | 173 | 111 |
| Extralimite | 777 | 614 | 721 | 993 |
| Soma | 934 | 776 | 893 | 1.104 |

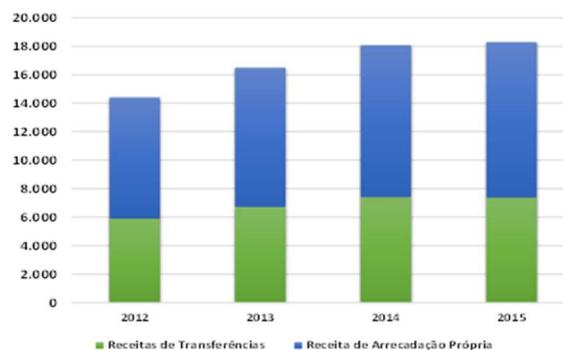
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|-------|
| União | 205 | 214 | 219 | 169 |
| Bancos federais | 544 | 347 | 417 | 567 |
| Dívida externa | 186 | 215 | 258 | 368 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 934 | 776 | 893 | 1.104 |



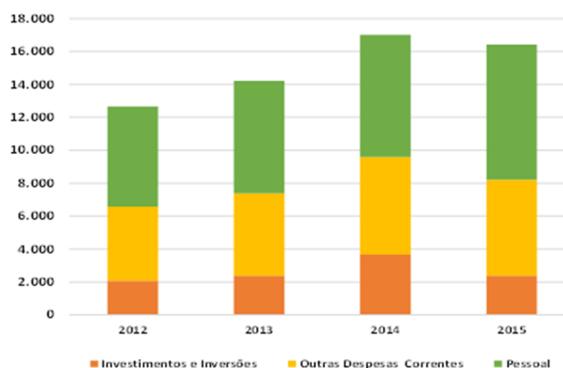
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



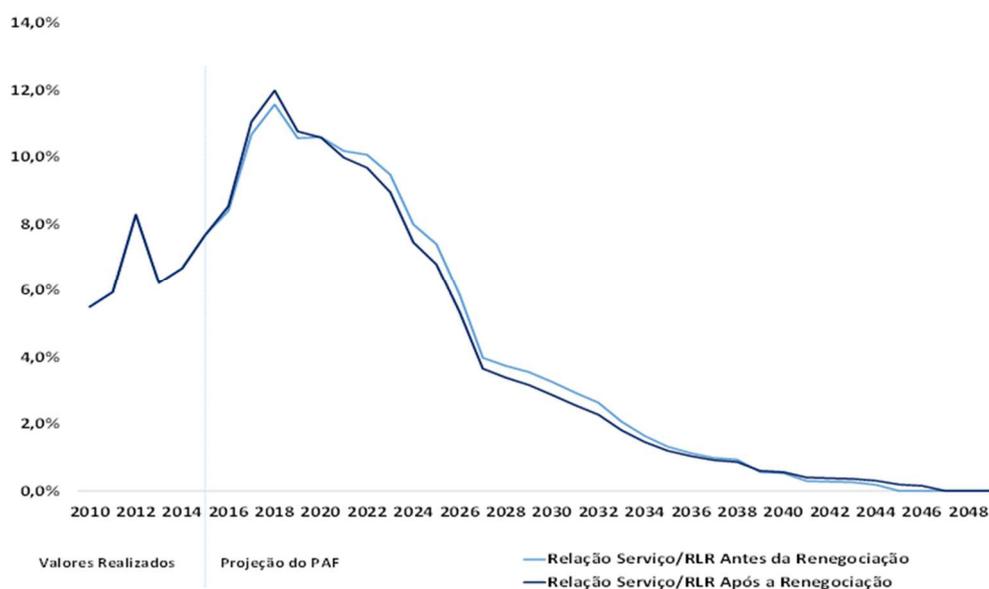
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 14.398 | 16.483 | 18.068 | 18.288 | 1% |
| Receitas de Transferências | 5.900 | 6.736 | 7.420 | 7.387 | -0% |
| FPE | 4.546 | 4.889 | 5.327 | 5.604 | 5% |
| Outras | 1.355 | 1.847 | 2.093 | 1.783 | -15% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 8.498 | 9.747 | 10.648 | 10.901 | 2% |
| ICMS | 7.527 | 8.542 | 9.319 | 9.716 | 4% |
| Outras | 971 | 1.205 | 1.329 | 1.185 | -11% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 2.072 | 2.363 | 2.575 | 2.704 | 5% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 12.326 | 14.120 | 15.493 | 15.584 | 1% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 12.718 | 14.261 | 17.077 | 16.476 | -4% |
| Pessoal | 6.088 | 6.817 | 7.423 | 8.202 | 10% |
| Ativo | 4.471 | 4.907 | 5.435 | 5.971 | 10% |
| Inativos e Pensionistas | 802 | 1.003 | 1.038 | 1.222 | 18% |
| Outras | 816 | 907 | 949 | 1.009 | 6% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 6.630 | 7.444 | 9.655 | 8.275 | -14% |
| Investimentos | 1.872 | 1.940 | 3.172 | 2.239 | -29% |
| Inversões | 205 | 445 | 495 | 154 | -69% |
| Outras Despesas Correntes | 4.501 | 5.009 | 5.919 | 5.818 | -2% |
| Sentenças Judiciais | 52 | 49 | 68 | 64 | -7% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -392 | -141 | -1.584 | -892 | 44% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.218 | 1.227 | 1.211 | 1.280 |
| Extralimite | 1.513 | 1.686 | 2.165 | 2.951 |
| Dívida Financeira | 2.731 | 2.913 | 3.376 | 4.231 |

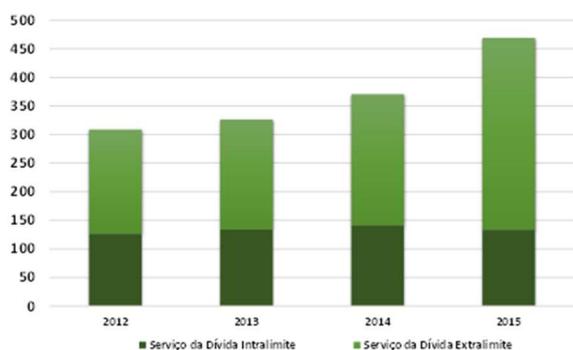
| CREDOR | | | | |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.270 | 1.277 | 1.282 | 1.360 |
| Bancos federais | 815 | 949 | 1.358 | 1.845 |
| Dívida externa | 646 | 688 | 736 | 1.026 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 2.731 | 2.913 | 3.376 | 4.231 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | | | | |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,10 | 0,16 | 0,21 | 0,25 |

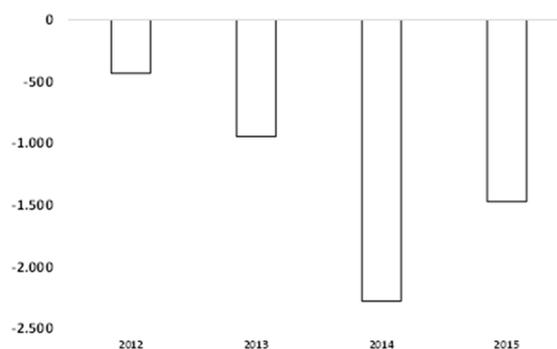
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 126 | 134 | 141 | 133 |
| Extralimite | 182 | 192 | 230 | 336 |
| Soma | 309 | 326 | 371 | 469 |

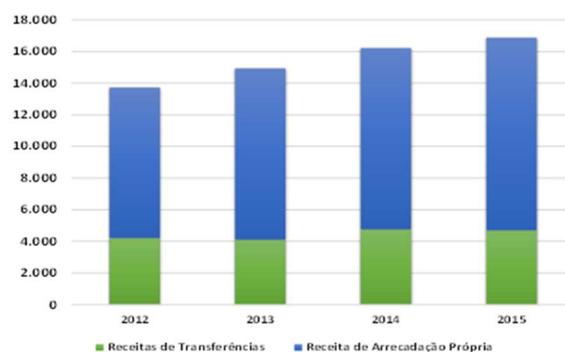
| CREDOR | | | | |
|-----------------|-----|-----|-----|-----|
| União | 135 | 137 | 146 | 154 |
| Bancos federais | 124 | 120 | 147 | 223 |
| Dívida externa | 49 | 69 | 78 | 91 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 309 | 326 | 371 | 469 |



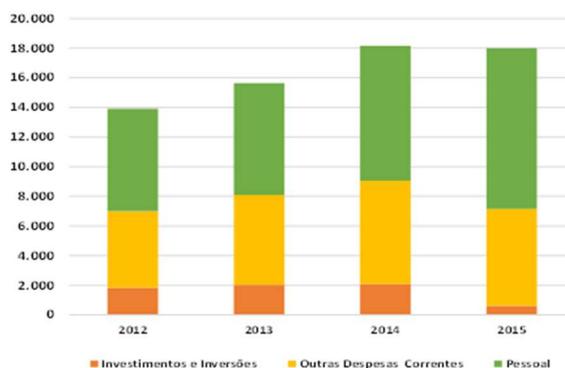
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



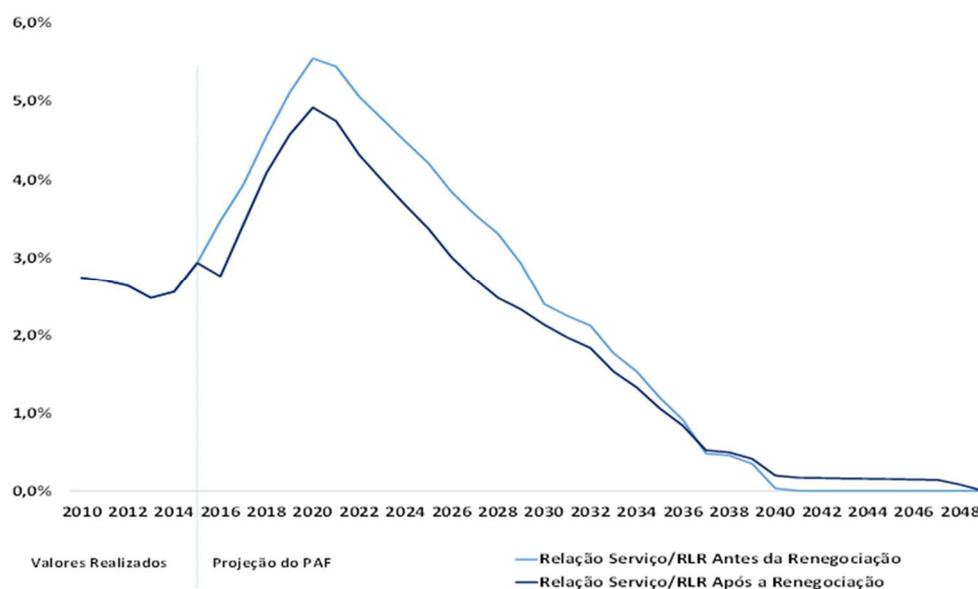
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 13.714 | 14.933 | 16.223 | 16.879 | 4% |
| Receitas de Transferências | 4.218 | 4.115 | 4.758 | 4.712 | -1% |
| FPE | 428 | 460 | 501 | 527 | 5% |
| Outras | 3.791 | 3.655 | 4.257 | 4.185 | -2% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 9.496 | 10.818 | 11.465 | 12.167 | 6% |
| ICMS | 5.738 | 6.263 | 6.853 | 6.821 | -0% |
| Outras | 3.758 | 4.554 | 4.611 | 5.346 | 16% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 13.714 | 14.933 | 16.223 | 16.879 | 4% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 14.147 | 15.879 | 18.499 | 18.351 | -1% |
| Pessoal | 6.892 | 7.554 | 9.101 | 10.842 | 19% |
| Ativo | 5.992 | 6.752 | 8.029 | 7.835 | -2% |
| Inativos e Pensionistas | -0 | 0 | 0 | 0 | - |
| Outras | 901 | 802 | 1.071 | 3.006 | 181% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 7.255 | 8.325 | 9.399 | 7.510 | -20% |
| Investimentos | 1.532 | 1.763 | 1.795 | 539 | -70% |
| Inversões | 303 | 276 | 280 | 81 | -71% |
| Outras Despesas Correntes | 5.170 | 6.046 | 6.981 | 6.532 | -6% |
| Sentenças Judiciais | 250 | 240 | 343 | 358 | 4% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -433 | -946 | -2.277 | -1.472 | 35% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.324 | 1.322 | 1.344 | 1.408 |
| Extralimite | 3.060 | 3.702 | 4.628 | 5.370 |
| Dívida Financeira | 4.384 | 5.024 | 5.972 | 6.779 |

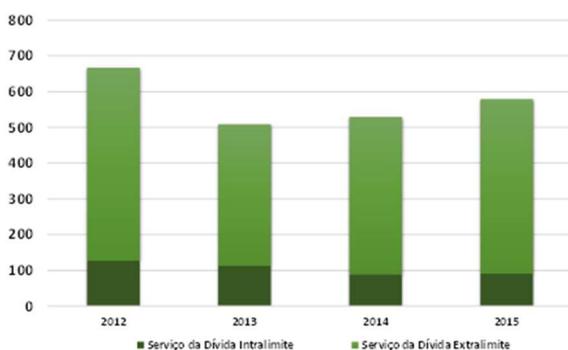
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 2.606 | 2.379 | 2.370 | 2.442 |
| Bancos federais | 1.138 | 1.905 | 2.533 | 2.817 |
| Dívida externa | 365 | 495 | 719 | 1.050 |
| Outras | 276 | 245 | 350 | 470 |
| Dívida Financeira | 4.384 | 5.024 | 5.972 | 6.779 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,15 | 0,21 | 0,27 | 0,31 |

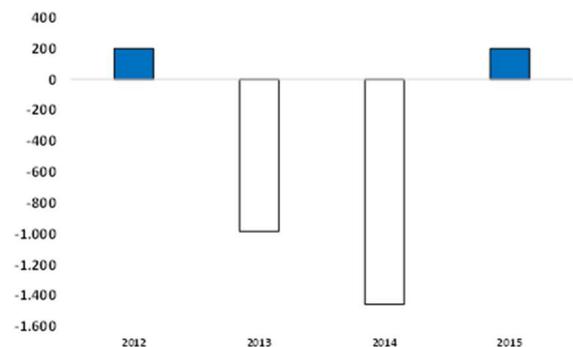
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 127 | 112 | 88 | 91 |
| Extralimite | 540 | 397 | 441 | 488 |
| Soma | 667 | 509 | 529 | 579 |

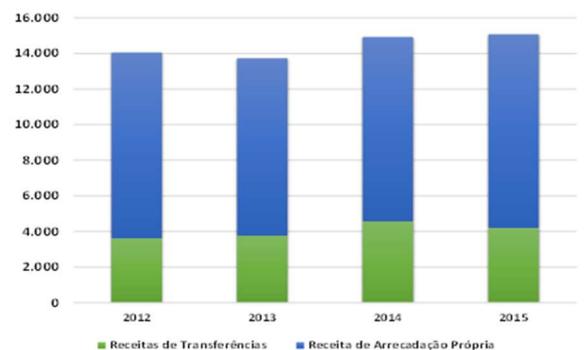
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 281 | 285 | 203 | 193 |
| Bancos federais | 307 | 126 | 191 | 261 |
| Dívida externa | 32 | 31 | 34 | 48 |
| Outras | 47 | 67 | 102 | 78 |
| Soma | 667 | 509 | 529 | 579 |



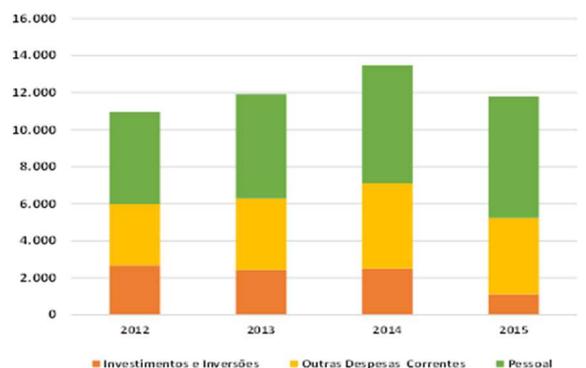
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



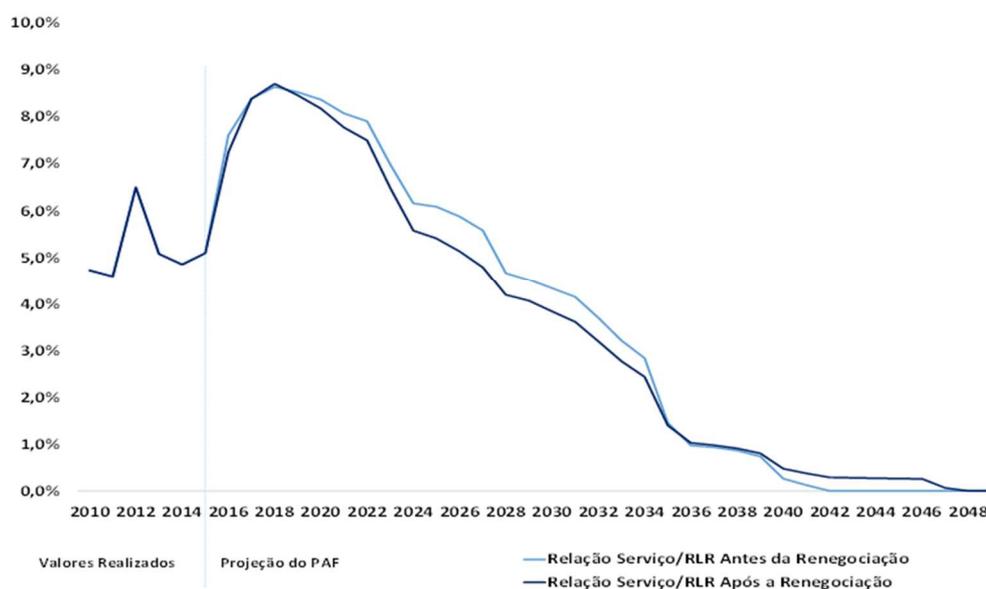
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 14.044 | 13.720 | 14.915 | 15.075 | 1% |
| Receitas de Transferências | 3.624 | 3.763 | 4.565 | 4.208 | -8% |
| FPE | 929 | 999 | 1.089 | 1.146 | 5% |
| Outras | 2.695 | 2.764 | 3.475 | 3.062 | -12% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 10.420 | 9.957 | 10.350 | 10.867 | 5% |
| ICMS | 9.078 | 8.627 | 8.721 | 9.022 | 3% |
| Outras | 1.342 | 1.330 | 1.630 | 1.844 | 13% |
| II - DESPESA COM TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS | 2.673 | 2.574 | 2.664 | 2.772 | 4% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 11.371 | 11.146 | 12.251 | 12.303 | 0% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 11.170 | 12.129 | 13.707 | 12.104 | -12% |
| Pessoal | 4.971 | 5.625 | 6.371 | 6.562 | 3% |
| Ativo | 3.077 | 3.469 | 3.943 | 4.005 | 2% |
| Inativos e Pensionistas | 1.165 | 1.342 | 1.564 | 1.652 | 6% |
| Outras | 729 | 814 | 864 | 906 | 5% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 6.200 | 6.504 | 7.336 | 5.542 | -24% |
| Investimentos | 1.102 | 1.311 | 1.948 | 584 | -70% |
| Inversões | 1.573 | 1.131 | 565 | 549 | -3% |
| Outras Despesas Correntes | 3.310 | 3.843 | 4.594 | 4.101 | -11% |
| Sentenças Judiciais | 215 | 220 | 229 | 308 | 35% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 201 | -983 | -1.456 | 199 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 11.434 | 10.892 | 10.110 | 9.515 |
| Extralimite | 4.790 | 5.868 | 7.471 | 8.365 |
| Dívida Financeira | 16.223 | 16.760 | 17.580 | 17.880 |

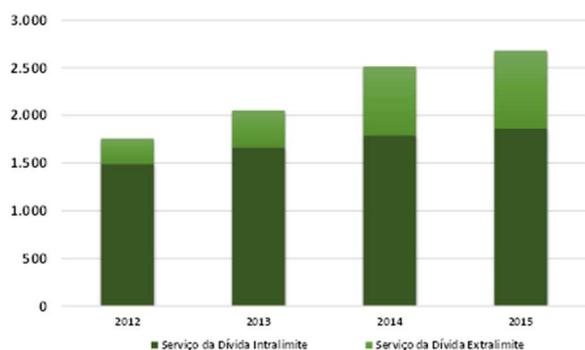
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| União | 12.290 | 11.762 | 10.996 | 10.283 |
| Bancos federais | 3.653 | 4.753 | 6.549 | 7.560 |
| Dívida externa | 53 | 45 | 35 | 37 |
| Outras | 227 | 200 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 16.223 | 16.760 | 17.580 | 17.880 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 1,02 | 0,92 | 0,90 | 0,99 |

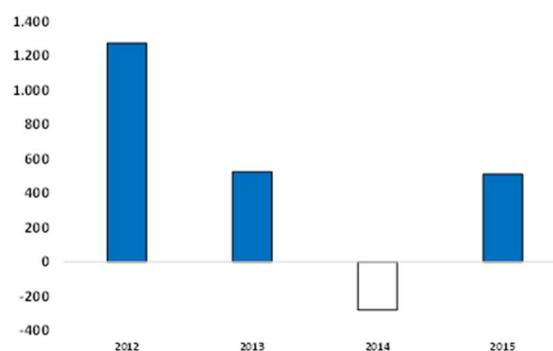
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.491 | 1.663 | 1.790 | 1.862 |
| Extralimite | 268 | 389 | 722 | 817 |
| Soma | 1.759 | 2.053 | 2.513 | 2.679 |

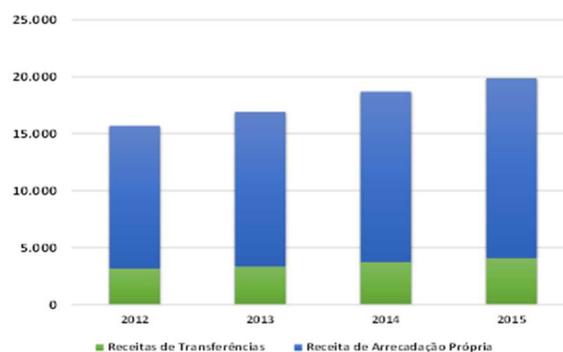
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.644 | 1.808 | 1.960 | 2.038 |
| Bancos federais | 23 | 230 | 537 | 621 |
| Dívida externa | 14 | 15 | 15 | 21 |
| Outras | 78 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 1.759 | 2.053 | 2.513 | 2.679 |



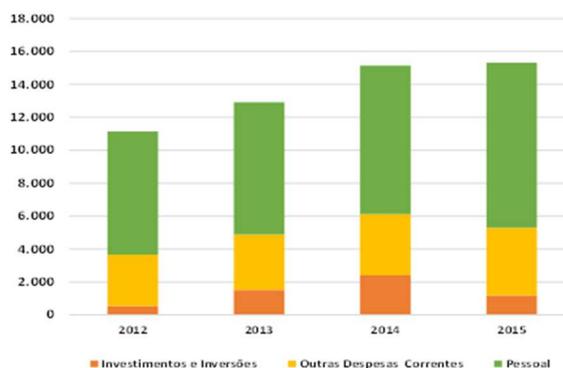
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



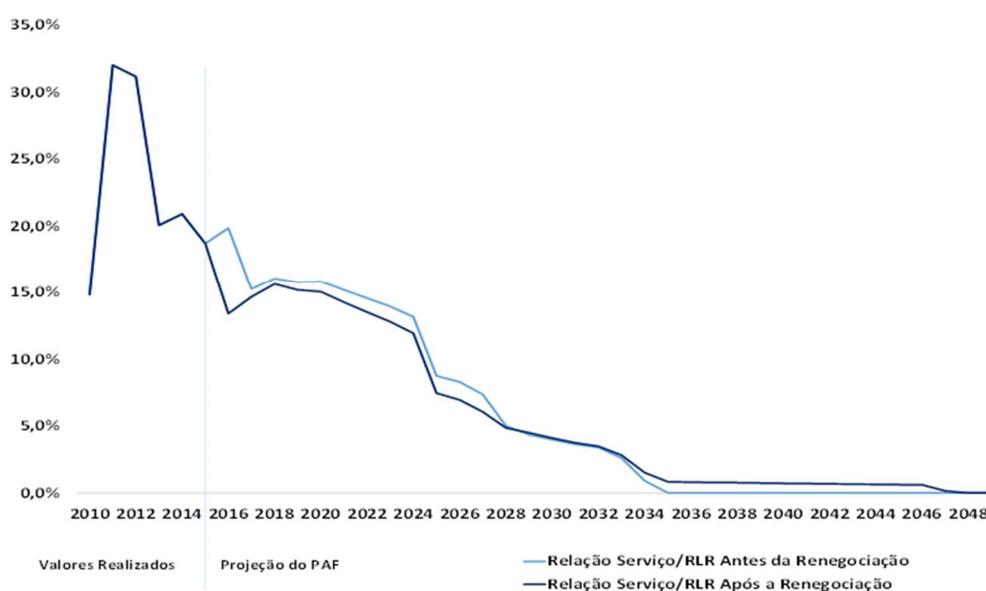
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 15.679 | 16.909 | 18.695 | 19.868 | 6% |
| Receitas de Transferências | 3.171 | 3.351 | 3.740 | 4.079 | 9% |
| FPE | 1.761 | 1.894 | 2.064 | 2.172 | 5% |
| Outras | 1.410 | 1.457 | 1.676 | 1.907 | 14% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 12.508 | 13.558 | 14.954 | 15.789 | 6% |
| ICMS | 10.622 | 11.793 | 12.956 | 13.507 | 4% |
| Outras | 1.886 | 1.765 | 1.998 | 2.282 | 14% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 3.165 | 3.379 | 3.720 | 3.879 | 4% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 12.514 | 13.530 | 14.975 | 15.988 | 7% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 11.239 | 13.004 | 15.254 | 15.476 | 1% |
| Pessoal | 7.473 | 8.038 | 9.006 | 10.013 | 11% |
| Ativo | 5.235 | 5.630 | 6.294 | 6.802 | 8% |
| Inativos e Pensionistas | 1.311 | 1.390 | 1.493 | 1.905 | 28% |
| Outras | 927 | 1.019 | 1.219 | 1.307 | 7% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 3.766 | 4.966 | 6.248 | 5.463 | -13% |
| Investimentos | 500 | 1.157 | 2.039 | 1.094 | -46% |
| Inversões | 37 | 357 | 363 | 85 | -77% |
| Outras Despesas Correntes | 3.124 | 3.365 | 3.729 | 4.113 | 10% |
| Sentenças Judiciais | 106 | 88 | 118 | 171 | 45% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 1.274 | 526 | -279 | 512 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 3.436 | 1.612 | 1.563 | 1.679 |
| Extralimite | 774 | 2.603 | 3.610 | 4.682 |
| Dívida Financeira | 4.210 | 4.215 | 5.172 | 6.361 |

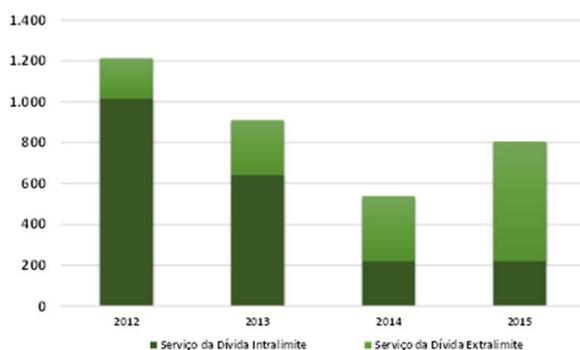
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 3.495 | 1.640 | 1.568 | 1.679 |
| Bancos federais | 673 | 986 | 1.797 | 2.207 |
| Dívida externa | 42 | 1.590 | 1.807 | 2.474 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 4.210 | 4.215 | 5.172 | 6.361 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,41 | 0,38 | 0,46 | 0,60 |

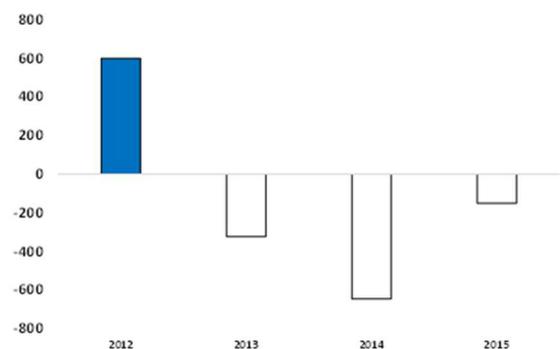
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|------|------|------|
| Intralimite | 1.015 | 642 | 221 | 220 |
| Extralimite | 197 | 223 | 281 | 544 |
| Soma | 1.213 | 865 | 502 | 764 |

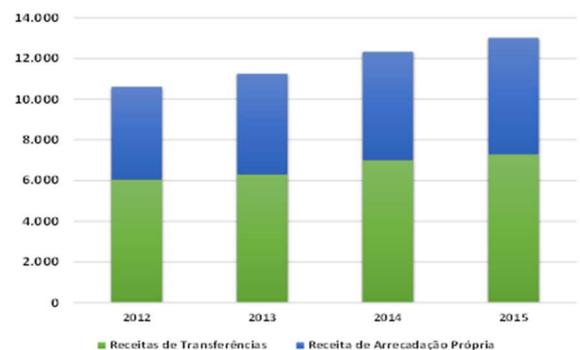
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|------|------|------|
| União | 1.050 | 680 | 236 | 225 |
| Bancos federais | 104 | 145 | 162 | 278 |
| Dívida externa | 24 | 40 | 104 | 261 |
| Outras | 35 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 1.213 | 865 | 502 | 764 |



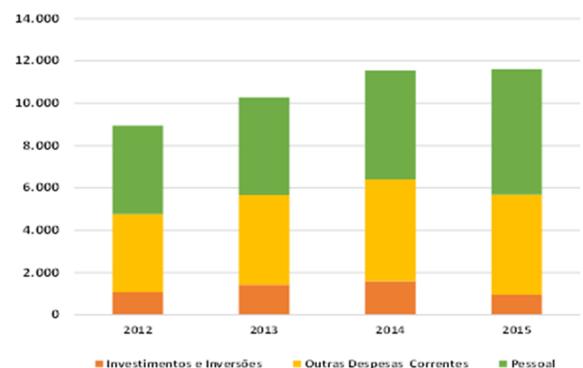
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



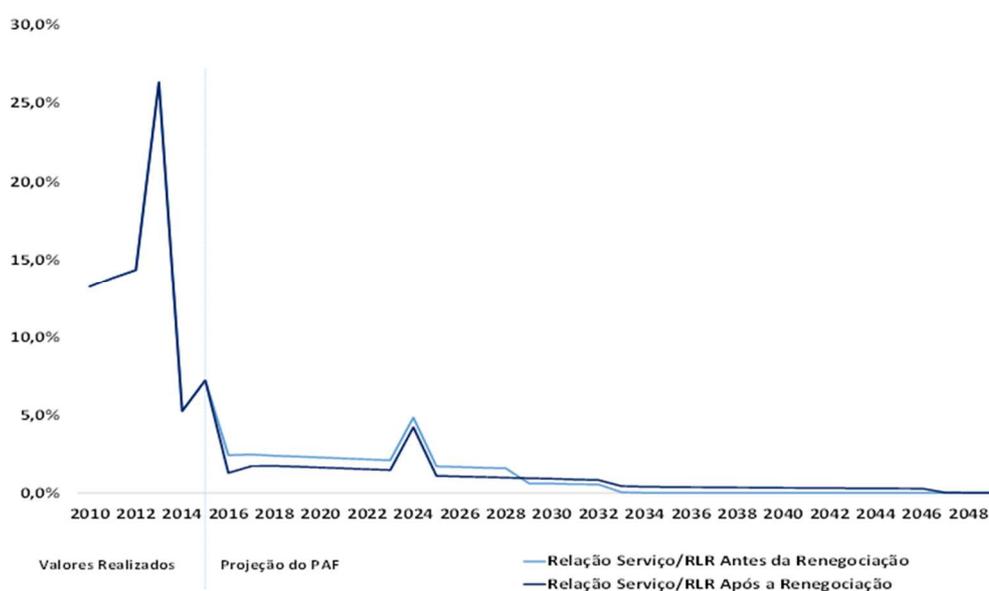
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 10.612 | 11.250 | 12.331 | 13.017 | 6% |
| Receitas de Transferências | 6.042 | 6.300 | 6.995 | 7.286 | 4% |
| FPE | 4.472 | 4.810 | 5.241 | 5.513 | 5% |
| Outras | 1.570 | 1.491 | 1.754 | 1.773 | 1% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 4.570 | 4.950 | 5.337 | 5.730 | 7% |
| ICMS | 3.867 | 4.346 | 4.679 | 4.968 | 6% |
| Outras | 702 | 604 | 657 | 763 | 16% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 1.053 | 1.192 | 1.288 | 1.388 | 8% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 9.559 | 10.058 | 11.043 | 11.629 | 5% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 8.959 | 10.382 | 11.690 | 11.779 | 1% |
| Pessoal | 4.176 | 4.610 | 5.154 | 5.922 | 15% |
| Ativo | 3.246 | 3.605 | 4.005 | 4.586 | 14% |
| Inativos e Pensionistas | 433 | 459 | 538 | 585 | 9% |
| Outras | 497 | 545 | 611 | 752 | 23% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 4.783 | 5.772 | 6.535 | 5.857 | -10% |
| Investimentos | 1.071 | 1.395 | 1.597 | 948 | -41% |
| Inversões | 1 | 35 | 0 | 1 | - |
| Outras Despesas Correntes | 3.683 | 4.230 | 4.797 | 4.724 | -2% |
| Sentenças Judiciais | 27 | 111 | 141 | 183 | 30% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 600 | -323 | -646 | -150 | 77% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 2.321 | 2.217 | 2.221 | 2.437 |
| Extralimite | 2.173 | 3.352 | 4.272 | 4.622 |
| Dívida Financeira | 4.494 | 5.569 | 6.493 | 7.058 |

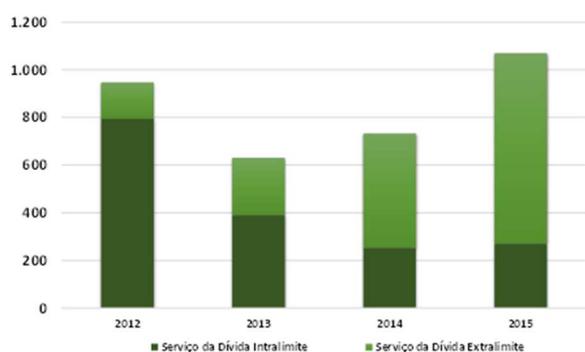
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 2.632 | 2.501 | 2.473 | 2.654 |
| Bancos federais | 883 | 1.944 | 2.778 | 2.724 |
| Dívida externa | 979 | 1.124 | 1.242 | 1.680 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 4.494 | 5.569 | 6.493 | 7.058 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,30 | 0,35 | 0,42 | 0,45 |

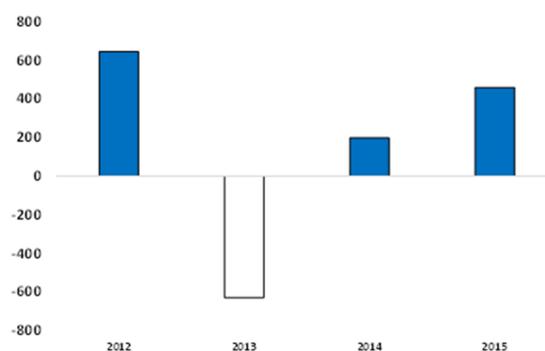
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|-------|
| Intralimite | 795 | 390 | 253 | 270 |
| Extralimite | 151 | 241 | 480 | 792 |
| Soma | 946 | 631 | 733 | 1.063 |

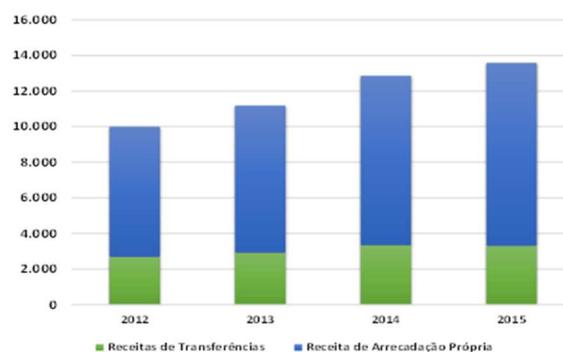
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|-------|
| União | 823 | 417 | 283 | 300 |
| Bancos federais | 101 | 154 | 356 | 533 |
| Dívida externa | 23 | 59 | 94 | 230 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 946 | 631 | 733 | 1.063 |



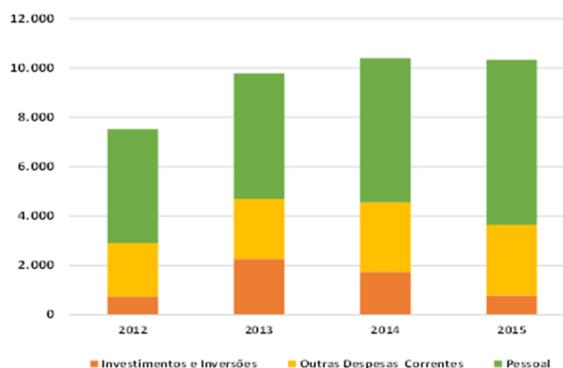
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



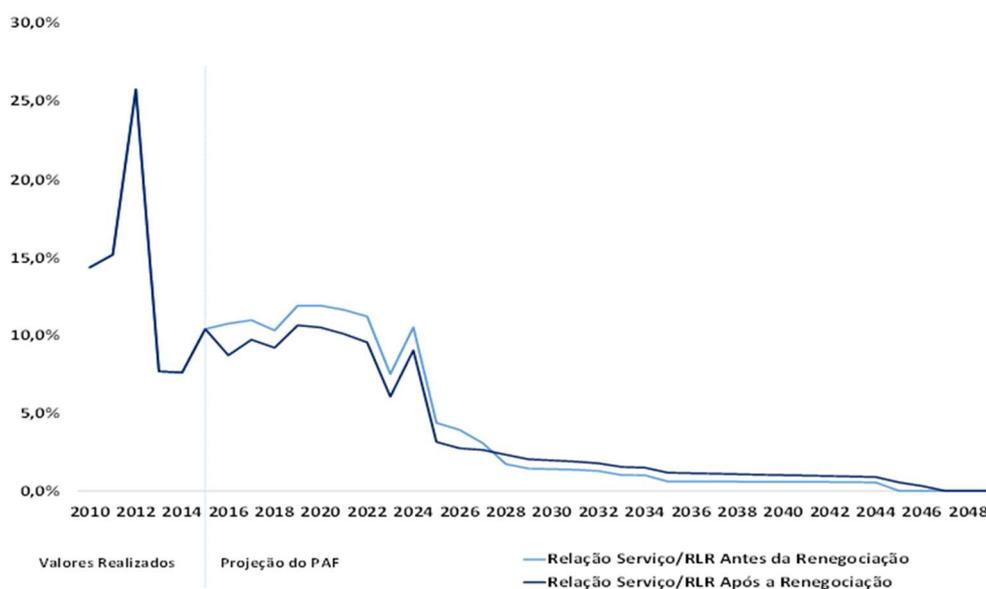
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 9.983 | 11.173 | 12.849 | 13.583 | 6% |
| Receitas de Transferências | 2.690 | 2.918 | 3.346 | 3.315 | -1% |
| FPE | 1.430 | 1.538 | 1.676 | 1.763 | 5% |
| Outras | 1.260 | 1.380 | 1.671 | 1.552 | -7% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 7.293 | 8.255 | 9.502 | 10.268 | 8% |
| ICMS | 5.654 | 6.264 | 7.021 | 7.918 | 13% |
| Outras | 1.639 | 1.991 | 2.482 | 2.350 | -5% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 1.644 | 1.823 | 2.012 | 2.518 | 25% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 8.339 | 9.350 | 10.837 | 11.065 | 2% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 7.694 | 9.979 | 10.639 | 10.606 | -0% |
| Pessoal | 4.607 | 5.075 | 5.847 | 6.678 | 14% |
| Ativo | 3.370 | 3.736 | 4.225 | 4.876 | 15% |
| Inativos e Pensionistas | 362 | 488 | 649 | 636 | -2% |
| Outras | 875 | 852 | 973 | 1.166 | 20% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 3.087 | 4.904 | 4.792 | 3.928 | -18% |
| Investimentos | 741 | 2.267 | 1.668 | 779 | -53% |
| Inversões | 5 | 12 | 74 | 9 | -88% |
| Outras Despesas Correntes | 2.164 | 2.419 | 2.808 | 2.866 | 2% |
| Sentenças Judiciais | 179 | 207 | 241 | 274 | 13% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 644 | -629 | 198 | 459 | 132% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 6.535 | 6.435 | 6.090 | 5.996 |
| Extralimite | 807 | 1.437 | 2.066 | 2.461 |
| Dívida Financeira | 7.342 | 7.872 | 8.156 | 8.457 |

| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 6.557 | 6.530 | 6.184 | 6.089 |
| Bancos federais | 102 | 557 | 1.088 | 1.089 |
| Dívida externa | 683 | 784 | 883 | 1.280 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 7.342 | 7.872 | 8.156 | 8.457 |

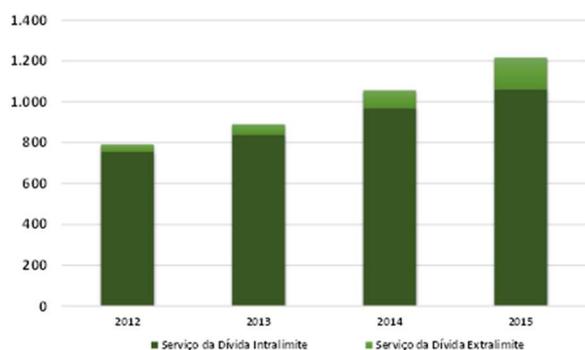
| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 1,05 | 1,02 | 0,98 | 0,94 |

* A relação DCL/RCL de 2015 considera o último RGF publicado no Siconfi/STN

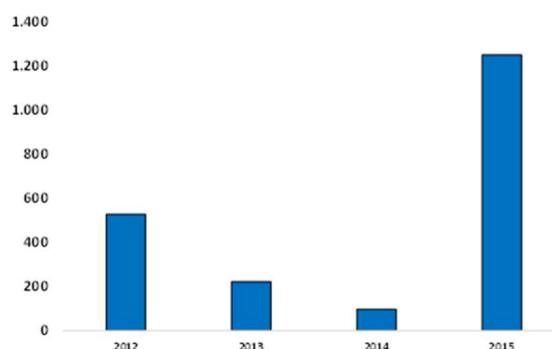
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|-------|-------|
| Intralimite | 756 | 839 | 969 | 1.061 |
| Extralimite | 35 | 51 | 87 | 155 |
| Soma | 791 | 890 | 1.056 | 1.217 |

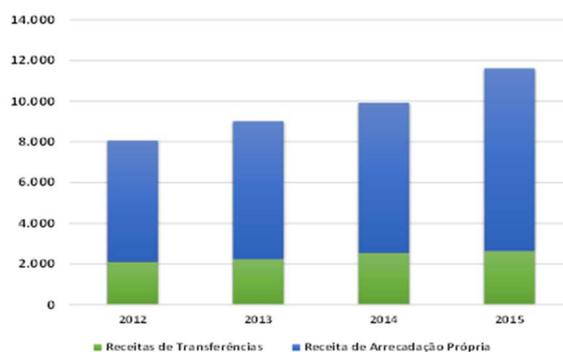
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|-------|-------|
| União | 759 | 845 | 977 | 1.071 |
| Bancos federais | 15 | 28 | 61 | 119 |
| Dívida externa | 17 | 18 | 18 | 27 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 791 | 890 | 1.056 | 1.217 |



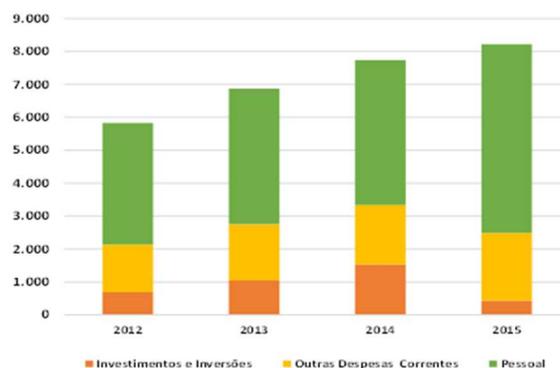
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



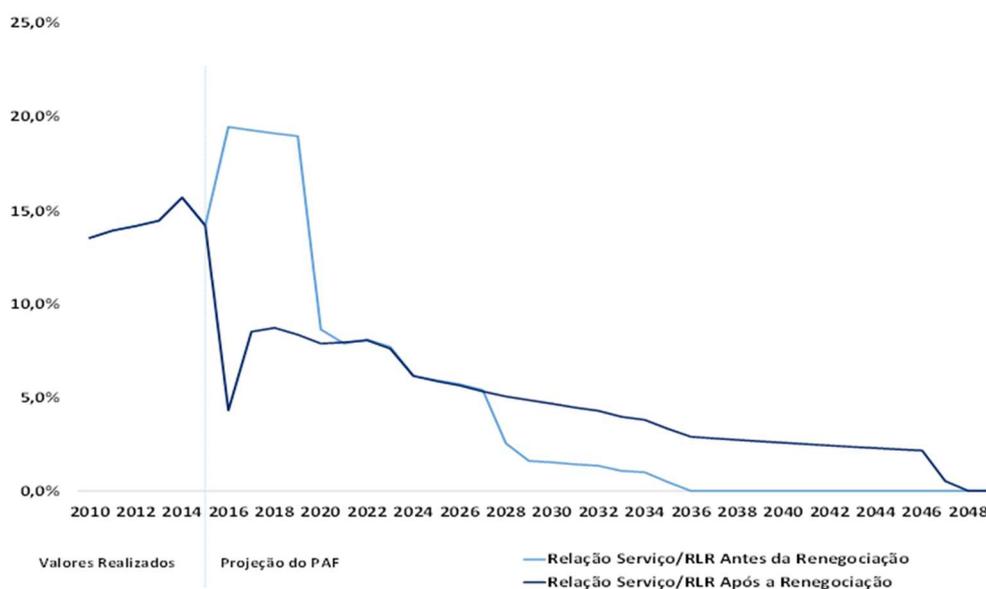
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 8.059 | 9.011 | 9.919 | 11.610 | 17% |
| Receitas de Transferências | 2.096 | 2.241 | 2.539 | 2.643 | 4% |
| FPE | 825 | 888 | 967 | 1.017 | 5% |
| Outras | 1.270 | 1.353 | 1.572 | 1.626 | 3% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 5.964 | 6.770 | 7.380 | 8.967 | 22% |
| ICMS | 5.530 | 6.240 | 6.830 | 6.994 | 2% |
| Outras | 434 | 531 | 550 | 1.973 | 259% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 1.594 | 1.787 | 1.947 | 1.991 | 2% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 6.466 | 7.224 | 7.972 | 9.620 | 21% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 5.938 | 7.002 | 7.875 | 8.369 | 6% |
| Pessoal | 3.687 | 4.119 | 4.401 | 5.730 | 30% |
| Ativo | 2.555 | 2.782 | 2.968 | 3.511 | 18% |
| Inativos e Pensionistas | 551 | 706 | 767 | 1.434 | 87% |
| Outras | 581 | 631 | 666 | 785 | 18% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.251 | 2.883 | 3.474 | 2.639 | -24% |
| Investimentos | 676 | 1.049 | 1.530 | 439 | -71% |
| Inversões | 12 | 1 | 3 | 0 | -94% |
| Outras Despesas Correntes | 1.448 | 1.703 | 1.802 | 2.046 | 14% |
| Sentenças Judiciais | 115 | 131 | 139 | 154 | 11% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 528 | 222 | 97 | 1.250 | 1.191% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|---------|
| Intralimite | 64.004 | 67.733 | 70.652 | 78.363 |
| Extralimite | 11.894 | 16.741 | 18.637 | 25.805 |
| Dívida Financeira | 75.898 | 84.474 | 89.289 | 104.167 |

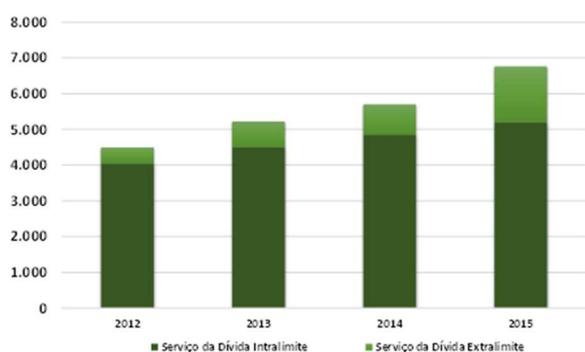
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|---------|
| União | 65.227 | 68.774 | 71.677 | 79.875 |
| Bancos federais | 2.646 | 6.303 | 7.157 | 9.408 |
| Dívida externa | 5.603 | 9.396 | 10.384 | 14.812 |
| Outras | 2.422 | 0 | 72 | 72 |
| Dívida Financeira | 75.898 | 84.474 | 89.289 | 104.167 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 1,75 | 1,83 | 1,79 | 1,99 |

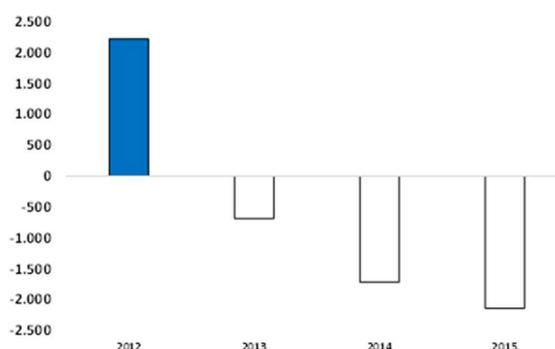
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 4.043 | 4.496 | 4.843 | 5.194 |
| Extralimite | 448 | 726 | 854 | 1.566 |
| Soma | 4.491 | 5.222 | 5.697 | 6.760 |

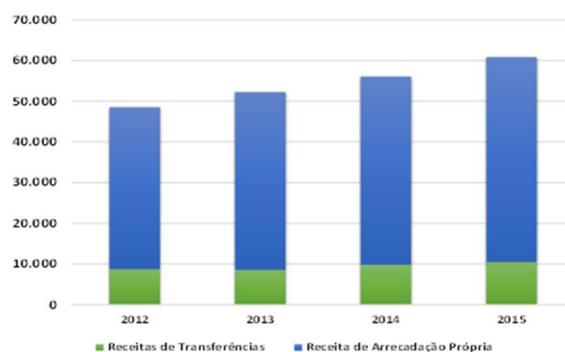
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 4.153 | 4.589 | 4.906 | 5.241 |
| Bancos federais | 132 | 401 | 424 | 715 |
| Dívida externa | 114 | 226 | 362 | 793 |
| Outras | 91 | 5 | 5 | 10 |
| Soma | 4.491 | 5.222 | 5.697 | 6.760 |



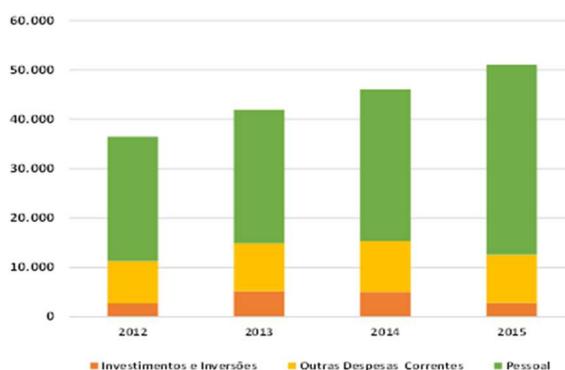
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



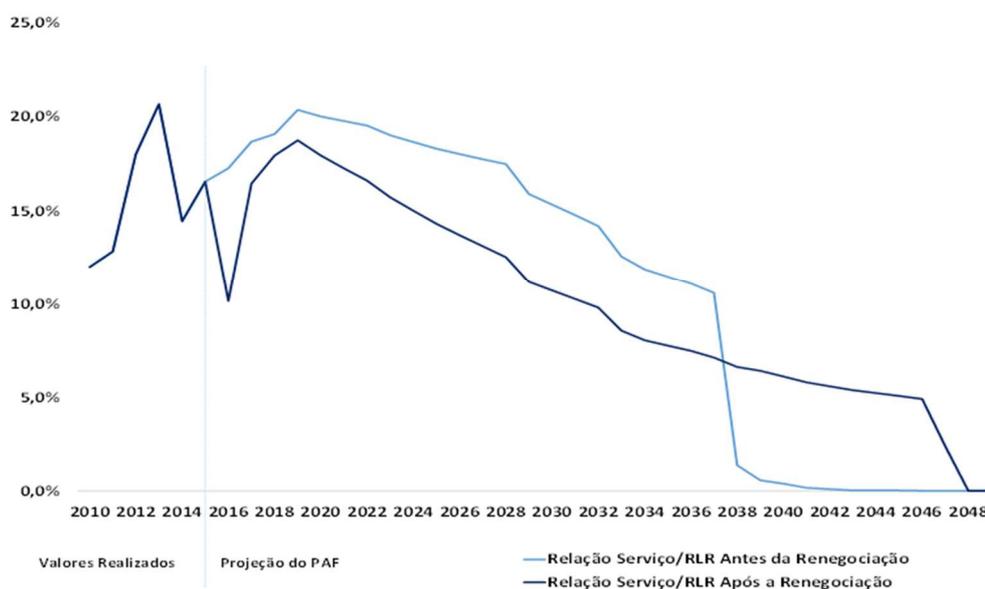
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 48.478 | 52.247 | 56.037 | 60.849 | 9% |
| Receitas de Transferências | 8.732 | 8.573 | 9.812 | 10.508 | 7% |
| FPE | 2.760 | 2.968 | 3.234 | 3.402 | 5% |
| Outras | 5.972 | 5.605 | 6.578 | 7.106 | 8% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 39.747 | 43.675 | 46.224 | 50.341 | 9% |
| ICMS | 31.564 | 35.245 | 37.476 | 37.151 | -1% |
| Outras | 8.183 | 8.430 | 8.748 | 13.190 | 51% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 9.761 | 10.806 | 11.610 | 11.804 | 2% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 38.717 | 41.441 | 44.426 | 49.046 | 10% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 36.497 | 42.124 | 46.142 | 51.182 | 11% |
| Pessoal | 25.158 | 27.054 | 30.712 | 38.468 | 25% |
| Ativo | 13.712 | 15.324 | 16.825 | 19.152 | 14% |
| Inativos e Pensionistas | 7.735 | 7.839 | 9.351 | 13.903 | 49% |
| Outras | 3.710 | 3.892 | 4.537 | 5.413 | 19% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 11.339 | 15.070 | 15.429 | 12.714 | -18% |
| Investimentos | 2.463 | 3.759 | 3.688 | 2.355 | -36% |
| Inversões | 316 | 1.452 | 1.407 | 515 | -63% |
| Outras Despesas Correntes | 8.515 | 9.685 | 10.268 | 9.723 | -5% |
| Sentenças Judiciais | 46 | 174 | 66 | 121 | 83% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 2.220 | -683 | -1.715 | -2.136 | -25% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 831 | 791 | 791 | 906 |
| Extralimite | 2.136 | 2.401 | 2.824 | 2.948 |
| Dívida Financeira | 2.967 | 3.192 | 3.615 | 3.855 |

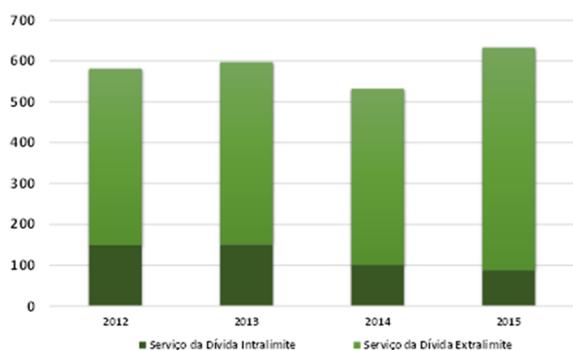
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.366 | 1.290 | 1.283 | 1.411 |
| Bancos federais | 1.176 | 1.394 | 1.736 | 1.635 |
| Dívida externa | 421 | 506 | 595 | 808 |
| Outras | 4 | 3 | 1 | 1 |
| Dívida Financeira | 2.967 | 3.192 | 3.615 | 3.855 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,11 | 0,10 | 0,10 | 0,12 |

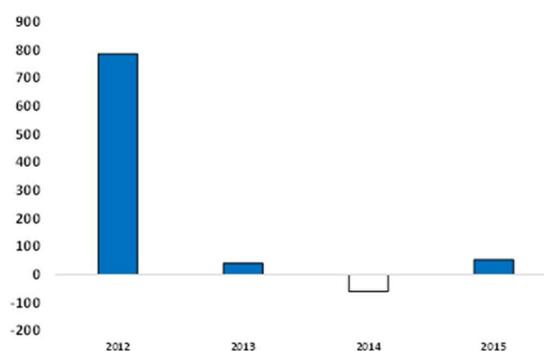
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 149 | 150 | 100 | 88 |
| Extralimite | 432 | 447 | 432 | 545 |
| Soma | 581 | 597 | 532 | 633 |

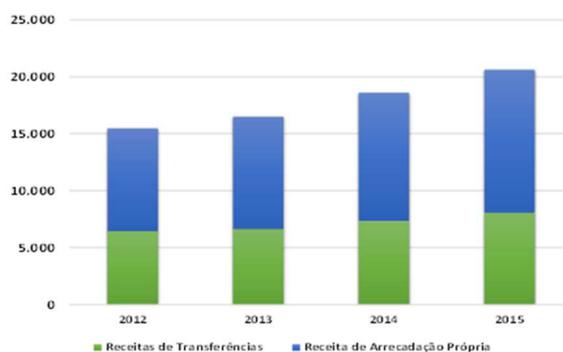
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 248 | 235 | 161 | 148 |
| Bancos federais | 278 | 290 | 290 | 374 |
| Dívida externa | 53 | 71 | 81 | 110 |
| Outras | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Soma | 581 | 597 | 532 | 633 |



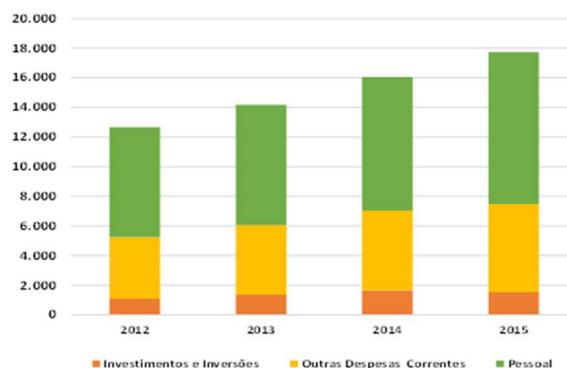
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



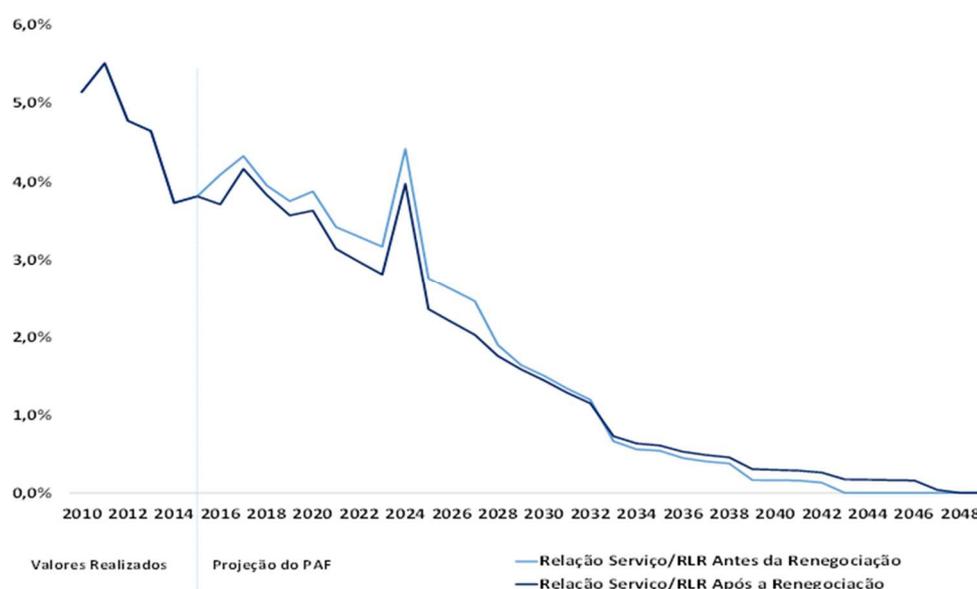
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 15.474 | 16.496 | 18.581 | 20.612 | 11% |
| Receitas de Transferências | 6.457 | 6.651 | 7.347 | 8.079 | 10% |
| FPE | 3.787 | 4.072 | 4.438 | 4.668 | 5% |
| Outras | 2.671 | 2.579 | 2.909 | 3.410 | 17% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 9.017 | 9.845 | 11.234 | 12.533 | 12% |
| ICMS | 6.669 | 7.684 | 8.798 | 9.555 | 9% |
| Outras | 2.348 | 2.161 | 2.437 | 2.978 | 22% |
| II - DESPESA COM TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS | 2.011 | 2.262 | 2.556 | 2.753 | 8% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 13.463 | 14.234 | 16.025 | 17.859 | 11% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 12.678 | 14.193 | 16.086 | 17.806 | 11% |
| Pessoal | 7.390 | 8.109 | 9.028 | 10.252 | 14% |
| Ativo | 5.182 | 5.710 | 6.349 | 7.095 | 12% |
| Inativos e Pensionistas | 1.331 | 1.548 | 1.739 | 2.071 | 19% |
| Outras | 877 | 851 | 941 | 1.085 | 15% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 5.288 | 6.085 | 7.058 | 7.554 | 7% |
| Investimentos | 924 | 1.194 | 1.488 | 1.357 | -9% |
| Inversões | 178 | 170 | 185 | 189 | 2% |
| Outras Despesas Correntes | 4.162 | 4.695 | 5.361 | 5.938 | 11% |
| Sentenças Judiciais | 24 | 26 | 24 | 70 | 192% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 785 | 41 | -60 | 53 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.249 | 1.139 | 1.106 | 1.165 |
| Extralimite | 745 | 1.031 | 1.820 | 1.918 |
| Dívida Financeira | 1.994 | 2.170 | 2.926 | 3.083 |

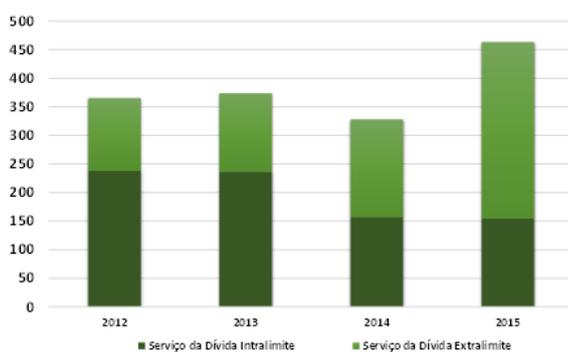
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.249 | 1.139 | 1.107 | 1.165 |
| Bancos federais | 567 | 772 | 1.326 | 1.532 |
| Dívida externa | 177 | 259 | 283 | 385 |
| Outras | 0 | 0 | 210 | 0 |
| Dívida Financeira | 1.994 | 2.170 | 2.926 | 3.083 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,26 | 0,27 | 0,37 | 0,41 |

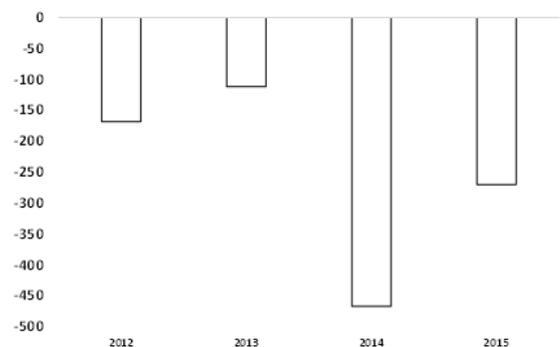
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 238 | 236 | 157 | 149 |
| Extralimite | 128 | 138 | 171 | 309 |
| Soma | 365 | 374 | 328 | 458 |

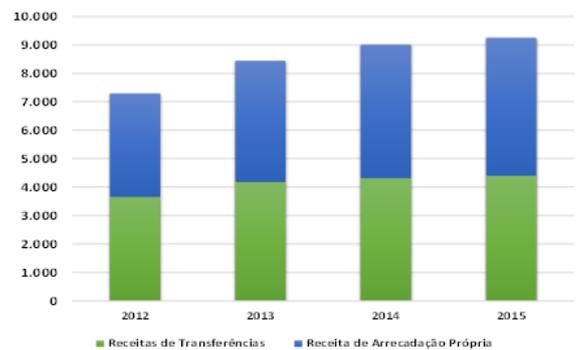
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 260 | 236 | 158 | 151 |
| Bancos federais | 87 | 120 | 153 | 271 |
| Dívida externa | 18 | 14 | 18 | 37 |
| Outras | 0 | 3 | 0 | 0 |
| Soma | 365 | 374 | 328 | 458 |



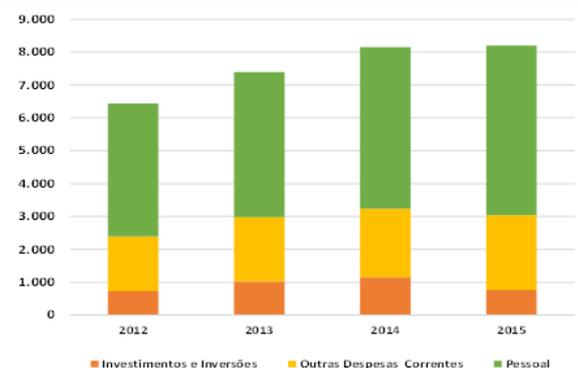
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



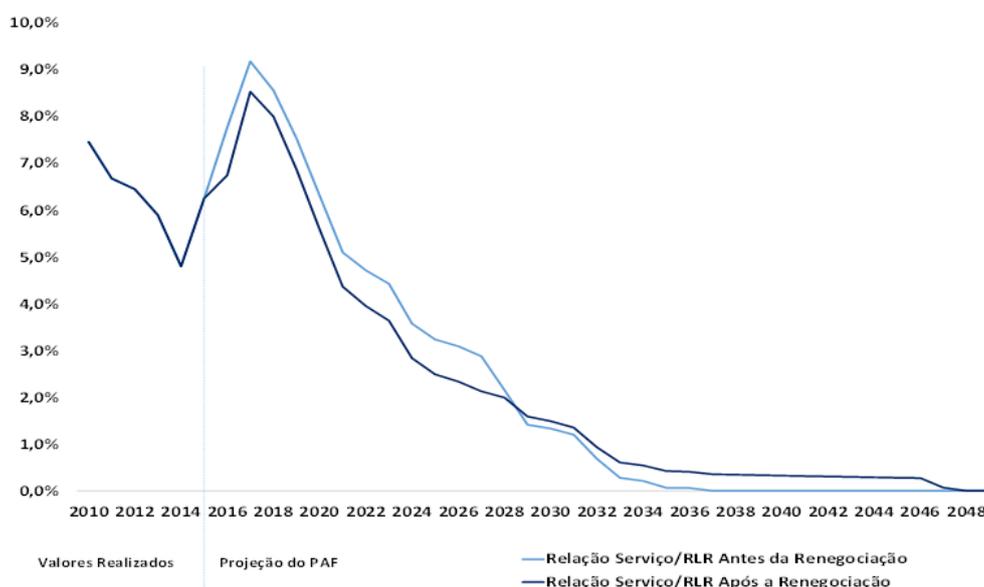
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 7.288 | 8.437 | 9.010 | 9.248 | 3% |
| Receitas de Transferências | 3.654 | 4.182 | 4.320 | 4.402 | 2% |
| FPE | 2.967 | 3.191 | 3.477 | 3.658 | 5% |
| Outras | 687 | 992 | 843 | 744 | -12% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 3.634 | 4.254 | 4.690 | 4.846 | 3% |
| ICMS | 3.317 | 3.852 | 4.350 | 4.461 | 3% |
| Outras | 316 | 402 | 340 | 385 | 13% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 914 | 1.055 | 1.186 | 1.222 | 3% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 6.373 | 7.382 | 7.825 | 8.026 | 3% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 6.542 | 7.494 | 8.292 | 8.296 | 0% |
| Pessoal | 4.050 | 4.407 | 4.911 | 5.159 | 5% |
| Ativo | 2.873 | 3.086 | 3.415 | 3.600 | 5% |
| Inativos e Pensionistas | 617 | 739 | 884 | 951 | 8% |
| Outras | 559 | 582 | 611 | 608 | -1% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.492 | 3.087 | 3.381 | 3.137 | -7% |
| Investimentos | 637 | 934 | 1.093 | 735 | -33% |
| Inversões | 89 | 93 | 61 | 38 | -37% |
| Outras Despesas Correntes | 1.664 | 1.953 | 2.086 | 2.267 | 9% |
| Sentenças Judiciais | 102 | 107 | 141 | 97 | -31% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -168 | -112 | -467 | -270 | 42% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 9.511 | 9.565 | 9.502 | 10.046 |
| Extralimite | 5.268 | 5.517 | 7.377 | 8.258 |
| Dívida Financeira | 14.778 | 15.082 | 16.879 | 18.304 |

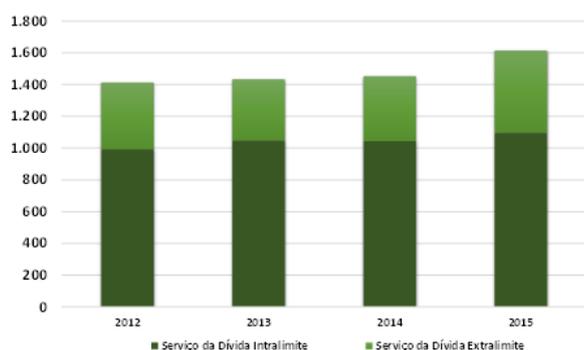
| CREDOR | | | | |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| União | 10.937 | 11.032 | 11.193 | 11.780 |
| Bancos federais | 38 | 175 | 1.277 | 1.378 |
| Dívida externa | 629 | 558 | 917 | 1.331 |
| Outras | 3.174 | 3.317 | 3.492 | 3.814 |
| Dívida Financeira | 14.778 | 15.082 | 16.879 | 18.304 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | | | | |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,60 | 0,52 | 0,58 | 0,49 |

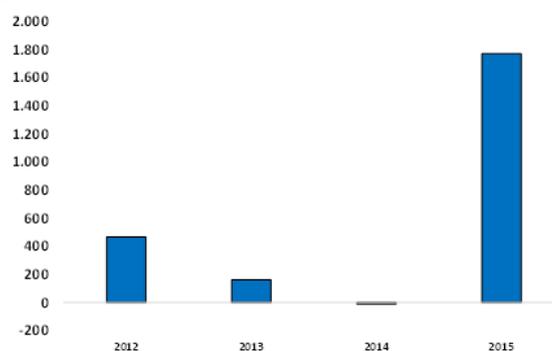
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 992 | 1.047 | 1.044 | 1.096 |
| Extralimite | 421 | 386 | 409 | 519 |
| Soma | 1.413 | 1.433 | 1.453 | 1.615 |

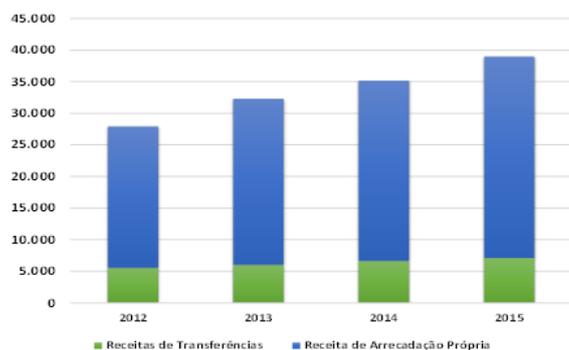
| CREDOR | | | | |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.109 | 1.135 | 1.081 | 1.124 |
| Bancos federais | 17 | 21 | 61 | 138 |
| Dívida externa | 136 | 114 | 138 | 174 |
| Outras | 151 | 163 | 172 | 179 |
| Soma | 1.413 | 1.433 | 1.453 | 1.615 |



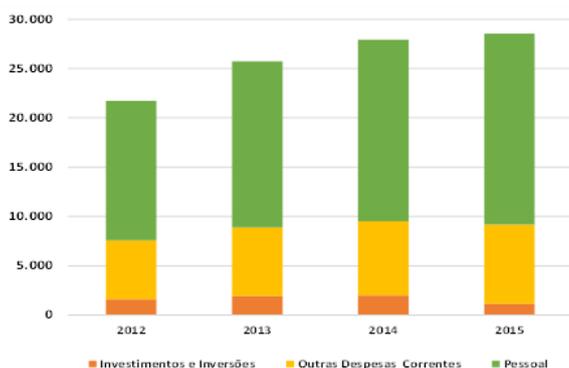
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



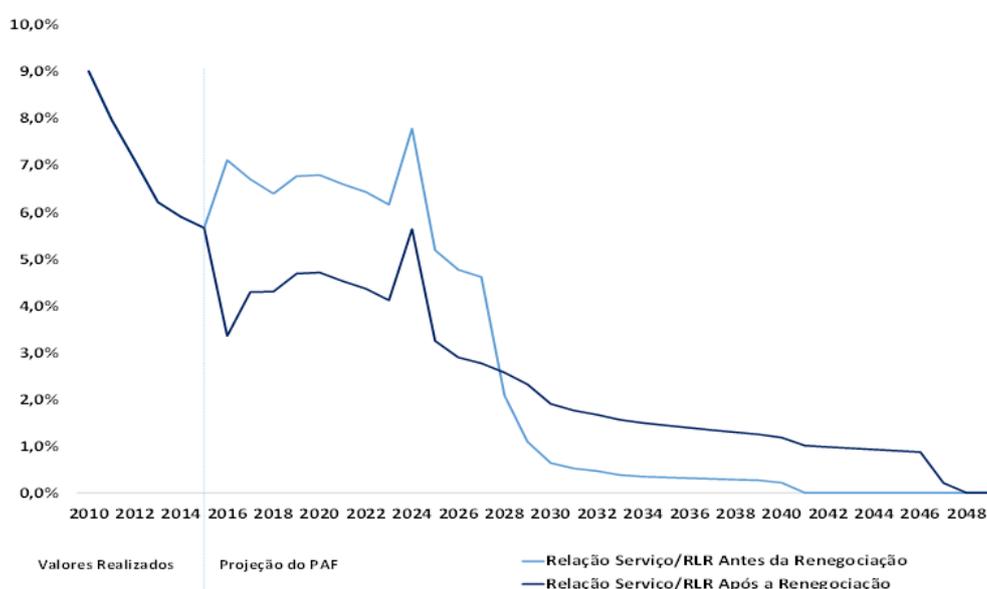
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 27.902 | 32.274 | 35.157 | 38.962 | 11% |
| Receitas de Transferências | 5.555 | 6.016 | 6.661 | 7.104 | 7% |
| FPE | 1.786 | 1.921 | 2.093 | 2.202 | 5% |
| Outras | 3.769 | 4.095 | 4.567 | 4.902 | 7% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 22.347 | 26.258 | 28.496 | 31.858 | 12% |
| ICMS | 17.751 | 20.726 | 22.681 | 24.862 | 10% |
| Outras | 4.596 | 5.533 | 5.815 | 6.996 | 20% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 5.508 | 6.277 | 6.958 | 7.882 | 13% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 22.394 | 25.998 | 28.198 | 31.080 | 10% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 21.927 | 25.835 | 28.209 | 29.311 | 4% |
| Pessoal | 14.131 | 16.834 | 18.383 | 19.358 | 5% |
| Ativo | 9.543 | 11.176 | 12.513 | 13.357 | 7% |
| Inativos e Pensionistas | 3.716 | 4.053 | 4.177 | 4.344 | 4% |
| Outras | 873 | 1.604 | 1.694 | 1.657 | -2% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 7.796 | 9.001 | 9.826 | 9.953 | 1% |
| Investimentos | 1.303 | 1.790 | 1.545 | 1.032 | -33% |
| Inversões | 296 | 164 | 451 | 111 | -75% |
| Outras Despesas Correntes | 5.991 | 6.942 | 7.524 | 8.046 | 7% |
| Sentenças Judiciais | 207 | 104 | 306 | 765 | 150% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 467 | 163 | -11 | 1.770 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 3.041 | 2.961 | 2.946 | 3.122 |
| Extralimite | 5.496 | 8.305 | 10.359 | 12.599 |
| Dívida Financeira | 8.537 | 11.266 | 13.305 | 15.721 |

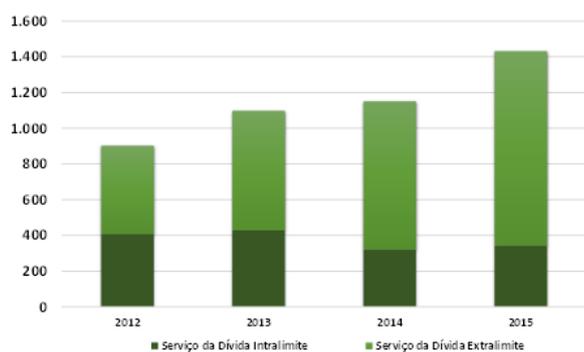
| CREADOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|--------|--------|--------|
| União | 3.500 | 3.343 | 3.259 | 3.370 |
| Bancos federais | 3.335 | 4.175 | 5.079 | 4.960 |
| Dívida externa | 1.685 | 3.748 | 4.967 | 7.391 |
| Outras | 17 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 8.537 | 11.266 | 13.305 | 15.721 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,46 | 0,53 | 0,58 | 0,62 |

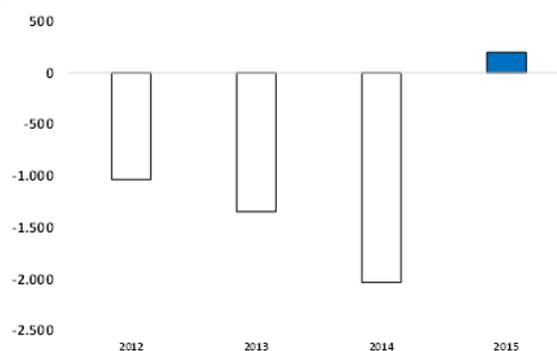
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 409 | 427 | 322 | 343 |
| Extralimite | 494 | 670 | 829 | 1.089 |
| Soma | 903 | 1.097 | 1.151 | 1.432 |

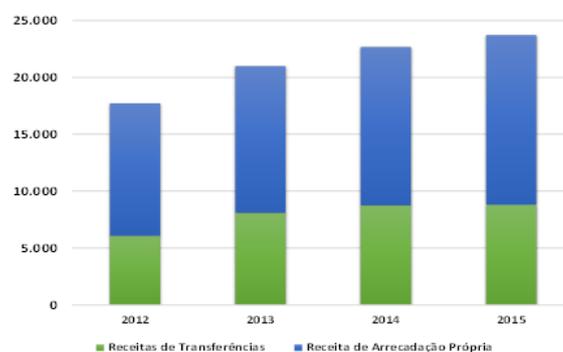
| CREADOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|-------|-------|-------|
| União | 515 | 522 | 408 | 427 |
| Bancos federais | 326 | 508 | 624 | 822 |
| Dívida externa | 62 | 67 | 120 | 184 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 903 | 1.097 | 1.151 | 1.432 |



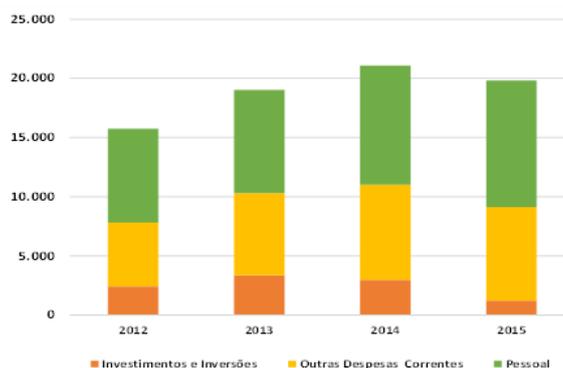
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



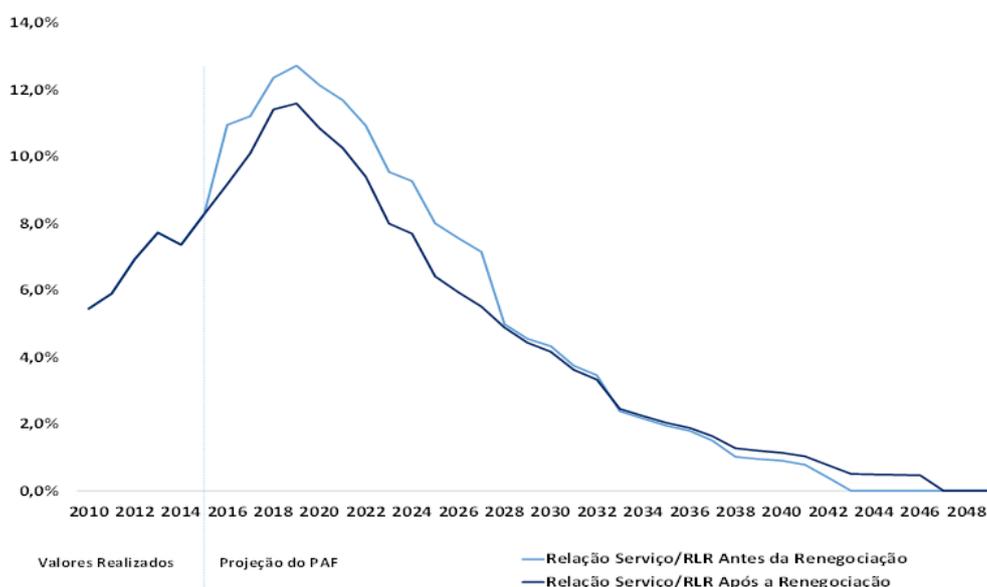
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 17.721 | 20.995 | 22.669 | 23.725 | 5% |
| Receitas de Transferências | 6.080 | 8.081 | 8.745 | 8.804 | 1% |
| FPE | 4.275 | 4.598 | 5.010 | 5.271 | 5% |
| Outras | 1.804 | 3.483 | 3.735 | 3.534 | -5% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 11.642 | 12.915 | 13.924 | 14.921 | 7% |
| ICMS | 10.468 | 11.543 | 12.500 | 12.682 | 1% |
| Outras | 1.173 | 1.371 | 1.424 | 2.239 | 57% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 2.956 | 3.263 | 3.551 | 3.620 | 2% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 14.765 | 17.733 | 19.118 | 20.105 | 5% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 15.798 | 19.078 | 21.148 | 19.906 | -6% |
| Pessoal | 7.932 | 8.705 | 10.054 | 10.671 | 6% |
| Ativo | 5.505 | 6.176 | 6.698 | 7.117 | 6% |
| Inativos e Pensionistas | 1.066 | 1.194 | 1.735 | 1.847 | 6% |
| Outras | 1.361 | 1.335 | 1.621 | 1.707 | 5% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 7.866 | 10.372 | 11.094 | 9.236 | -17% |
| Investimentos | 1.888 | 2.506 | 2.432 | 1.006 | -59% |
| Inversões | 562 | 852 | 546 | 229 | -58% |
| Outras Despesas Correntes | 5.378 | 6.961 | 8.038 | 7.897 | -2% |
| Sentenças Judiciais | 38 | 53 | 78 | 104 | 33% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -1.032 | -1.345 | -2.030 | 199 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 218 | 205 | 197 | 238 |
| Extralimite | 2.365 | 2.866 | 2.906 | 3.734 |
| Dívida Financeira | 2.583 | 3.071 | 3.103 | 3.972 |

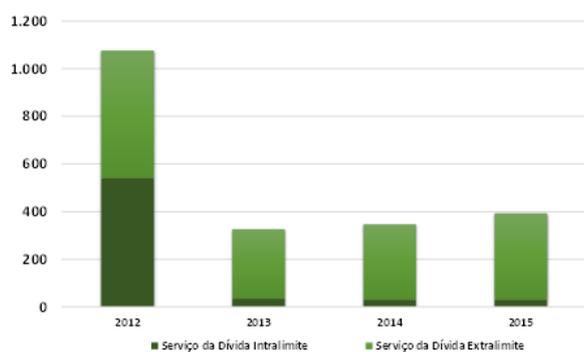
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 471 | 481 | 433 | 443 |
| Bancos federais | 1.328 | 1.690 | 1.647 | 2.038 |
| Dívida externa | 784 | 900 | 1.022 | 1.491 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 2.583 | 3.071 | 3.103 | 3.972 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,50 | 0,59 | 0,61 | 0,57 |

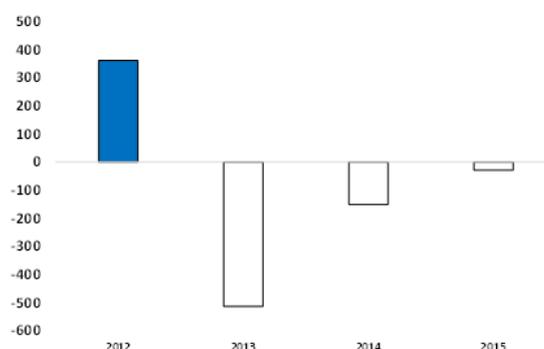
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|------|------|------|
| Intralimite | 540 | 36 | 31 | 30 |
| Extralimite | 536 | 290 | 316 | 363 |
| Soma | 1.076 | 326 | 347 | 393 |

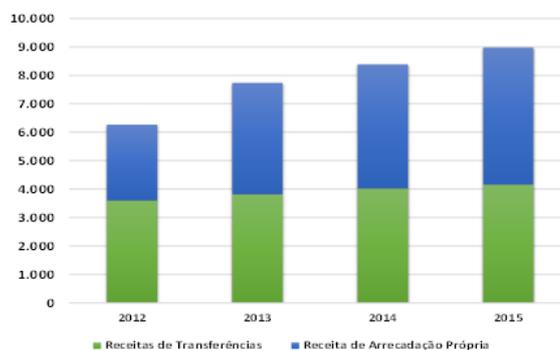
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|------|------|------|
| União | 592 | 86 | 77 | 80 |
| Bancos federais | 472 | 222 | 252 | 286 |
| Dívida externa | 12 | 18 | 17 | 27 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 1.076 | 326 | 347 | 393 |



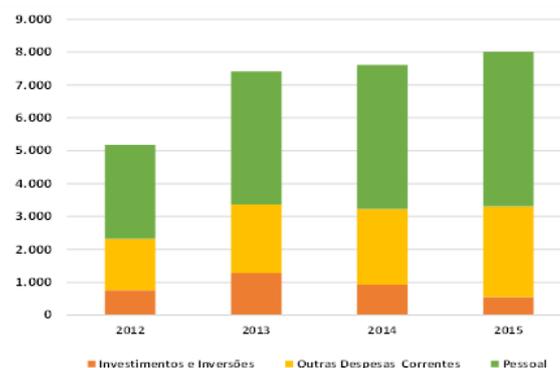
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



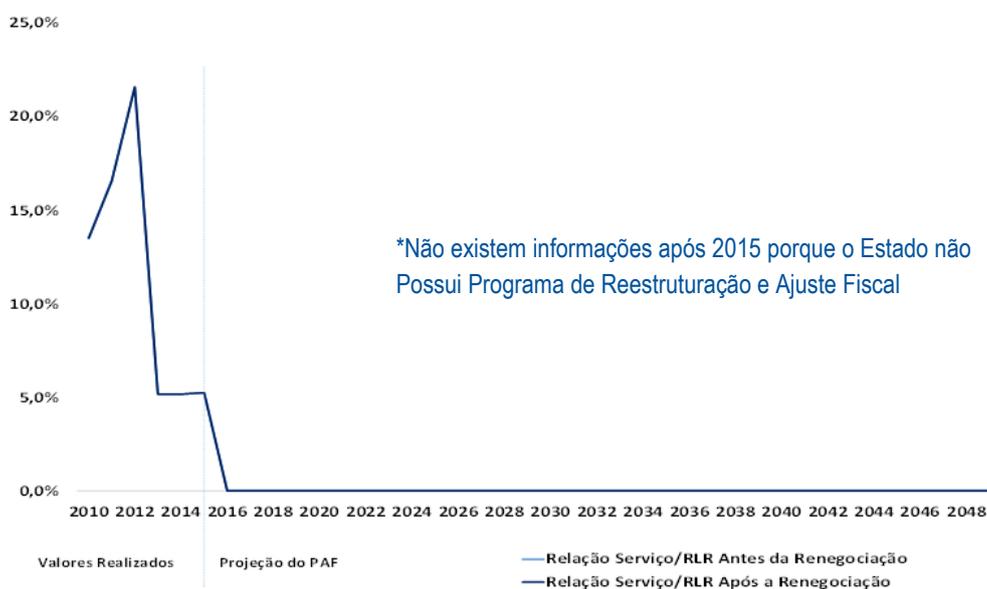
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 6.261 | 7.729 | 8.376 | 8.974 | 7% |
| Receitas de Transferências | 3.605 | 3.819 | 4.021 | 4.163 | 4% |
| FPE | 2.677 | 2.879 | 3.138 | 3.301 | 5% |
| Outras | 928 | 940 | 883 | 862 | -2% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 2.655 | 3.910 | 4.355 | 4.811 | 10% |
| ICMS | 2.376 | 2.658 | 2.934 | 3.195 | 9% |
| Outras | 279 | 1.252 | 1.421 | 1.617 | 14% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 656 | 744 | 833 | 909 | 9% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 5.605 | 6.985 | 7.543 | 8.065 | 7% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 5.244 | 7.498 | 7.693 | 8.094 | 5% |
| Pessoal | 2.849 | 4.036 | 4.379 | 4.699 | 7% |
| Ativo | 2.022 | 2.299 | 2.550 | 2.666 | 5% |
| Inativos e Pensionistas | 329 | 1.162 | 1.238 | 1.384 | 12% |
| Outras | 498 | 575 | 591 | 649 | 10% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.395 | 3.462 | 3.314 | 3.395 | 2% |
| Investimentos | 642 | 1.145 | 910 | 505 | -44% |
| Inversões | 117 | 133 | 20 | 44 | 120% |
| Outras Despesas Correntes | 1.567 | 2.091 | 2.300 | 2.761 | 20% |
| Sentenças Judiciais | 69 | 92 | 85 | 84 | -0% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 361 | -513 | -151 | -29 | 81% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|---------|
| Intralimite | 60.162 | 62.618 | 64.036 | 69.813 |
| Extralimite | 10.750 | 16.339 | 25.332 | 37.473 |
| Dívida Financeira | 70.913 | 78.957 | 89.367 | 107.287 |

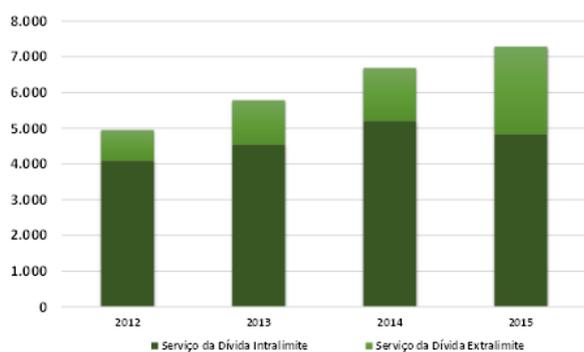
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|---------|
| União | 61.334 | 63.684 | 64.995 | 70.664 |
| Bancos federais | 3.941 | 7.708 | 14.104 | 21.035 |
| Dívida externa | 5.384 | 7.308 | 9.078 | 14.382 |
| Outras | 254 | 257 | 1.191 | 1.205 |
| Dívida Financeira | 70.913 | 78.957 | 89.367 | 107.287 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 1,65 | 1,54 | 1,78 | 1,98 |

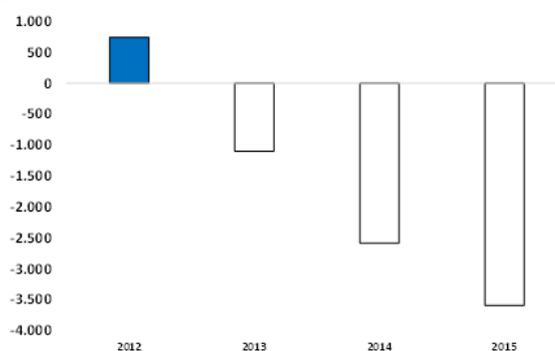
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 4.090 | 4.541 | 5.199 | 4.826 |
| Extralimite | 860 | 1.239 | 1.486 | 2.461 |
| Soma | 4.950 | 5.780 | 6.684 | 7.286 |

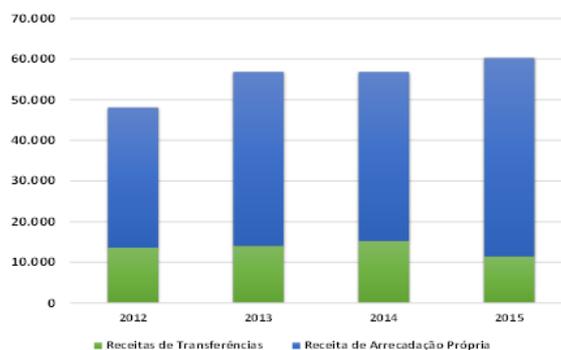
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 4.221 | 4.674 | 5.343 | 5.260 |
| Bancos federais | 392 | 638 | 918 | 1.351 |
| Dívida externa | 247 | 360 | 270 | 462 |
| Outras | 89 | 109 | 154 | 213 |
| Soma | 4.950 | 5.780 | 6.684 | 7.286 |



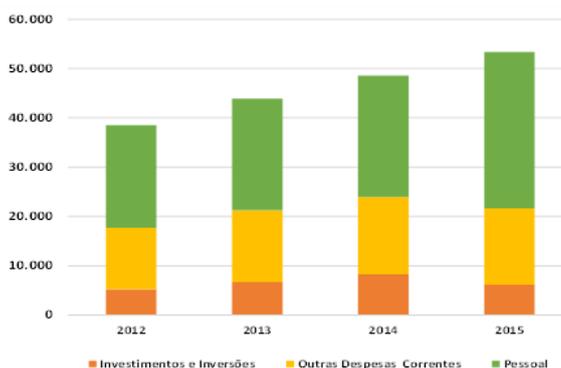
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



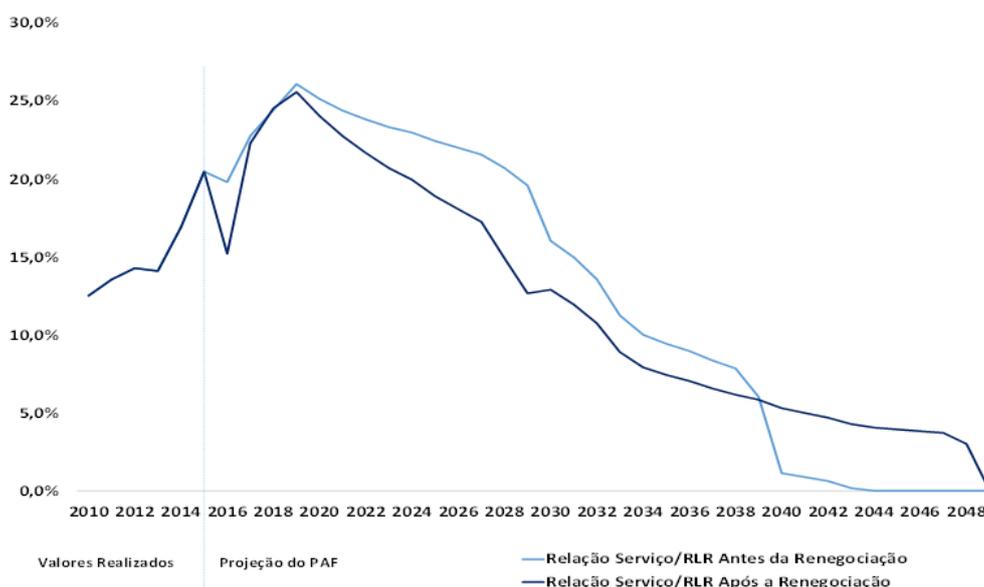
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 48.118 | 56.865 | 56.822 | 60.292 | 6% |
| Receitas de Transferências | 13.588 | 14.083 | 15.231 | 11.436 | -25% |
| FPE | 946 | 1.018 | 1.109 | 1.167 | 5% |
| Outras | 12.641 | 13.065 | 14.122 | 10.269 | -27% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 34.530 | 42.783 | 41.591 | 48.856 | 17% |
| ICMS | 29.206 | 33.483 | 34.493 | 35.001 | 1% |
| Outras | 5.324 | 9.299 | 7.098 | 13.854 | 95% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 8.428 | 9.558 | 9.819 | 9.987 | 2% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 39.690 | 47.307 | 47.003 | 50.304 | 7% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 38.947 | 48.404 | 49.586 | 53.895 | 9% |
| Pessoal | 20.813 | 22.650 | 24.551 | 31.681 | 29% |
| Ativo | 12.634 | 14.770 | 16.388 | 17.291 | 6% |
| Inativos e Pensionistas | 5.251 | 4.912 | 4.974 | 10.841 | 118% |
| Outras | 2.928 | 2.968 | 3.189 | 3.550 | 11% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 18.134 | 25.755 | 25.035 | 22.214 | -11% |
| Investimentos | 5.091 | 6.542 | 8.189 | 6.176 | -25% |
| Inversões | 154 | 167 | 57 | 15 | -74% |
| Outras Despesas Correntes | 12.464 | 14.561 | 15.726 | 15.482 | -2% |
| Sentenças Judiciais | 425 | 4.485 | 1.064 | 541 | -49% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 743 | -1.097 | -2.583 | -3.591 | -39% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 182 | 82 | 54 | 61 |
| Extralimite | 1.261 | 1.436 | 1.421 | 1.525 |
| Dívida Financeira | 1.443 | 1.518 | 1.475 | 1.586 |

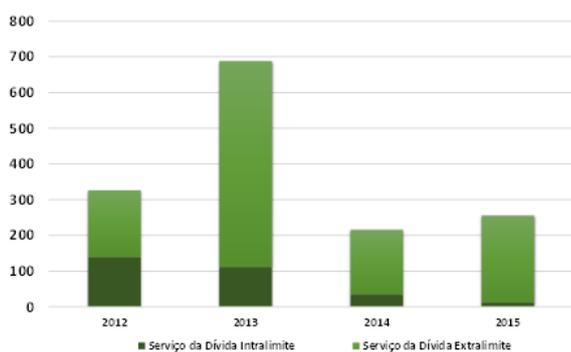
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 602 | 442 | 375 | 361 |
| Bancos federais | 745 | 913 | 918 | 881 |
| Dívida externa | 96 | 163 | 181 | 276 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 68 |
| Dívida Financeira | 1.443 | 1.518 | 1.475 | 1.586 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,15 | 0,15 | 0,16 | 0,09 |

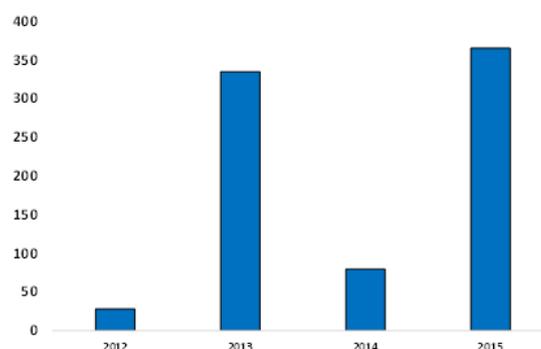
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 139 | 112 | 35 | 12 |
| Extralimite | 187 | 576 | 181 | 244 |
| Soma | 326 | 687 | 216 | 256 |

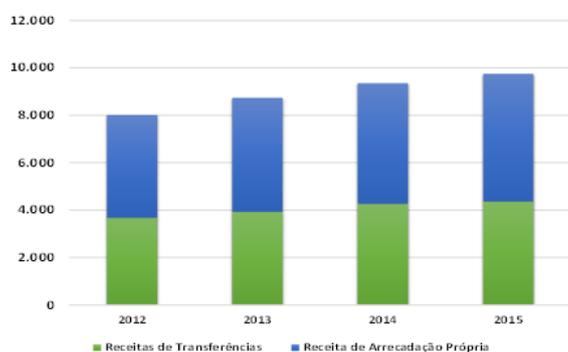
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 186 | 168 | 97 | 74 |
| Bancos federais | 129 | 507 | 104 | 148 |
| Dívida externa | 11 | 13 | 16 | 23 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 11 |
| Soma | 326 | 687 | 216 | 256 |



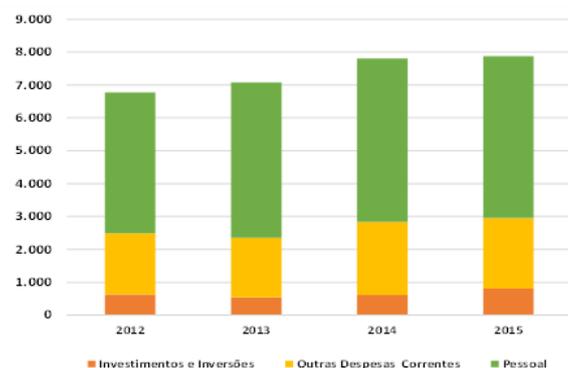
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



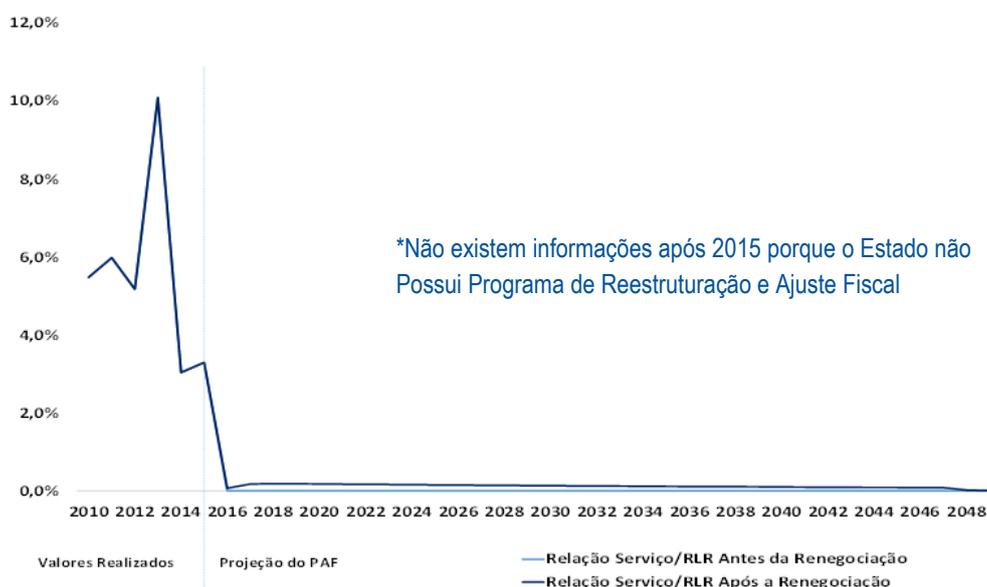
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 8.009 | 8.728 | 9.344 | 9.741 | 4% |
| Receitas de Transferências | 3.674 | 3.923 | 4.264 | 4.370 | 2% |
| FPE | 2.588 | 2.784 | 3.033 | 3.191 | 5% |
| Outras | 1.086 | 1.140 | 1.230 | 1.179 | -4% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 4.335 | 4.805 | 5.080 | 5.370 | 6% |
| ICMS | 3.662 | 4.030 | 4.391 | 4.526 | 3% |
| Outras | 673 | 775 | 689 | 844 | 23% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 1.022 | 1.143 | 1.240 | 1.272 | 3% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 6.988 | 7.586 | 8.103 | 8.469 | 5% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 6.960 | 7.251 | 8.024 | 8.104 | 1% |
| Pessoal | 4.282 | 4.725 | 4.968 | 4.922 | -1% |
| Ativo | 2.953 | 3.122 | 3.254 | 3.489 | 7% |
| Inativos e Pensionistas | 654 | 901 | 1.001 | 566 | -43% |
| Outras | 676 | 702 | 714 | 868 | 22% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.678 | 2.526 | 3.055 | 3.181 | 4% |
| Investimentos | 415 | 246 | 361 | 426 | 18% |
| Inversões | 220 | 295 | 248 | 382 | 54% |
| Outras Despesas Correntes | 1.853 | 1.808 | 2.228 | 2.146 | -4% |
| Sentenças Judiciais | 190 | 177 | 218 | 228 | 4% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 28 | 335 | 80 | 365 | 358% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 42.460 | 44.832 | 46.579 | 51.187 |
| Extralimite | 4.700 | 5.596 | 8.197 | 10.864 |
| Dívida Financeira | 47.160 | 50.428 | 54.776 | 62.051 |

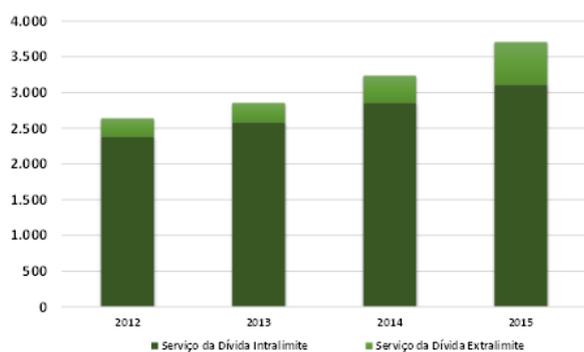
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| União | 43.372 | 45.781 | 47.512 | 52.329 |
| Bancos federais | 882 | 1.106 | 1.801 | 1.679 |
| Dívida externa | 2.906 | 3.541 | 5.463 | 8.043 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 47.160 | 50.428 | 54.776 | 62.051 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 2,18 | 2,09 | 2,09 | 2,27 |

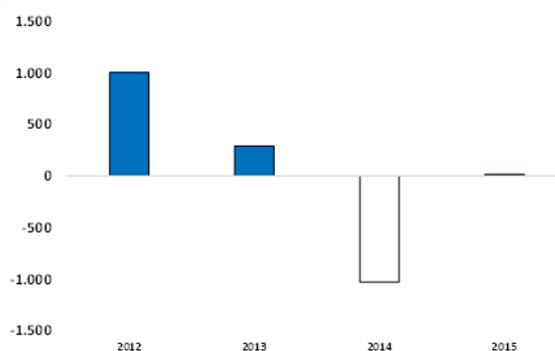
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 2.379 | 2.576 | 2.851 | 3.107 |
| Extralimite | 259 | 276 | 383 | 599 |
| Soma | 2.638 | 2.852 | 3.234 | 3.706 |

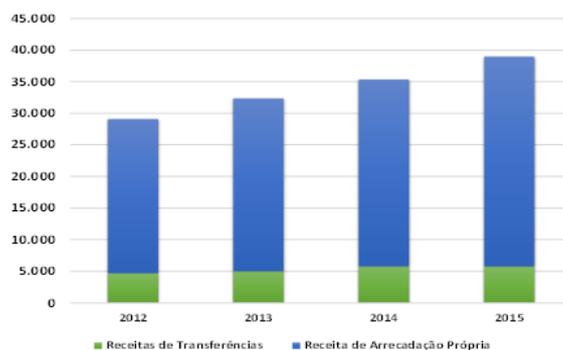
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 2.474 | 2.678 | 2.960 | 3.233 |
| Bancos federais | 27 | 77 | 134 | 270 |
| Dívida externa | 137 | 97 | 140 | 203 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 2.638 | 2.852 | 3.234 | 3.706 |



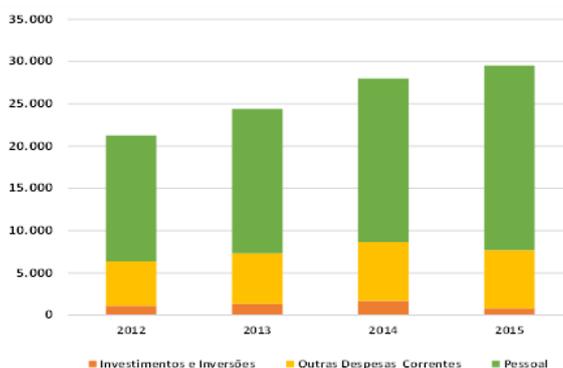
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



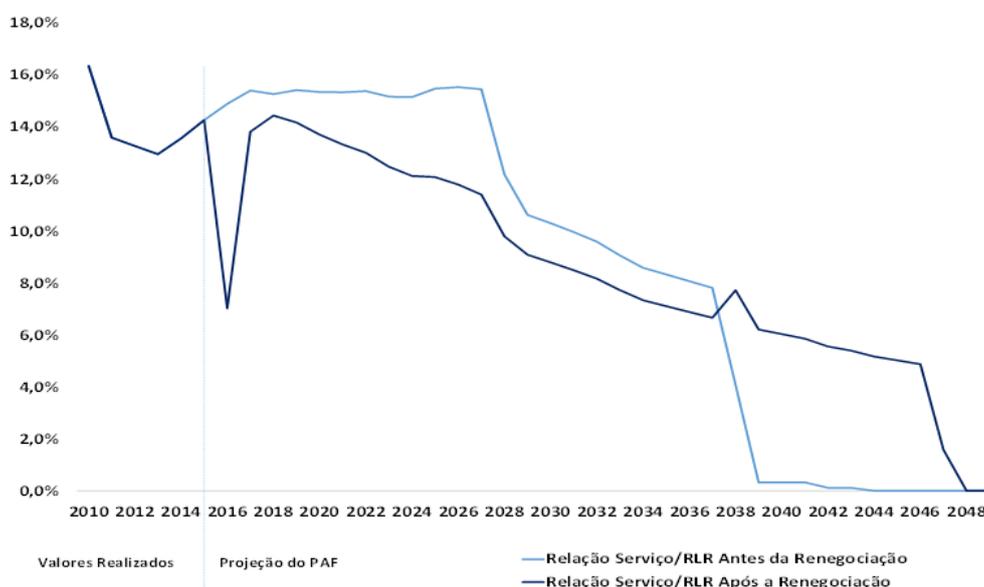
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 29.097 | 32.356 | 35.298 | 38.944 | 10% |
| Receitas de Transferências | 4.714 | 5.004 | 5.776 | 5.786 | 0% |
| FPE | 1.459 | 1.569 | 1.710 | 1.799 | 5% |
| Outras | 3.255 | 3.435 | 4.066 | 3.988 | -2% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 24.382 | 27.352 | 29.522 | 33.157 | 12% |
| ICMS | 20.731 | 23.497 | 25.225 | 26.168 | 4% |
| Outras | 3.652 | 3.855 | 4.298 | 6.990 | 63% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 6.404 | 7.125 | 7.669 | 8.135 | 6% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 22.693 | 25.230 | 27.630 | 30.808 | 12% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 21.688 | 24.939 | 28.658 | 30.791 | 7% |
| Pessoal | 14.899 | 17.053 | 19.306 | 21.814 | 13% |
| Ativo | 6.900 | 7.866 | 8.962 | 9.791 | 9% |
| Inativos e Pensionistas | 6.147 | 6.792 | 7.629 | 8.971 | 18% |
| Outras | 1.851 | 2.395 | 2.714 | 3.052 | 12% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 6.790 | 7.886 | 9.352 | 8.976 | -4% |
| Investimentos | 897 | 1.274 | 1.410 | 648 | -54% |
| Inversões | 240 | 89 | 282 | 150 | -47% |
| Outras Despesas Correntes | 5.221 | 5.972 | 6.959 | 6.881 | -1% |
| Sentenças Judiciais | 431 | 550 | 700 | 1.298 | 85% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 1.004 | 291 | -1.028 | 18 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.755 | 1.739 | 1.809 | 2.107 |
| Extralimite | 270 | 596 | 599 | 506 |
| Dívida Financeira | 2.024 | 2.335 | 2.408 | 2.613 |

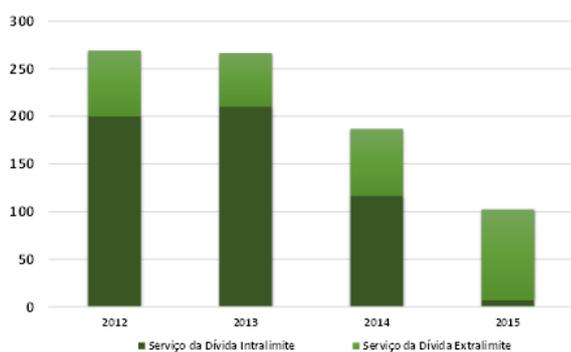
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.899 | 1.880 | 1.913 | 2.135 |
| Bancos federais | 125 | 453 | 493 | 469 |
| Dívida externa | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | 3 | 3 | 9 |
| Dívida Financeira | 2.024 | 2.335 | 2.408 | 2.613 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,45 | 0,62 | 0,62 | 0,61 |

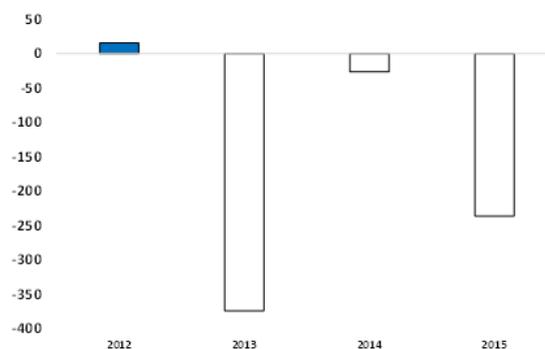
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 200 | 210 | 117 | 7 |
| Extralimite | 69 | 56 | 70 | 95 |
| Soma | 269 | 266 | 187 | 102 |

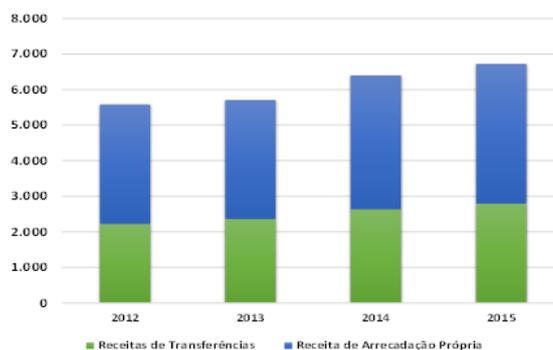
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 230 | 229 | 130 | 7 |
| Bancos federais | 27 | 35 | 54 | 92 |
| Dívida externa | 10 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 2 | 2 | 4 | 3 |
| Soma | 269 | 266 | 187 | 102 |



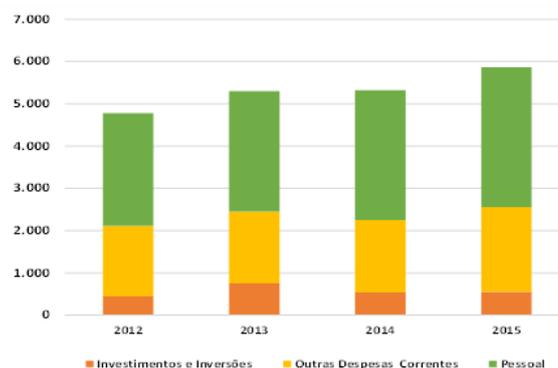
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



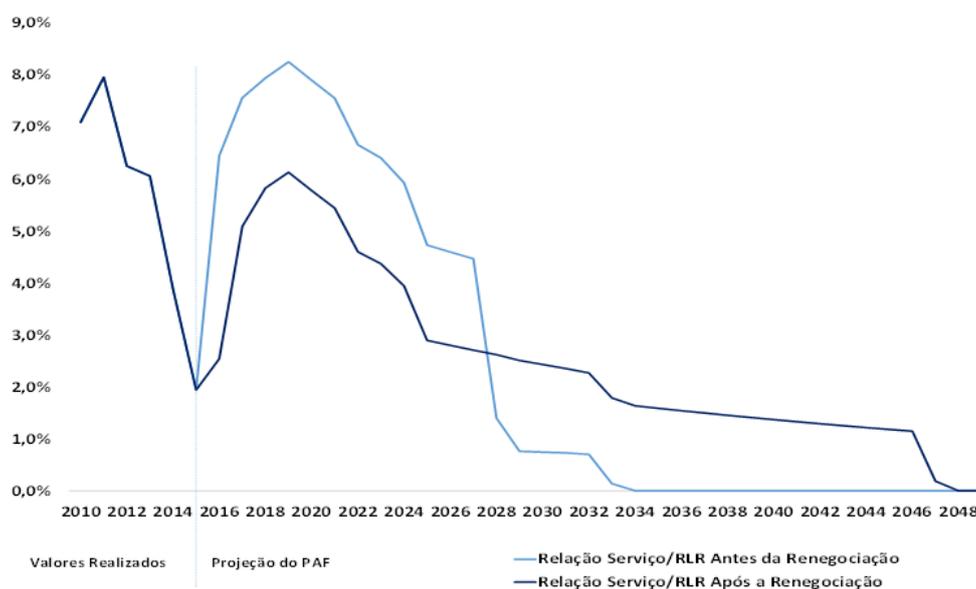
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 5.579 | 5.705 | 6.401 | 6.724 | 5% |
| Receitas de Transferências | 2.228 | 2.366 | 2.634 | 2.789 | 6% |
| FPE | 1.747 | 1.874 | 2.044 | 2.151 | 5% |
| Outras | 481 | 493 | 590 | 639 | 8% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 3.351 | 3.339 | 3.767 | 3.935 | 4% |
| ICMS | 2.613 | 2.670 | 2.993 | 3.147 | 5% |
| Outras | 738 | 669 | 774 | 788 | 2% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 734 | 736 | 873 | 926 | 6% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 4.845 | 4.969 | 5.528 | 5.799 | 5% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 4.829 | 5.343 | 5.555 | 6.035 | 9% |
| Pessoal | 2.663 | 2.844 | 3.072 | 3.303 | 8% |
| Ativo | 2.383 | 2.562 | 2.715 | 2.917 | 7% |
| Inativos e Pensionistas | 38 | 17 | 17 | 0 | -100% |
| Outras | 242 | 265 | 340 | 385 | 13% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.166 | 2.498 | 2.483 | 2.732 | 10% |
| Investimentos | 441 | 754 | 533 | 539 | 1% |
| Inversões | 5 | 0 | 7 | 11 | 70% |
| Outras Despesas Correntes | 1.669 | 1.697 | 1.709 | 2.008 | 18% |
| Sentenças Judiciais | 52 | 48 | 235 | 173 | -26% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 16 | -374 | -26 | -236 | -799% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.755 | 1.739 | 1.809 | 2.107 |
| Extralimite | 270 | 596 | 599 | 506 |
| Dívida Financeira | 2.024 | 2.335 | 2.408 | 2.613 |

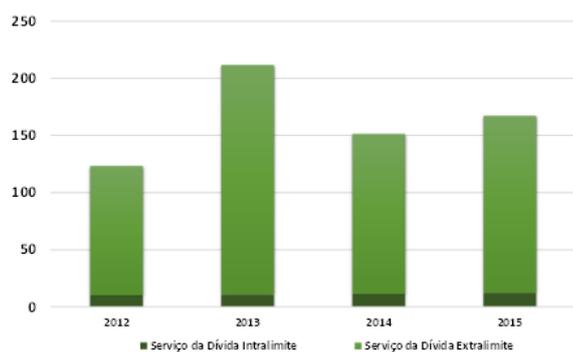
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.899 | 1.880 | 1.913 | 2.135 |
| Bancos federais | 125 | 453 | 493 | 469 |
| Dívida externa | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | 3 | 3 | 9 |
| Dívida Financeira | 2.024 | 2.335 | 2.408 | 2.613 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,45 | 0,62 | 0,62 | 0,61 |

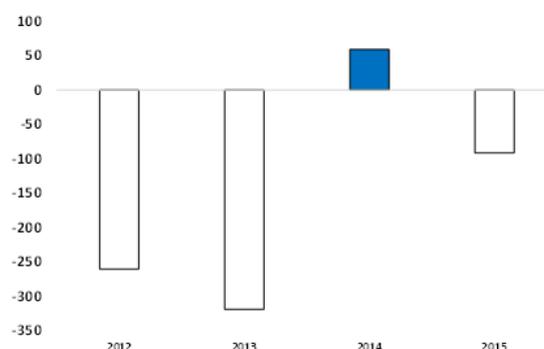
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 10 | 11 | 12 | 12 |
| Extralimite | 113 | 201 | 140 | 155 |
| Soma | 123 | 211 | 151 | 167 |

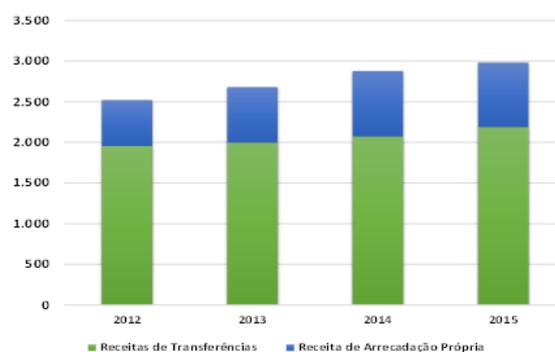
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 52 | 40 | 35 | 31 |
| Bancos federais | 71 | 171 | 116 | 137 |
| Dívida externa | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 123 | 211 | 151 | 167 |



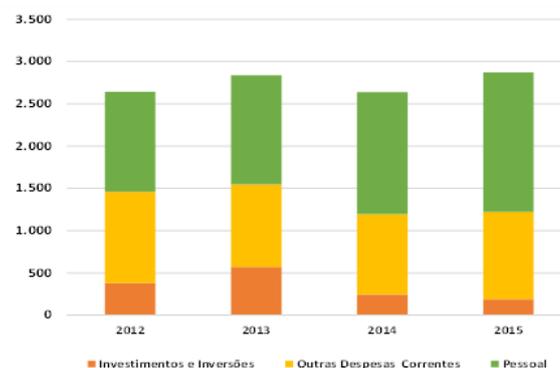
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



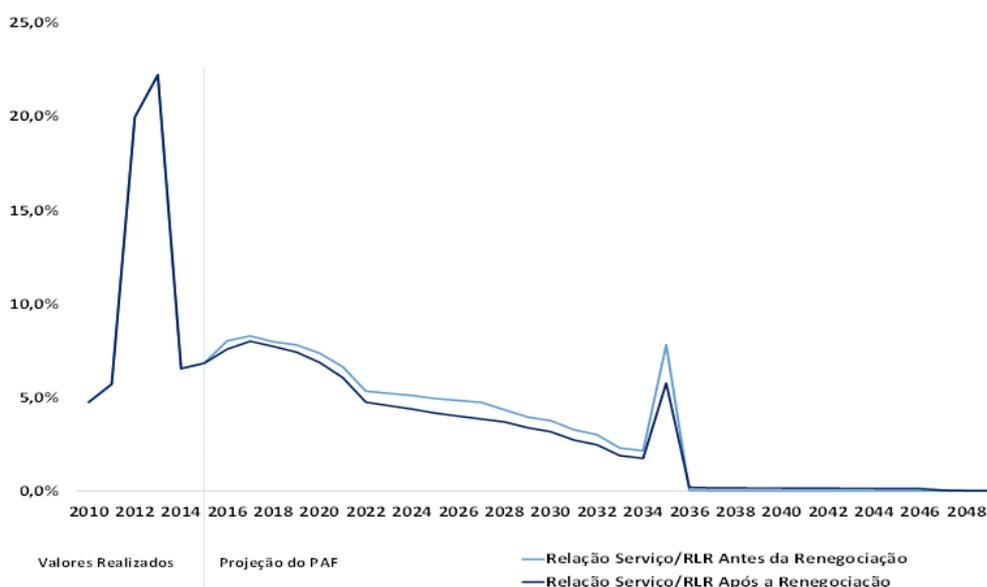
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 2.519 | 2.679 | 2.878 | 2.983 | 4% |
| Receitas de Transferências | 1.954 | 1.998 | 2.073 | 2.190 | 6% |
| FPE | 1.537 | 1.653 | 1.801 | 1.895 | 5% |
| Outras | 417 | 345 | 272 | 295 | 8% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 566 | 681 | 805 | 793 | -1% |
| ICMS | 454 | 516 | 601 | 643 | 7% |
| Outras | 112 | 165 | 203 | 151 | -26% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 133 | 149 | 172 | 185 | 8% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 2.386 | 2.529 | 2.706 | 2.798 | 3% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 2.646 | 2.848 | 2.647 | 2.889 | 9% |
| Pessoal | 1.181 | 1.288 | 1.441 | 1.648 | 14% |
| Ativo | 965 | 1.056 | 1.216 | 1.387 | 14% |
| Inativos e Pensionistas | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| Outras | 216 | 232 | 225 | 261 | 16% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 1.465 | 1.560 | 1.206 | 1.241 | 3% |
| Investimentos | 379 | 407 | 244 | 153 | -37% |
| Inversões | 1 | 163 | 2 | 35 | 1.676% |
| Outras Despesas Correntes | 1.079 | 977 | 948 | 1.034 | 9% |
| Sentenças Judiciais | 6 | 14 | 11 | 19 | 66% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -260 | -319 | 59 | -91 | -254% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 8.654 | 8.656 | 8.578 | 9.015 |
| Extralimite | 3.913 | 5.278 | 7.379 | 9.825 |
| Dívida Financeira | 12.568 | 13.934 | 15.956 | 18.840 |

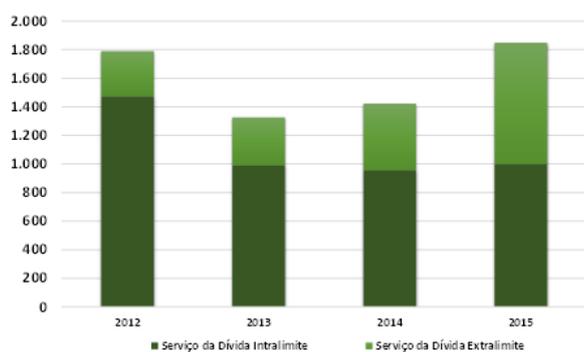
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|
| União | 9.335 | 9.314 | 9.265 | 9.729 |
| Bancos federais | 1.300 | 2.196 | 3.914 | 5.141 |
| Dívida externa | 1.933 | 2.379 | 2.737 | 3.941 |
| Outras | 0 | 45 | 40 | 28 |
| Dívida Financeira | 12.568 | 13.934 | 15.956 | 18.840 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,41 | 0,48 | 0,45 | 0,53 |

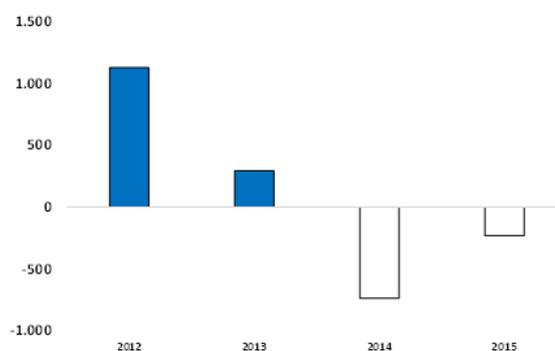
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 1.471 | 990 | 957 | 1.000 |
| Extralimite | 318 | 337 | 465 | 848 |
| Soma | 1.789 | 1.326 | 1.422 | 1.848 |

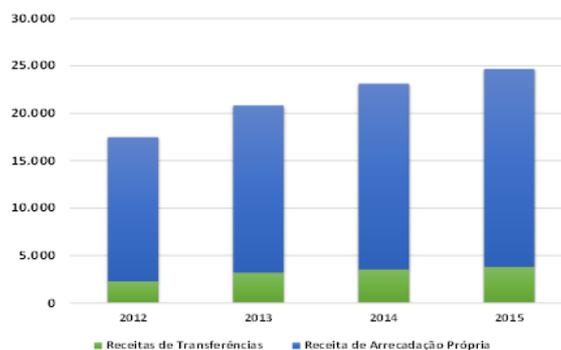
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.525 | 1.028 | 983 | 1.034 |
| Bancos federais | 168 | 149 | 223 | 353 |
| Dívida externa | 90 | 128 | 193 | 440 |
| Outras | 7 | 21 | 22 | 22 |
| Soma | 1.789 | 1.326 | 1.422 | 1.848 |



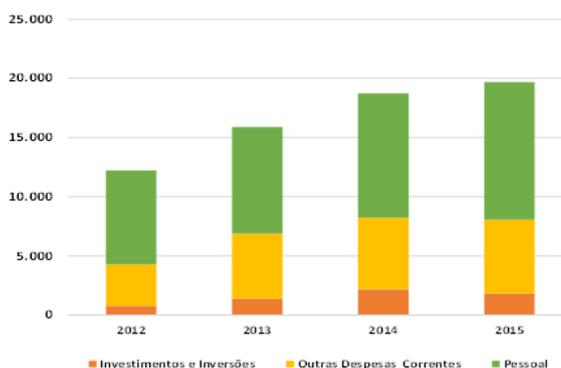
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



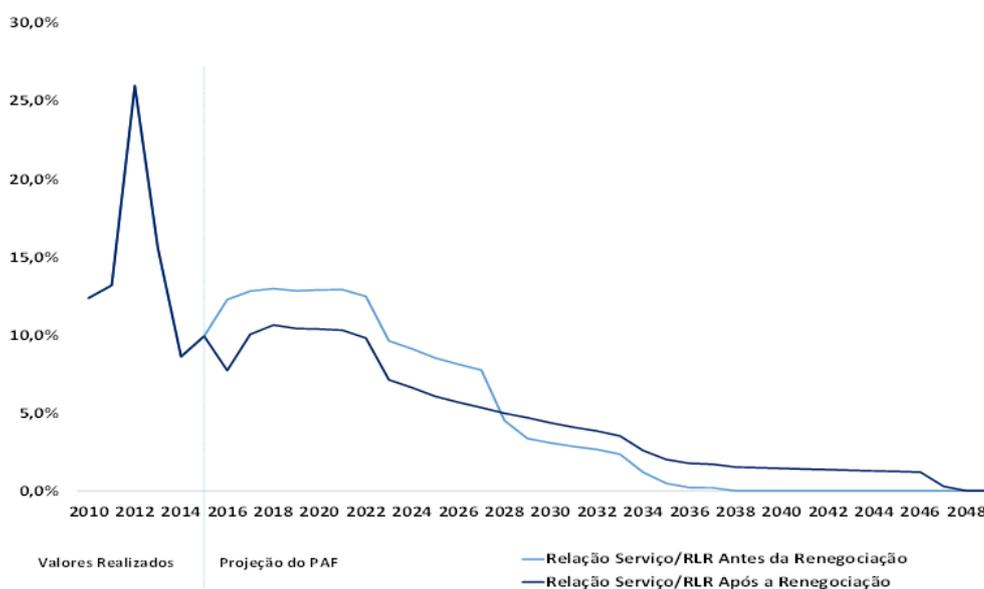
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 17.466 | 20.791 | 23.117 | 24.666 | 7% |
| Receitas de Transferências | 2.265 | 3.186 | 3.555 | 3.827 | 8% |
| FPE | 793 | 853 | 929 | 978 | 5% |
| Outras | 1.472 | 2.333 | 2.626 | 2.849 | 9% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 15.202 | 17.606 | 19.562 | 20.840 | 7% |
| ICMS | 12.624 | 13.936 | 15.611 | 15.881 | 2% |
| Outras | 2.578 | 3.670 | 3.951 | 4.958 | 25% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 3.954 | 4.340 | 4.831 | 4.977 | 3% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 13.512 | 16.451 | 18.286 | 19.689 | 8% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 12.387 | 16.159 | 19.024 | 19.922 | 5% |
| Pessoal | 7.937 | 8.999 | 10.485 | 11.626 | 11% |
| Ativo | 5.034 | 5.667 | 6.567 | 7.077 | 8% |
| Inativos e Pensionistas | 1.940 | 2.284 | 2.748 | 3.314 | 21% |
| Outras | 963 | 1.049 | 1.170 | 1.235 | 6% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 4.450 | 7.159 | 8.538 | 8.296 | -3% |
| Investimentos | 791 | 1.162 | 2.116 | 1.720 | -19% |
| Inversões | 22 | 244 | 75 | 122 | 63% |
| Outras Despesas Correntes | 3.486 | 5.481 | 6.038 | 6.227 | 3% |
| Sentenças Judiciais | 151 | 272 | 310 | 226 | -27% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 1.126 | 292 | -737 | -233 | 68% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|---------|---------|---------|---------|
| Intralimite | 185.490 | 194.454 | 200.654 | 220.110 |
| Extralimite | 9.902 | 14.639 | 21.789 | 33.851 |
| Dívida Financeira | 195.392 | 209.092 | 222.443 | 253.961 |

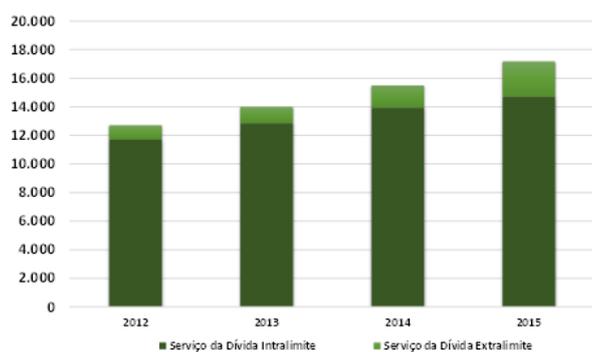
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|---------|---------|---------|---------|
| União | 186.868 | 195.757 | 201.916 | 221.343 |
| Bancos federais | 2.206 | 5.522 | 9.889 | 14.475 |
| Dívida externa | 6.318 | 7.813 | 10.638 | 18.143 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dívida Financeira | 195.392 | 209.092 | 222.443 | 253.961 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 1,54 | 1,42 | 1,48 | 1,68 |

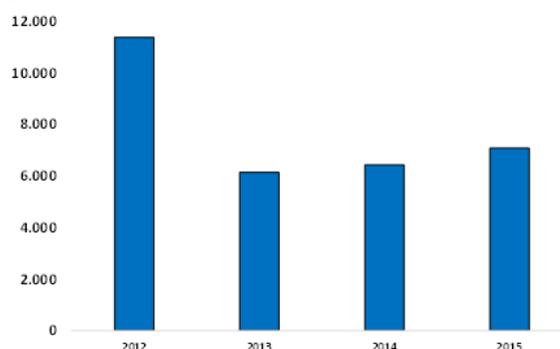
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|--------|--------|--------|--------|
| Intralimite | 11.711 | 12.856 | 13.938 | 14.696 |
| Extralimite | 1.003 | 1.134 | 1.562 | 2.478 |
| Soma | 12.714 | 13.990 | 15.499 | 17.174 |

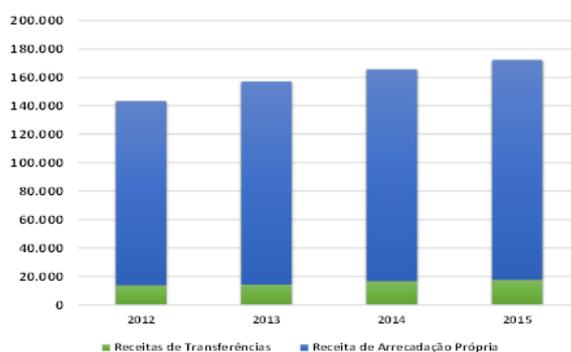
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|
| União | 11.931 | 13.007 | 14.071 | 14.831 |
| Bancos federais | 361 | 424 | 703 | 1.187 |
| Dívida externa | 422 | 559 | 725 | 1.157 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Soma | 12.714 | 13.990 | 15.499 | 17.174 |



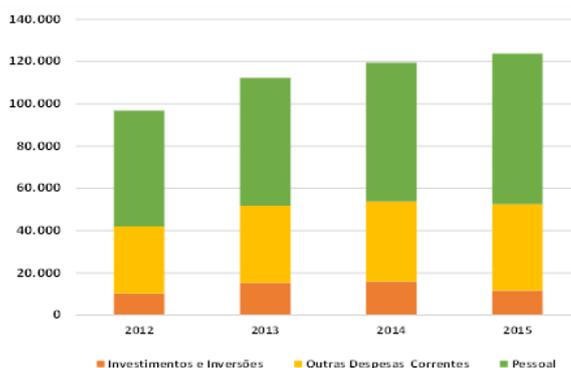
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



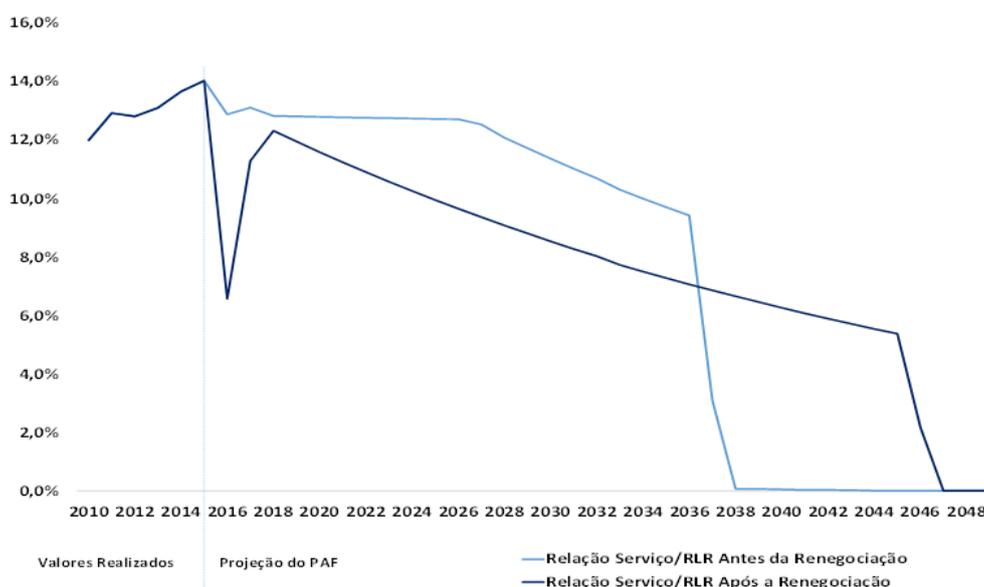
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 143.210 | 156.970 | 165.588 | 172.081 | 4% |
| Receitas de Transferências | 13.748 | 14.173 | 16.699 | 17.645 | 6% |
| FPE | 620 | 666 | 726 | 764 | 5% |
| Outras | 13.128 | 13.507 | 15.973 | 16.881 | 6% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 129.462 | 142.797 | 148.888 | 154.436 | 4% |
| ICMS | 105.289 | 112.702 | 117.143 | 121.003 | 3% |
| Outras | 24.173 | 30.095 | 31.745 | 33.433 | 5% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 32.993 | 36.543 | 37.444 | 38.857 | 4% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 110.217 | 120.427 | 128.144 | 133.224 | 4% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 98.835 | 114.279 | 121.709 | 126.137 | 4% |
| Pessoal | 54.750 | 60.402 | 65.573 | 71.229 | 9% |
| Ativo | 33.468 | 36.900 | 40.394 | 43.586 | 8% |
| Inativos e Pensionistas | 11.962 | 12.703 | 14.105 | 15.860 | 12% |
| Outras | 9.320 | 10.799 | 11.074 | 11.783 | 6% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 44.085 | 53.876 | 56.136 | 54.907 | -2% |
| Investimentos | 7.227 | 11.185 | 11.590 | 7.916 | -32% |
| Inversões | 3.123 | 4.088 | 4.436 | 3.775 | -15% |
| Outras Despesas Correntes | 31.598 | 36.519 | 37.757 | 40.818 | 8% |
| Sentenças Judiciais | 2.137 | 2.085 | 2.352 | 2.398 | 2% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | 11.382 | 6.148 | 6.435 | 7.088 | 10% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Intralimite | 989 | 929 | 895 | 902 |
| Extralimite | 1.528 | 1.906 | 1.970 | 2.238 |
| Dívida Financeira | 2.517 | 2.835 | 2.866 | 3.140 |

| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| União | 1.199 | 1.133 | 1.102 | 1.108 |
| Bancos federais | 1.240 | 1.264 | 1.271 | 1.302 |
| Dívida externa | 56 | 429 | 484 | 712 |
| Outras | 21 | 9 | 8 | 18 |
| Dívida Financeira | 2.517 | 2.835 | 2.866 | 3.140 |

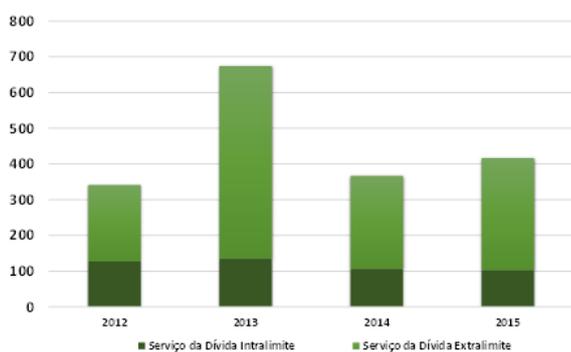
| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,53 | 0,55 | 0,57 | 0,55 |

* A relação DCL/RCL de 2015 considera o último RGF publicado no Siconfi/STN

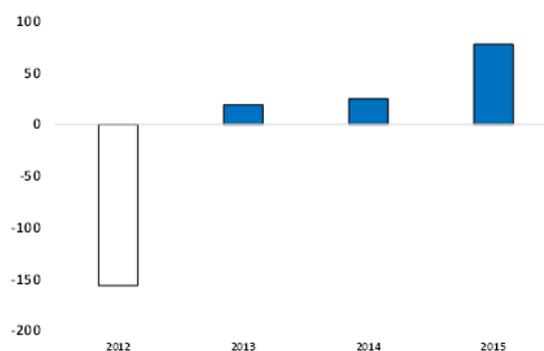
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 127 | 135 | 106 | 102 |
| Extralimite | 215 | 539 | 261 | 299 |
| Soma | 342 | 674 | 367 | 402 |

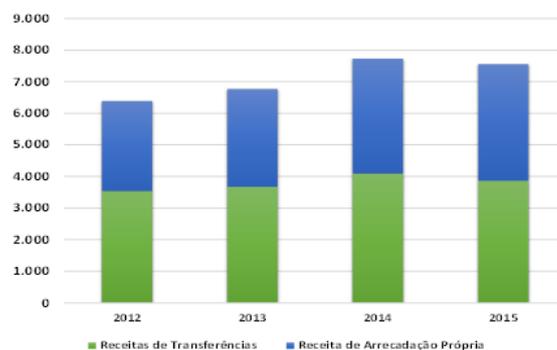
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 185 | 180 | 143 | 147 |
| Bancos federais | 141 | 476 | 205 | 222 |
| Dívida externa | 5 | 6 | 19 | 33 |
| Outras | 12 | 13 | 0 | 0 |
| Soma | 342 | 674 | 367 | 402 |



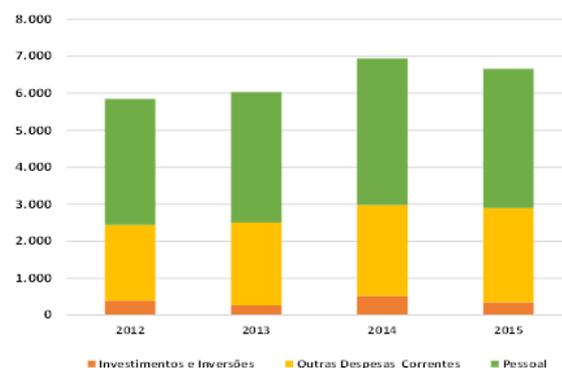
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



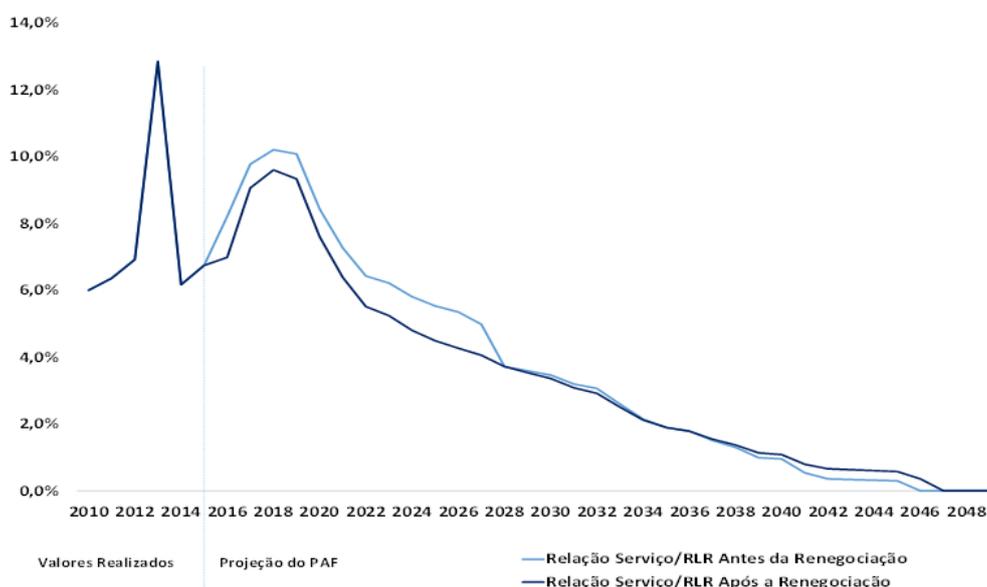
SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 6.380 | 6.765 | 7.728 | 7.550 | -2% |
| Receitas de Transferências | 3.538 | 3.673 | 4.087 | 3.867 | -5% |
| FPE | 2.574 | 2.769 | 3.017 | 3.174 | 5% |
| Outras | 963 | 904 | 1.070 | 693 | -35% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 2.843 | 3.092 | 3.641 | 3.683 | 1% |
| ICMS | 2.237 | 2.501 | 2.678 | 2.861 | 7% |
| Outras | 606 | 592 | 963 | 822 | -15% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 647 | 707 | 755 | 808 | 7% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 5.733 | 6.059 | 6.973 | 6.742 | -3% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 5.889 | 6.040 | 6.948 | 6.664 | -4% |
| Pessoal | 3.404 | 3.520 | 3.970 | 3.758 | -5% |
| Ativo | 2.315 | 2.313 | 2.434 | 2.452 | 1% |
| Inativos e Pensionistas | 489 | 605 | 896 | 653 | -27% |
| Outras | 601 | 603 | 640 | 653 | 2% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.485 | 2.519 | 2.978 | 2.906 | -2% |
| Investimentos | 361 | 246 | 499 | 338 | -32% |
| Inversões | 37 | 16 | 21 | 11 | -46% |
| Outras Despesas Correntes | 2.041 | 2.242 | 2.450 | 2.552 | 4% |
| Sentenças Judiciais | 46 | 15 | 7 | 5 | -27% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -156 | 19 | 25 | 78 | 213% |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL



SITUAÇÃO FISCAL

Montante de Endividamento (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|------|
| Intralimite | 16 | 3 | 0 | 0 |
| Extralimite | 1.647 | 1.917 | 2.290 | 0 |
| Dívida Financeira | 1.663 | 1.920 | 2.290 | 0 |

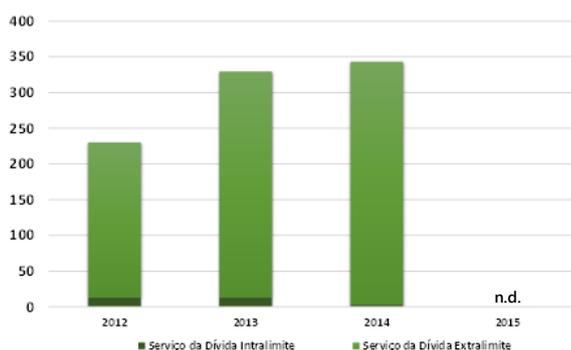
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------|-------|-------|-------|------|
| União | 106 | 71 | 100 | 0 |
| Bancos federais | 991 | 1.159 | 1.398 | 0 |
| Dívida externa | 566 | 683 | 788 | 0 |
| Outras | 0 | 6 | 3 | 0 |
| Dívida Financeira | 1.663 | 1.920 | 2.290 | 0 |

| RELAÇÃO DCL/RCL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| | 0,21 | 0,26 | 0,33 | 0,40 |

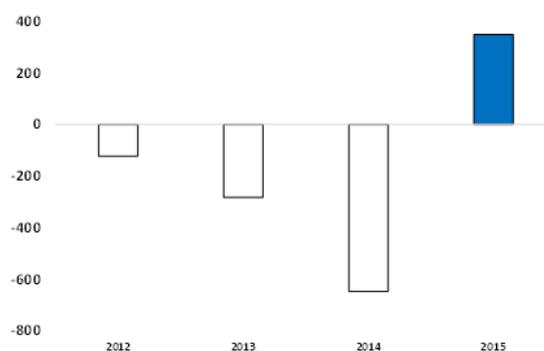
Serviço da Dívida (R\$ Milhões)

| PERFIL | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|
| Intralimite | 13 | 13 | 3 | n.d. |
| Extralimite | 217 | 316 | 340 | n.d. |
| Soma | 230 | 329 | 343 | n.d. |

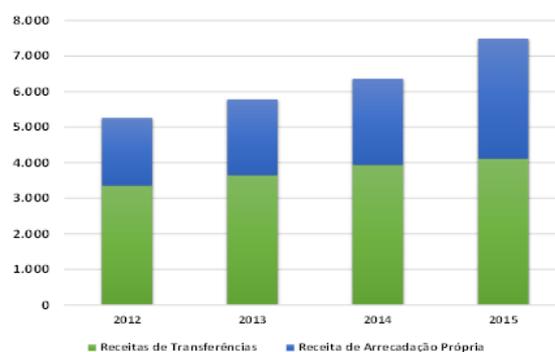
| CREDOR | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-----------------|------|------|------|------|
| União | 46 | 44 | 41 | n.d. |
| Bancos federais | 93 | 148 | 141 | n.d. |
| Dívida externa | 91 | 131 | 135 | n.d. |
| Outras | 0 | 8 | 27 | n.d. |
| Soma | 230 | 329 | 343 | n.d. |



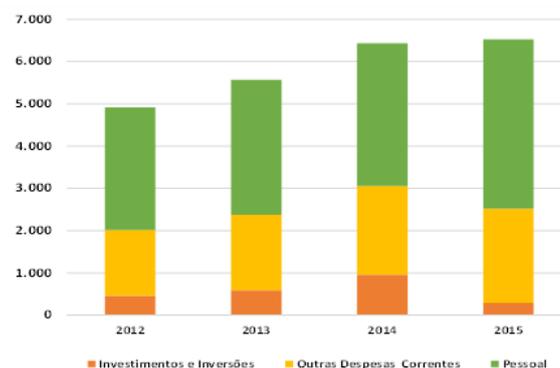
Resultado Primário (R\$ Milhões)



Receita Bruta (R\$ Milhões)



Despesas Não Financeiras (R\$ Milhões)



SITUAÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

| DISCRIMINAÇÃO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Varição 2014-2015 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|
| I - RECEITA BRUTA | 5.258 | 5.779 | 6.359 | 7.488 | 18% |
| Receitas de Transferências | 3.352 | 3.647 | 3.941 | 4.114 | 4% |
| FPE | 2.689 | 2.892 | 3.151 | 3.315 | 5% |
| Outras | 663 | 755 | 790 | 799 | 1% |
| Receitas de Arrecadação Própria | 1.906 | 2.133 | 2.418 | 3.374 | 40% |
| ICMS | 1.465 | 1.659 | 1.880 | 2.033 | 8% |
| Outras | 441 | 473 | 538 | 1.341 | 149% |
| II - DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS | 428 | 480 | 547 | 599 | 10% |
| III - RECEITA LÍQUIDA (I - II) | 4.830 | 5.299 | 5.813 | 6.888 | 19% |
| IV - DESPESA NÃO FINANCEIRA | 4.953 | 5.582 | 6.460 | 6.540 | 1% |
| Pessoal | 2.906 | 3.185 | 3.378 | 3.998 | 18% |
| Ativo | 2.486 | 2.712 | 2.863 | 2.991 | 4% |
| Inativos e Pensionistas | 0 | 0 | 0 | 508 | 5.126.215% |
| Outras | 420 | 473 | 514 | 498 | -3% |
| Outras Despesas Correntes e de Capital | 2.047 | 2.397 | 3.083 | 2.542 | -18% |
| Investimentos | 448 | 556 | 941 | 281 | -70% |
| Inversões | 13 | 35 | 18 | 9 | -50% |
| Outras Despesas Correntes | 1.550 | 1.785 | 2.096 | 2.230 | 6% |
| Sentenças Judiciais | 35 | 21 | 29 | 22 | -23% |
| V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV) | -123 | -283 | -648 | 349 | - |

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal

IPCA 2015 = 10,67%

PROJEÇÃO DA RELAÇÃO SERVIÇO DA DÍVIDA/RECEITA LÍQUIDA REAL

